

Alunos do Colégio Arquidiocesano Unidade Cônego Paulo Dilascio, do Programa Bolsa Social Samarco, em Antônio Pereira (Ouro Preto/MG)



João Pedro Marques
e Karlos Eduardo dos Santos

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2013

DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO

SAMARCO



RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2013



O projeto do Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) 2013 da Samarco foi totalmente carboneuro. Isso significa que o balanço total de emissões de gases de efeito estufa ao longo da produção do Relatório foi igual a zero. Para isso, compensamos nossas emissões com deslocamentos e outras atividades – que totalizaram 17 toneladas de CO₂ – por meio do plantio de árvores nativas, em parceria com o Instituto Terra.

Foto da capa: Blink Imagens

DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO

SAMARCO 

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04	DESENVOLVIMENTO	42
SOBRE ESTE RELATÓRIO	04	DESEMPENHO OPERACIONAL	44
MENSAGEM DO PRESIDENTE	05	RESULTADO FINANCEIRO	48
PRINCIPAIS RESULTADOS	08	SAÚDE E SEGURANÇA	52
		PROJETO QUARTA PELOTIZAÇÃO (P4P)	56
A SAMARCO	10	DESEMPENHO AMBIENTAL	62
PERFIL	12		
GOVERNANÇA CORPORATIVA	14	ENVOLVIMENTO	76
ÉTICA, COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS	16	EMPREGADOS	78
PROCESSO PRODUTIVO	19	ACIONISTAS	85
		SOCIEDADE	87
VISÃO DE FUTURO	24	CLIENTES	93
MAPA ESTRATÉGICO	26	FORNECEDORES	97
MODELO DE SUSTENTABILIDADE	29		
PESQUISA, INOVAÇÃO E ECOEFICIÊNCIA	33	INDICADORES GRI	99
EXCELÊNCIA OPERACIONAL	36	RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO	106
IMAGEM E REPUTAÇÃO	38	EXPEDIENTE	108

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 3.4

MAIS UMA VEZ COMUNICAMOS À SOCIEDADE NOSSO DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL, REFORÇANDO O COMPROMISSO COM A CONSTRUÇÃO DE CONFIANÇA

Apresentamos nossos principais resultados socioambientais por meio deste Relatório Anual de Sustentabilidade, o décimo segundo que publicamos. Mais uma vez seguindo a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), o documento reúne mais de 100 indicadores e oferece a empregados, clientes, acionistas, comunidades e demais públicos uma visão abrangente sobre o ano de 2013 para a Samarco. GRI 3.1, 3.2, 3.3

Com base na última matriz de materialidade realizada (veja mais na p.32), abordamos prioritariamente temas como gestão de conduta, transparência na prestação de contas, imagem e reputação, resultados financeiros e aspectos relacionados ao nosso projeto de expansão, o P4P, entre outros. Este relato, que segue a versão G3 das diretrizes GRI, marca nosso esforço rumo a uma comunicação cada vez mais objetiva e transparente, focada no desempenho e alinhada à nova versão das diretrizes de relato – a G4, que será adotada a partir do próximo ciclo. Novamente alcançamos o nível A+ de aplicação, conforme os critérios da metodologia, o que atesta nosso esforço em responder à base completa de indicadores socioambientais e itens de perfil

No relato 2013, os dados e indicadores são apresentados segundo a versão G3 das diretrizes GRI; nossa adesão à G4 ocorrerá no próximo ciclo

e governança, bem como aos 11 indicadores do Suplemento Setorial de Mineração e Metais. Além da análise GRI, o relato também foi submetido a um processo de verificação externa independente. GRI 3.5, 3.13

O conteúdo que apresentamos, obtido a partir de entrevistas com as lideranças e da análise de materiais e políticas internos, traz informações sobre as nossas unidades industriais e escritórios no Brasil e no

exterior, além de dados sobre o P4P. Não houve alterações significativas nas informações divulgadas em relação às edições anteriores, tampouco mudanças de escopo – o que deve ocorrer em 2014, quando as operações do P4P serão efetivamente iniciadas e incorporadas à rotina da Empresa. Além das diretrizes GRI, baseamo-nos nos compromissos do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio para a construção do relato, reportando nossos avanços em relação a essas diretrizes ao longo do texto. GRI 2.9, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11

Elaboramos o relatório impresso e uma versão *on-line*, disponível em www.samarco.com. Acreditamos que, mais que uma peça de comunicação da Empresa com seus públicos, este documento faz parte de um processo contínuo e em duas vias de prestação de contas da Samarco com a sociedade brasileira.

Por isso, estimulamos e convidamos nossos leitores a esclarecer dúvidas e obter mais informações sobre os conteúdos aqui apresentados via *e-mail* (relacionamento@samarco.com) ou telefone (0800 0312303).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 1.1, 1.2

APÓS UM ANO DECISIVO PARA NOSSOS PROJETOS DE EXPANSÃO, NOS PREPARAMOS PARA COLHER OS FRUTOS DE NOSSO INVESTIMENTO EM CONFORMIDADE, CRESCIMENTO E EXCELÊNCIA

Fazer a gestão de uma empresa, de um negócio, de uma equipe, é zelar por seu bom funcionamento todos os dias, com dedicação e perseverança. Isso envolve, para a Samarco, três pilares essenciais: Excelência, para fazer sempre mais e melhor; Crescimento, para gerar valor com solidez e competência; e Conformidade, para estar sempre em sintonia com nossos valores e com as normas e leis. Nosso comprometimento com esses princípios se reflete nos resultados da Companhia ao longo de seus 36 anos de história. Se hoje somos uma das principais exportadoras de pelotas de minério de ferro do País é porque mantivemos o foco na mineração responsável, baseada nos princípios éticos e no respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Em 2013 chegamos a um momento muito especial, no qual fortalecemos a base de nosso crescimento com a concretização da nossa expansão, materializada na evolução das obras do Projeto Quarta Pelotização (P4P). Foi também o ano de novos direcionadores para a gestão e a estratégia dos negócios, na busca de dobrarmos o valor da Empresa e torná-la reconhecida como a melhor do setor – conforme declaramos em nossa Visão 2022.

Encerramos o ano com avanço de 98% das obras do P4P, Projeto que possibilitará um aumento de 37% na produção anual de pelotas de minério de ferro. A Quarta Pelotização representa a maior expansão da história da Samarco e é um dos mais importantes projetos em

curso no setor privado do País, somando investimentos de R\$ 6,4 bilhões. No pico das obras, em junho de 2013, contabilizávamos 13 mil trabalhadores nas obras, distribuídos entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Paralelamente, assistimos à mobilização legítima da população brasileira em busca de melhorias de infraestrutura e qualidade de vida, com reflexos imediatos na agenda política do País. Em função de movimentos e manifestações que evoluíram para greves, realizadas por empregados das empresas contratadas no Espírito Santo, o cronograma do P4P foi revisto e sua conclusão, reprogramada para março de 2014. Hoje, ao analisar esse cenário, é possível concluir que a boa reputação que cultivamos ao longo dos anos e as relações de confiança – elemento central do nosso Modelo de Sustentabilidade – que mantemos com nossos *stakeholders* nos permitiram superar tais ocorrências, reforçar nosso compromisso com a transparência e minimizar os impactos sobre os resultados financeiros.

Além de assegurar o andamento das obras de expansão, 2013 foi um ano marcado pela nossa busca da máxima eficiência operacional, garantindo a competitividade do negócio em um período ainda marcado por incertezas econômicas no exterior. Fechamos o ano com 21,125 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro produzidas, em sintonia



2,5

BILHÕES DE REAIS

investidos em projetos de expansão e aumento da eficiência, apoiando nossa estratégia de crescimento.



com nossa capacidade produtiva, e registramos o melhor faturamento da história da Samarco: R\$ 7.240,2 milhões, 9,5% a mais que em 2012.

Fruto da gestão rigorosa de custos e da garantia de boas margens para produtos de maior valor agregado, o lucro líquido alcançou R\$ 2.731,4 milhões, 3,2% acima do ano anterior. Resultados que foram atingidos com a mobilização de nossos empregados – da produção aos escritórios de vendas, passando por todas as áreas de suporte operacional e estratégico. Mantivemos investimentos da ordem de R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 2,2 bilhões somente no P4P. Destaco, ainda, nosso projeto de Acesso à Rede Básica, em Germano (MG), concluído entre o final de 2013 e o início de 2014, que nos dará mais segurança e autonomia na obtenção de recursos energéticos para suportar as operações atuais e futuras.

No eixo de riscos e *compliance*, que reforçamos nos últimos anos com o objetivo de construir um legado positivo para todos aqueles que se relacionam com a Samarco, avançamos nos mecanismos, políticas e canais de comunicação voltados ao monitoramento e aplicação de nossas práticas de conduta empresarial. Em 2013, informatizamos e ampliamos os canais de denúncia da Ouvidoria e realizamos treinamentos específicos sobre normas da Empresa – com destaque para as políticas Compliance Antitruste e de Prevenção a Corrupção e Fraudes.

Reflexo dos aprendizados relativos ao tema, também criamos um Comitê de Gestão de Direitos Humanos, que se reúne trimestralmente e avalia os desafios e ações de todas as áreas da Samarco para garantir as melhores práticas em nossas operações e na cadeia de valor. Esse é mais um dos avanços relacionados ao compromisso da Samarco com os dez princípios do Pacto Global da ONU – que ano após ano nos inspiram a direcionar nossa estratégia rumo ao desenvolvimento sustentável.

Quando dizemos que praticamos a mineração responsável, reconhecemos os impactos gerados por nossas atividades e assumimos a responsabilidade de gerenciar com eficiência os recursos que a sociedade nos autoriza a utilizar, tornando a sustentabilidade um requisito inegociável de gestão. Evoluímos nesse sentido, em 2013, com a consolidação de metas de sustentabilidade. Alinhadas às diretrizes do Mapa Estratégico, as metas nos permitem mensurar nosso desempenho socioambiental em vários aspectos – da captação de água nova e da emissão de gases de efeito estufa até o aumento de nossa produtividade e a transformação social nas áreas de influência direta. Assim, temos o orgulho de dizer que a qualificação profissional, a geração de emprego e renda e melhorias na educação básica local, por exemplo, fazem parte de nosso horizonte estratégico.

Outro ponto essencial foi a busca por alternativas tecnológicas e operacionais que nos conduzam rumo à sustentabilidade, com ganhos múltiplos para o meio ambiente, a sociedade e a Empresa. Por meio da Gerência Geral de Tecnologia e Ecoeficiência, em 2013 investimos R\$ 5,3 milhões em seis estudos de projetos que nos permitirão gerenciar a disposição de subprodutos dos processos minerais e reduzir nossa pegada ambiental ao mesmo tempo em que tornamos o negócio mais competitivo. No ano de 2014, os recursos aplicados à atual carteira de projetos serão da ordem de R\$ 22 milhões – um aumento significativo, que traduz o empenho e o foco da gestão no que consideramos o motor da sustentabilidade: a inovação. Nas operações de rotina, o foco na excelência se refletiu nos programas Lean Seis Sigma e Kaizen – que, juntos, geraram R\$ 196 milhões de retorno financeiro em 2013 para a Empresa, maior valor registrado nos últimos anos – e em nossos resultados de saúde e segurança, que se mantiveram dentro das metas estabelecidas.

Externamente, nosso compromisso com a geração de valor a ser compartilhado com as comunidades, poder público, fornecedores, empregados, clientes e demais públicos se traduziu em entregas relevantes. Entre elas está o Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado voluntariamente pela Samarco com o Ministério Público do Espírito Santo, com interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema). Completamos um ciclo de mais de R\$ 250 milhões de investimentos com a implantação das Wind Fences

(barreiras de vento), que permitiram 76% de redução nas emissões de material particulado dos pátios de estocagem, em Ubu (ES). Em relação às condicionantes do P4P, destacamos o Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), uma iniciativa igualmente desafiadora no âmbito de um modelo de governança plural – com envolvimento da Empresa, da sociedade e do poder público – que resultou na finalização do plano de gestão de resíduos sólidos de três municípios capixabas e na estruturação do Núcleo de Inteligência e Imagem da Região Sul do Espírito Santo (Condesul).

Ainda no Espírito Santo, desenvolvemos um projeto inédito de governança regional, por meio de uma metodologia de pensamento sistêmico, no qual criamos um plano de desenvolvimento junto à Prefeitura de Anchieta, apoiando o poder público local com informações e sugestões para o progresso do município numa perspectiva de longo prazo. É com ações como essas, de diálogo multilateral, que procuramos manter relações pautadas por transparência, inovação e confiança. No eixo socioinstitucional, destinamos um total de R\$ 9 milhões – excluindo verbas investidas no âmbito específico do P4P – a diversos projetos e ações focados no desenvolvimento do território.

Chegamos ao final de 2013 preparados para o grande desafio de colocar o P4P em operação e materializar o crescimento que planejamos para a Samarco. O ano de 2014 será, nesse sentido, decisivo para colhermos os resultados de nossos esforços, com o apoio dos diversos públicos envolvidos nesse grande empreendimento – das comunidades vizinhas e do poder público aos empregados, contratados, fornecedores e clientes. Reitero que a concretização de nossa Visão 2022 vai muito além do crescimento: diz respeito também, e acima de tudo, à reputação que construímos ao gerar valor com responsabilidade. Por isso, tenho convicção de que estamos na direção certa, tendo a construção de confiança, a perseverança para concretizar nossos objetivos e a abertura para novos aprendizados como direcionadores essenciais.

Boa leitura.

Ricardo Vescovi de Aragão
Diretor-presidente

A SAMARCO

AQUILO DE QUE SOMOS FEITOS:
NOSSA ESSÊNCIA. NOSSOS NEGÓCIOS.
NOSSAS PRÁTICAS DE GESTÃO.

PERFIL

MOVIDOS PELO COMPROMISSO DE DOBRAR NOSSO VALOR E TORNAR A EMPRESA REFERÊNCIA NO SEGMENTO, SOMOS UMA DAS MAIORES EXPORTADORAS DE PELOTAS DO MERCADO TRANSOCEÂNICO

A Samarco Mineração S.A. é uma companhia brasileira de capital fechado com 36 anos de trajetória e atuação no mercado de pelotas e finos de minério de ferro. Décima primeira maior exportadora do País, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e vice-líder no mercado transoceânico de pelotas, a Empresa possui 2,9 mil empregados diretos e gera 3,5 mil contratados em suas operações, distribuídas entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. [GRI 2.1, 2.2, 2.6, 2.8](#)

A Empresa, controlada em partes iguais por dois acionistas – BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A. –, possui três pilares fundamentais de gestão: Conformidade às leis, normas e políticas aplicáveis ao negócio; Excelência em todas as nossas práticas e relações; e Crescimento sólido, perene e contínuo, com geração de valor compartilhado por nós e pela sociedade. [GRI 4.8](#)

Nosso negócio, essencialmente exportador, está centrado na oferta de produtos de alto valor agregado para a indústria siderúrgica mundial, com um portfólio que inclui pelotas para redução direta (DR) e para alto-forno (BF), bem como finos de minério (*pellet feed* e *sinter feed*). Encerramos 2013 com uma carteira composta de 41 clientes, distribuídos de forma equilibrada nas Américas, Ásia, Europa, África e Oriente Médio, e possuímos capacidade nominal para

a produção de 22,25 milhões de toneladas anuais de pelotas de minério de ferro. Após a entrada em operação do Projeto Quarta Pelotização (P4P), em março de 2014, esse patamar será expandido em 37%. [GRI 2.2, 2.5, 2.7](#)

Com sede corporativa em Belo Horizonte (MG) e escritórios de vendas em Vitória (ES) e no exterior – um em Amsterdã, na Holanda, e outro em Hong Kong, na China –, a Samarco possui duas unidades operacionais: Germano (MG), onde realizamos a extração e o beneficiamento do minério de ferro, e Ubu (ES), onde estão nossas usinas de pelotização e um terminal marítimo próprio. As unidades estão conectadas por meio de dois minerodutos, com aproximadamente 400 quilômetros de extensão cada. [GRI 2.3, 2.4](#)

Em 2013, alcançamos o melhor faturamento da história da Samarco, R\$ 7.240,2 milhões, 9,5% acima de 2012. A produção anual atingiu 21,125 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro e o lucro líquido foi de R\$ 2.731,4 milhões. Os bons resultados são fruto do investimento na gestão de custos, nas relações comerciais de longo prazo e na produtividade sistêmica da organização – chaves que nos direcionam rumo à concretização da Visão 2022, de dobrar o valor da Samarco e torná-la reconhecida por empregados, clientes e sociedade como a melhor do setor.

Estratégia da Empresa visa ao crescimento sólido e responsável.



O QUE NOS MOVE [GRI 1.2](#)

Paralelamente aos investimentos para expandir o negócio e alcançar a maior geração de valor para a Empresa, buscamos envolver nossos públicos – clientes, empregados, fornecedores, comunidades, acionistas, imprensa e poder público – em uma agenda de desenvolvimento mútuo. Acreditamos que, para além dos resultados financeiros, uma organização do nosso porte é capaz de impactar positivamente todos aqueles com quem se relaciona.

Com base na análise minuciosa de cenários, na revisão do planejamento corporativo e no diálogo com os nossos *stakeholders*, construímos o Mapa Estratégico, que baliza os investimentos, metas e objetivos da Empresa para alcançar a Visão 2022, e também o Modelo de Sustentabilidade – diretriz que orienta o comportamento da Samarco rumo ao desenvolvimento sustentável. Em 2013, avançamos na construção de metas de sustentabilidade; nos próximos anos, esse trabalho nos permitirá mensurar nossa *performance* não financeira ao mesmo tempo que desenvolvemos negócios pautados pela construção de confiança com a sociedade, que nos concede o direito de minerar e operar em seu território (*leia mais em Visão de Futuro, p.24*).

DO QUE SOMOS FEITOS [GRI 4.8](#)

MISSÃO

Produzir e fornecer pelotas de minério de ferro, aplicando tecnologia de forma intensiva para otimizar o uso de recursos naturais, gerando desenvolvimento econômico e social, com respeito ao meio ambiente.

VISÃO 2022

Dobrar o valor da Empresa e ser reconhecida por empregados, clientes e sociedade como a melhor do setor.

VALORES

Respeito às pessoas – Prezamos pela vida acima de quaisquer resultados e bens materiais. Respeitamos o direito à individualidade, sem discriminação de qualquer natureza, e honramos, com nossa responsabilidade, o bem-estar das pessoas e da sociedade, assim como o cuidado com o meio ambiente, por meio da utilização correta dos recursos necessários às nossas atividades. Acreditamos em nosso papel influenciador e contributivo para o desenvolvimento social e econômico do País, visando ao futuro das próximas gerações.

Integridade – Atuamos com seriedade no cumprimento às leis e respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nosso negócio.

Mobilização para resultados – Gostamos de superar os objetivos e metas estabelecidos e temos perseverança em fazer melhor a cada dia, com criatividade, cooperação e simplicidade, buscando constantemente o conhecimento e a geração de ideias inovadoras, para o atingimento de resultados diferenciados e duradouros.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

POR MEIO DE UMA ESTRUTURA CORPORATIVA MADURA, ASSEGURAMOS PROCESSO DECISÓRIO TRANSPARENTE E DIÁLOGO ENTRE ACIONISTAS E LIDERANÇAS EXECUTIVAS DA EMPRESA

Responsabilidade empresarial, transparência, equidade e prestação de contas são os pilares que norteiam nossas práticas de governança corporativa. Para assegurar o adequado funcionamento do processo decisório, a Samarco possui uma estrutura que propicia a conexão entre os acionistas e a gestão executiva, com vista ao cumprimento responsável da estratégia.

Todas as práticas de governança da Samarco baseiam-se em nossos documentos de referência, como o Código de Conduta, o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas da Empresa, com atuação em três esferas: Sociedade, representada pelos acionistas proprietários, BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.; Governança, cujo principal órgão é o Conselho de Administração; e Gestão, onde estão as lideranças executivas da Empresa.

Formado por quatro representantes efetivos e quatro suplentes, indicados pelos nossos acionistas, o Conselho de Administração orienta e supervisiona a relação da gestão da Empresa com as partes interessadas, com o apoio de quatro comitês e três subcomitês de assessoramento, de um secretário e de uma estrutura de auditoria (veja quadro). Já a Diretoria Executiva possui, atualmente, cinco membros e é responsável pelas entregas no que concerne à condução do negócio. GRI 4.1, 4.2, 4.3



Os conselheiros são indicados pelos acionistas para mandatos de três anos, podendo ser reeleitos, e não acumulam cargos executivos na Empresa. Para tanto, devem possuir comprovado conhecimento de administração, finanças, gestão e dos dispositivos legais e normas que regem o negócio. GRI 4.1, 4.7

A eleição do diretor-presidente, assim como a sua avaliação, é de responsabilidade do Conselho de Administração, baseando-se em indicadores-chave de desempenho definidos. Auditorias regulares são organizadas pelos acionistas e por equipes independentes para avaliar nossas práticas (*leia mais em Acionistas, p.85*). GRI 4.5, 4.10

Em 2013, cumprimos integralmente a agenda da Governança, com reuniões trimestrais do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento. Já os subcomitês reuniram-se bimestralmente. Os temas tratados na pauta predefinida das reuniões dos conselheiros costumam ser abordados previamente pelos comitês de assessoramento.

COMUNICAÇÃO GRI 4.4

A comunicação dos acionistas com o público interno ocorre por meio da Diretoria Executiva – responsável pelas decisões e práticas que interferem na rotina das operações. No entanto, a Ouvidoria também possui um mecanismo que viabiliza a tratativa de dúvidas, demandas e denúncias de empregados diretamente pelos representantes dos acionistas.

ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA GRI 4.1, 4.9, 4.10

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Definir diretrizes dos negócios e da estratégia;
- Orientar e aprovar planos de negócios e orçamento da organização, incluindo investimentos de capital;
- Aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas e reinvestimentos;
- Monitorar os resultados da Empresa;
- Garantir a integridade da gestão;
- Eleger o diretor-presidente (CEO) e avaliar os membros da Diretoria Executiva;
- Definir auditoria independente;
- Deliberar sobre mudanças na estrutura de capital da Samarco.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Comitê de Finanças e Estratégia – Apóia o Conselho de Administração em assuntos estratégicos, econômicos e financeiros. Possui três subcomitês: Tributos e Contingência, Tesouraria e Auditoria.

Comitê de Operações – Fornece apoio ao Conselho de Administração em assuntos técnicos e relacionados às operações, com três subcomitês: Gestão de Desempenho, Projetos de Capital e Técnico.

Comitê do Projeto Quarta Pelotização – Estruturado durante a execução do P4P, possui regras deliberativas definidas e é responsável por prestar contas dos resultados e fornecer recomendações ao Conselho de Administração.

Comitê de Remuneração – Apóia o Conselho de Administração na definição de políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e políticas gerais de recursos humanos, incluindo o processo de sucessão de posições estratégicas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 4.1, 4.2

BHP Billiton Brasil Ltda.		Vale S.A.	
Membros efetivos		Membros efetivos	
James John Wilson		José Carlos Martins	
Jeffery Mark Zweig		Hélio Moreira Cabral	
Membros suplentes		Membros suplentes	
Sérgio Consoli Fernandes		Stephen Potter	
Temporariamente vago		Marcelo Botelho	

DIRETORIA EXECUTIVA GRI 4.1, 4.2

Diretor-presidente	Ricardo Vescovi de Aragão
Diretor Financeiro e de Suprimentos	Eduardo Bahia Martins Costa
Diretor de Operações e Infraestrutura	Kleber Luiz de Mendonça Terra
Diretor de Implementação de Projetos	Maurycy de Souza Júnior
Diretor Comercial	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho

ÉTICA, COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS

INVESTIMOS EM MECANISMOS, CANAIS DE COMUNICAÇÃO E POLÍTICAS PARA GARANTIR A GESTÃO DOS RISCOS MATERIAIS E A ADOÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS DE CONDUTA EMPRESARIAL

Acreditamos que uma gestão ética e íntegra do negócio, além de crucial para a construção de confiança com a sociedade, é um caminho inegociável para que concretizemos nossa Visão 2022. Pilar essencial da gestão, a conformidade é trabalhada em todos os níveis da Empresa, traduzindo-se em políticas, estruturas e mecanismos que garantem a perenidade do negócio, previnem os riscos associados às nossas atividades e permitem a comunicação e tratamento de eventuais violações de nossas normas e princípios.

Sob a coordenação da Gerência Geral de Riscos, Controles Internos e Compliance, estruturada em 2012, essas atividades têm como principal instrumento o Código de Conduta da Samarco, que estabelece diretrizes sobre temas como ética, prevenção à corrupção e fraude, práticas concorrenciais e relações com as partes interessadas – como comunidades, sindicatos e representantes de órgãos governamentais. O documento é disseminado periodicamente ao público interno e está disponível para consulta na intranet e no site da Empresa, além de ser encaminhado para conhecimento de clientes e fornecedores. GRI 4.8

Nossos valores também são reforçados pela Política de Prevenção a Corrupção e Fraudes, revisada em 2013, e pela Política de Compliance Antitruste. A primeira aborda aspectos éticos, de modo complementar ao



Código de Conduta, e a segunda trata especificamente de procedimentos com concorrentes, acionistas, fornecedores e clientes, de forma a garantir os princípios de livre concorrência e livre iniciativa no mercado. GRI 4.8

Em 2013 publicamos a Política de Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades, da qual constam orientações específicas sobre situações recorrentes no relacionamento com os públicos interno e externo. Para monitorar seu cumprimento, instalamos procedimentos específicos – como processos de aprovação para reuniões – para verificar as atividades de empregados no relacionamento com o público externo. Ao longo do ano, trabalhamos em treinamentos relativos a esses temas (veja quadro), bem como na avaliação de aspectos críticos do negócio. GRI 4.8

TREINAMENTOS GRI HR3, SO3

A Samarco tem um calendário anual de treinamentos de saúde e segurança, presenciais e *on-line*, que contempla tanto empregados diretos quanto de empresas contratadas. Em 2013, o foco foi na capacitação sobre o Código de Conduta, revisado no ano anterior: os treinamentos alcançaram 100% dos empregados e 99,7% de contratadas que prestam serviço permanente. Também realizamos capacitações sobre as políticas de Brindes e de Prevenção a Corrupção e Fraudes, com foco nos empregados diretos, alcançando 100% do público.

→ Treinamentos, políticas e canais de comunicação garantem a conformidade das operações.



CONDUTA EMPRESARIAL GRI SO4, HR4

Para monitorar o cumprimento de nosso Código de Conduta e das políticas da Empresa, dispomos da Ouvidoria – área responsável pela gestão do Código de Conduta e pelo recebimento de todos os contatos e denúncias de não conformidades encaminhados por empregados e pela sociedade em geral. Os casos são registrados de forma sigilosa e encaminhados ao Comitê de Conduta, que reúne o diretor-presidente e lideranças de áreas como Recursos Humanos, Saúde e Segurança e Jurídico.

Em 2013, aprimoramos o canal de denúncias por meio da disponibilização de novos canais de comunicação – um 0800 e um formulário eletrônico, disponível na intranet e internet em português e inglês –, que se somam ao telefone comercial e ao *e-mail*. O objetivo foi conferir maior imparcialidade e confidencialidade ao processo. Com o novo sistema, não só o Ouvidor, mas todos os membros do Comitê de Conduta, têm acesso *on-line* às denúncias e podem acompanhar o andamento das investigações. O denunciante também pode consultar e verificar o andamento de sua denúncia.

Durante o ano, nossa Ouvidoria recebeu 172 contatos, sendo 115 denúncias sobre temas como assédio moral, favorecimento, conflito de interesse e não conformidade

aos procedimentos e políticas da Empresa. Também registramos 41 consultas e 16 contatos diversos, redirecionados às áreas responsáveis. Em 2013, não foi detectado nenhum caso de corrupção ou discriminação.

Como parte de nossos esforços em promover a melhor conduta empresarial, em parceria com uma consultoria especializada, realizamos em 2013 um diagnóstico de avaliação de impactos em direitos humanos e estruturamos o Comitê de Gestão de Direitos Humanos. Com a participação do diretor-presidente, dos gerentes gerais de Recursos Humanos, Riscos e Compliance, Jurídico e Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional e da Ouvidoria, o grupo se reúne trimestralmente para propor e acompanhar as iniciativas e responsabilidades das áreas sobre o tema.



18

RISCOS MATERIAIS

são alvo de nossa gestão. Para mapeá-los e monitorá-los, realizamos seminários de avaliação com a participação de empregados das diversas áreas da Empresa.

GESTÃO DE RISCOS GRI 1.2, 3.5

Outra prioridade para garantirmos a perenidade dos negócios é a gestão de riscos – por meio dela, planejamos nossas atividades a fim de preparar a Empresa com relação a externalidades que podem afetar nossas estratégias e operações. Os documentos que balizam esse tema são a Política de Riscos e o Manual de Gestão de Riscos Corporativos, que nos colocam em sintonia com a legislação internacional e as melhores práticas do mercado e de nossos acionistas.

As etapas de identificação e avaliação de riscos incluem diferentes temas relacionados à sustentabilidade financeira e socioambiental da Samarco, como saúde e segurança, impactos ambientais, aspectos legais e financeiros e cenários de mercado. Reconhecemos e trabalhamos com cinco categorias de riscos dentro de nossa cadeia produtiva: Estratégicos, Operacionais, de Projetos, Financeiros e de Conformidade e de Saúde e Segurança. Além disso, categorizamos esses riscos conforme seu nível de materialidade (relevância/criticidade), com o envolvimento das equipes e lideranças diretamente vinculadas a cada assunto.

A Samarco reavalia periodicamente seus riscos, de modo a garantir práticas de gestão capazes de atuar diante das mudanças de ambiente do negócio. Isso contempla tanto o eixo interno – no acompanhamento de todos os passos relacionados à execução das obras do Projeto Quarta Pelotização (P4P), por exemplo – quanto o externo, quando acompanhamos os riscos de mercado associados a preços, volatilidade, equilíbrio entre oferta e demanda e tendências macroeconômicas.

Em 2013, trabalhamos essencialmente na revisão e avaliação dos riscos considerados materiais – no total, lidamos com 18 itens nessa categoria, abordando eixos essenciais à continuidade dos negócios, como salas elétricas, barragens, mineroduto, manuseio de silos de amido e operações portuárias. Para envolver as diferentes áreas no mapeamento, foram promovidos 12 seminários de avaliação de riscos, com participação

de mais de 140 empregados, nos quais revisamos controles e propusemos melhorias e planos de ação. Todo o trabalho foi compilado, validado pela gerência e pela diretoria e apresentado aos acionistas.

Também em 2013, construímos um critério financeiro de materialidade, no qual os riscos prioritários atuais foram calculados em US\$ 125 milhões – o valor será atualizado anualmente. Outro avanço foi o desenvolvimento de um sistema de prevenção e gestão de crises: com essa ferramenta, elaboramos planos de continuidade do negócio para os maiores riscos materiais e realizamos simulados teóricos e práticos abordando cada plano. A ideia é avaliar nossos procedimentos de gestão de ocorrências que podem causar a descontinuidade das operações.

A revisão dos riscos não materiais, realizada a cada dois anos, ocorrerá em 2014, quando também revisaremos o trabalho com aspectos materiais realizado em 2013. A expectativa é que possamos avançar, sobretudo, na análise e capacidade de resposta a riscos ainda mais desafiadores – como os associados ao relacionamento da Samarco com comunidades e os de *compliance*.

GUIAS DE VERIFICAÇÃO

Desde 2012, a Samarco dispõe de guias de verificação de conformidade, utilizadas pelas diferentes áreas para checar o atendimento aos requisitos normativos e legais na operação, com foco nas legislações Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) e UK Bribery Act. Em 2013, concluímos guias específicos para áreas-chave da Empresa, como Meio Ambiente, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos e Comercial, que se somam às já existentes de Suprimentos e Financeiro. Em 2014, o objetivo é elaborar guias para Saúde, Segurança, Infraestrutura e Geotecnia, além de um guia específico para tratar de questões de relacionamento.

PROCESSO PRODUTIVO

DISTRIBUÍDAS EM DOIS ESTADOS, NOSSAS OPERAÇÕES CONTEMPLAM TODO O CICLO PRODUTIVO DAS PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO, DA EXTRAÇÃO E PELOTIZAÇÃO AO EMBARQUE PARA EXPORTAÇÃO

Por meio de atividades interligadas, com o objetivo de gerar o menor impacto socioambiental possível com segurança e eficiência operacional, a Samarco mantém o controle sobre todas as etapas do processo de produção das pelotas de minério de ferro – desde a extração na mina até o beneficiamento, pelotização e embarque.

Na unidade de Germano, situada nos municípios de Mariana e Ouro Preto (MG), o minério de ferro é extraído em minas a céu aberto e conduzido até um sistema de correias transportadoras, por meio do qual lavramos cerca de 70% do recurso mineral e o transportamos até os concentradores sem recorrer ao uso de caminhões, contribuindo para a redução de poeira e ruído. **GRI EN18**

Nos concentradores realizamos o processo de beneficiamento do minério, em que o material com 46% de teor de ferro passa pelos processos de britagem, moagem, deslamagem e flotação para adequação das especificações físicas e químicas e transformação em polpa para o transporte pelos minerodutos. Nesses processos ocorre a redução da quantidade de minerais dispensáveis, transformando o minério em um concentrado com 67% de ferro. Os rejeitos e estéreis gerados nesses processos são armazenados em barragens e pilhas de estéril, estruturas monitoradas e controladas em conformidade com a legislação ambiental.

Já em forma de polpa, o material passa pela etapa de espessamento, na qual é ajustada a porcentagem de sólidos da polpa (aproximadamente 30% de água e 70% de sólidos), e segue para nossos minerodutos, que fazem o transporte entre as unidades de Germano e Ubu, em Anchieta (ES). As duas atuais linhas de tubulação, com aproximadamente 400 quilômetros de extensão cada, são paralelas e possuem capacidade total para bombear até 24 milhões de toneladas/ano de minério.

No caminho, estações de bombeamento e sistemas de válvulas controlam o fluxo da polpa, que viaja a uma velocidade média de 6 km/h, levando em torno de 66 horas para percorrer todo o trajeto. Os minerodutos atravessam 25 municípios mineiros e capixabas. A tecnologia do mineroduto foi implantada no País de forma pioneira pela Samarco e evita o uso de outros modais viários, o que reduz o número de veículos nas estradas e minimiza as emissões de particulados e gases de efeito estufa. Além disso, por meio de sistemas de recirculação, cerca de 90% da água utilizada nos dutos é reaproveitada nas operações. **GRI EN10**



Em Ubu, a polpa de minério de ferro passa por um processo de filtragem e adição de insumos para produção de pelotas, finalizadas, em tratamento térmico, nos fornos das usinas de pelotização. Os produtos finais são, em seguida, destinados para os pátios de estocagem e embarcados em terminal marítimo próprio para clientes em todo o mundo. O porto possui um píer com 313 metros de comprimento, dois berços de atracação e profundidade de até 18,7 metros, com capacidade para receber navios de até 210 mil toneladas.

A partir de 2014, com a entrada em operação do Projeto Quarta Pelotização (P4P), aumentaremos em 37% nossa capacidade nominal de produção, alcançando 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro ao ano. Com investimento de R\$ 6,4 bilhões, o P4P é um dos maiores projetos de expansão em andamento no setor privado no País (*leia mais na p.56*).



37%

DE AUMENTO

em nossa capacidade de produção é o patamar a ser atingido com a conclusão do Projeto Quarta Pelotização (P4P).



Samarco detém todas as etapas de seu processo produtivo, desde a extração até o beneficiamento, pelotização e embarque.

NOSSAS OPERAÇÕES

SEDE CORPORATIVA E ESCRITÓRIOS DE VENDAS

Localização: Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China)

Atividade: Atividades comerciais e administrativas

● USINAS HIDRELÉTRICAS

Localização: Muniz Freire (ES), Antônio Dias e Nova Era (MG)
Atividade: Geração de energia

● MINAS DE GERMANO E ALEGRIA

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)
Atividade: Extração do minério de ferro

● CONCENTRADORES

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)
Atividade: Beneficiamento do minério extraído

● BARRAGENS E PILHA DE ESTÉRIL

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)
Atividade: Estocagem de rejeitos

..... MINERODUTOS

Localização: 25 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo
Atividade: Transporte da polpa de minério de ferro

● USINAS DE PELOTIZAÇÃO

Localização: Anchieta (ES)
Atividade: Transformação da polpa de minério de ferro em pelotas

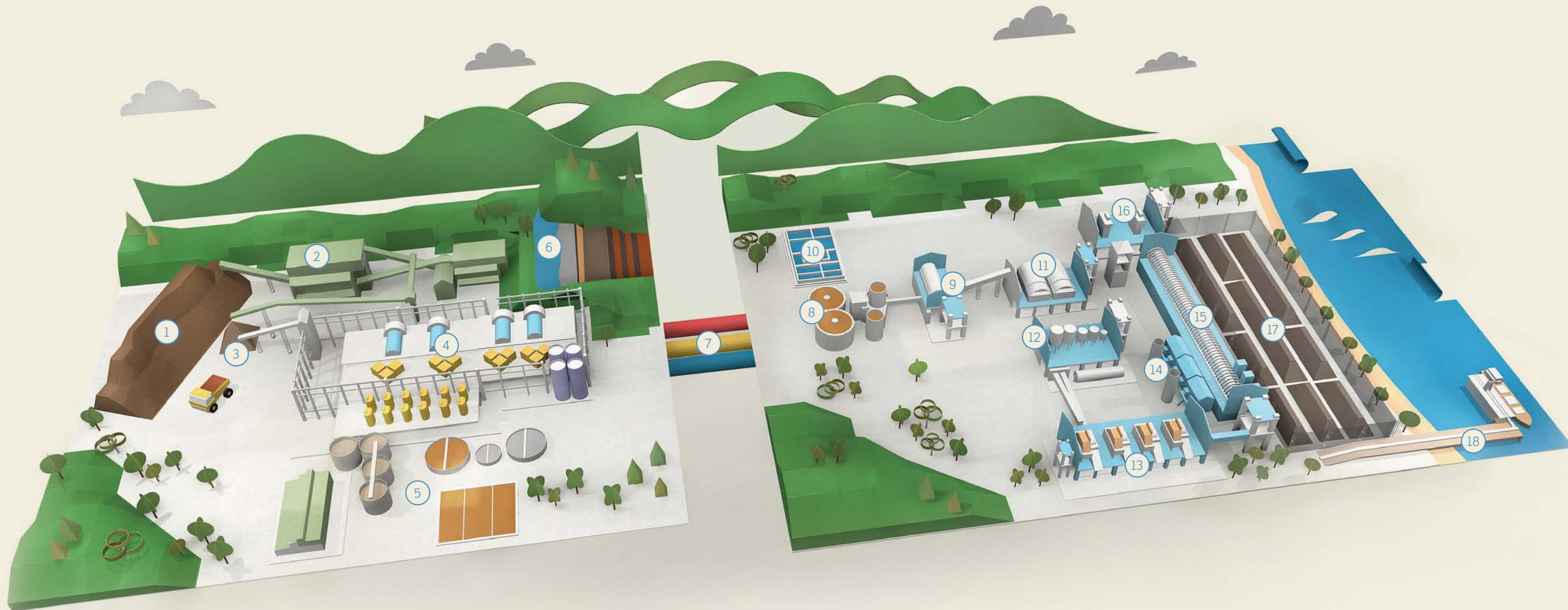
● TERMINAL MARÍTIMO

Localização: Anchieta (ES)
Atividade: Escoamento da produção

NOSSO CICLO DE PRODUÇÃO

DA MINA AO PORTO, PASSANDO PELOS MINERODUTOS QUE CONECTAM MINAS GERAIS AO ESPÍRITO SANTO, CONHEÇA CADA ETAPA DE NOSSAS ATIVIDADES

- | | | | |
|---|--------------------------------------|----|---|
| 1 | MINA | 9 | FILTRAGEM |
| 2 | PENEIRAMENTO E BRITAGEM | 10 | ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS (ETEI) |
| 3 | PILHA-PULMÃO | 11 | ROLLER PRESS |
| 4 | MOAGEM, DESLAMAGEM E FLOTAÇÃO | 12 | PRÉDIO DA MISTURA |
| 5 | ESPESAMENTO E TANQUES DE ESTOCAGEM | 13 | PELOTAMENTO |
| 6 | BARRAGEM | 14 | PRECIPITADOR ELETROSTÁTICO |
| 7 | MINERODUTOS | 15 | FORNO DE ENDURECIMENTO |
| 8 | ESPESADOR E TANQUE DE HOMOGENEIZAÇÃO | 16 | PENEIRA CLASSIFICADORA |
| | | 17 | PÁTIOS DE ESTOCAGEM/WIND FENCE |
| | | 18 | PORTO |





VISÃO DE FUTURO

AONDE QUEREMOS CHEGAR: NOSSOS INVESTIMENTOS, PLANOS, PROJETOS E FOCOS ESTRATÉGICOS.

MAPA ESTRATÉGICO

COMPROMISSO COM A EFICIÊNCIA, A CONFORMIDADE E O CRESCIMENTO RESPONSÁVEL SE TRADUZ EM PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS VOLTADO AO ALCANCE DA VISÃO 2022



A Samarco está comprometida em dobrar o valor do negócio nos próximos anos por meio de práticas que permitam um crescimento responsável, em linha com as tendências e perspectivas do setor de mineração, as necessidades de seus provedores de capital e demais públicos de relacionamento e as diversas oportunidades que se lançam à Empresa no campo da sustentabilidade. Estamos certos de que esse é o caminho para gerarmos valor com solidez e alcançarmos o reconhecimento de nossos empregados, clientes e sociedade. Por isso, investimos no desenvolvimento de planos estratégicos de médio e longo prazos que nos preparam para os desafios futuros.

Nossa experiência de mais de 36 anos no setor de mineração nos tem permitido acompanhar os movimentos do mercado, identificar riscos e desafios e agir proativamente, alinhando a estratégia rumo à evolução dinâmica dos negócios. Também aprendemos, dia após dia, que a sustentabilidade deve ser um requisito de gestão e permear todas as ações da Empresa. Em 2012, nos desafiamos a construir um novo planejamento de longo prazo pautado por esse conceito, trabalho que envolveu lideranças em diversos fóruns e resultou no Mapa Estratégico – cujo foco é fornecer diretrizes para o alcance da Visão 2022.

Seis grandes blocos direcionadores compõem o Mapa. No primeiro, Valor da Empresa, tratamos de ações para fortalecer os negócios, com uma gestão financeira capaz de equalizar a redução de custos, a ampliação da receita e a geração de valor. Já o bloco Mercados e Sociedade corresponde aos investimentos para gerar reconhecimento de clientes e demais públicos, incluindo empregados, acionistas e poder público.

Nos Desafios Operacionais, tratamos da busca pela excelência e pela produtividade, com um uso eficiente dos recursos naturais disponíveis e o controle rigoroso da eficiência nas operações de suporte. O pilar Crescimento, Inovação e Tecnologia sinaliza nossa proposta de investir em soluções inteligentes e de menor impacto para garantir a competitividade e o futuro dos negócios; o de Pessoas, Saúde e Segurança, por sua vez, propõe um ambiente de trabalho saudável e propício ao desenvolvimento profissional. Na base desses blocos está a Conformidade – imperativo que deve estar presente em todas as nossas ações e nos conduz ao crescimento responsável. [GRI 1.2](#)

Movidos por esses princípios, construímos um modelo de negócios que conta com o envolvimento de toda a organização, sob a coordenação da diretoria de Gestão, Tecnologia e Sustentabilidade. Instituímos rituais de gestão por meio dos quais a organização acompanha os projetos e indicadores de desempenho em reuniões semanais, com participação da diretoria e pautas

definidas em quatro eixos: reflexão estratégica, gestão da saúde e *performance* organizacional, planejamento integrado e projetos de capital. Além disso, em 2013, foram construídos planos de negócios de cinco anos para cada gerência geral da Samarco, com ações táticas para assegurar o cumprimento da estratégia.

Três vezes ao ano, monitoramos o andamento de projetos e ações relacionados ao Mapa Estratégico com diretores, gerentes gerais e demais lideranças. No caso da diretoria de Operações e Infraestrutura, há reuniões em escala trimestral para discutir seus planos de ação específicos. Outro instrumento importante para a avaliação do cumprimento dos planos da Empresa são os comitês temáticos independentes, que prestam apoio à alta liderança.

Como parte de nossa estratégia de crescimento, objetivos, metas e investimentos são discutidos dentro dos rituais de gestão em escala periódica – nos próximos cinco anos, por exemplo, aplicaremos R\$ 8 bilhões em projetos de expansão, aumento da produtividade e infraestrutura de suporte, como fruto dos desdobramentos e discussões relacionados ao planejamento de negócios.

Todos esses mecanismos têm um propósito claro: preparar efetivamente a Samarco para lidar com os sinais do mercado e do setor que podem impactar seus negócios. Acreditamos que nosso planejamento e nossas práticas de gestão estão preparados para os riscos e alinhados às oportunidades que se lançam à Empresa. Também respondem efetivamente aos desafios de sustentabilidade nos pilares econômico, social e ambiental.

→ Planejamento da Samarco ganhou novo impulso com a construção de diretrizes que aliam visão de sustentabilidade aos negócios.



RESERVA DE MINÉRIO GRI MM10

Faz parte de nosso planejamento reavaliar periodicamente as reservas minerais da Samarco, bem como as estimativas para o encerramento das atividades – tema crítico no segmento de mineração. Desde o início das operações, na década de 70, a Empresa realiza pesquisas geológicas exploratórias, no intuito de ampliar sua reserva de minério e mapear formas de garantir a sustentabilidade do negócio. Além de avaliarmos tecnologias de beneficiamento e boas práticas, verificamos as formas de otimização e sequenciamento de lavra em nossas propriedades.

Em dezembro de 2013, a reserva de minério certificada nas minas já existentes foi calculada em 2,94 bilhões de toneladas métricas naturais (tmn) de ROM (*run of mine* – minério bruto). Em 2002, nossa reserva era de aproximadamente 400 milhões de toneladas. O aumento é resultado dos avanços em tecnologias e pesquisas que nos permitem utilizar os recursos de nossas propriedades de modo mais efetivo, ampliando a sustentabilidade do negócio. O que antes considerávamos rejeitos e estéreis pode, hoje, ser transformado em produto por meio de soluções de tratamento de minério com teor de ferro mais baixo.



PESTEL

METODOLOGIA
que aplicaremos para analisar o ambiente externo à Empresa nos aspectos político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal, para trazer novos insumos à estratégia.

Destacamos, por exemplo, o desdobramento do Mapa Estratégico pela área comercial. Com o intuito de nos resguardar em relação a possíveis riscos associados à instabilidade econômica global e fortalecer o relacionamento comercial, reestruturamos nosso plano de *marketing*, com foco na segmentação da abordagem e na oferta de produtos de maior valor agregado (*leia mais em Clientes, p.93*).

Outra frente estratégica e alinhada ao Mapa é a de tecnologia e inovação. Com projetos que nos possibilitam usar os recursos naturais e minerais de maneira mais eficiente, até mesmo gerando novas oportunidades de negócio, buscamos assegurar nossa competitividade com a máxima eficiência e produtividade (*leia mais na p.33*). Do mesmo modo, a valorização das lideranças e do desenvolvimento profissional gerou desdobramentos em nossa gestão de pessoas, com investimentos e ações focados na promoção de um ambiente propício (*leia mais na p.78*).

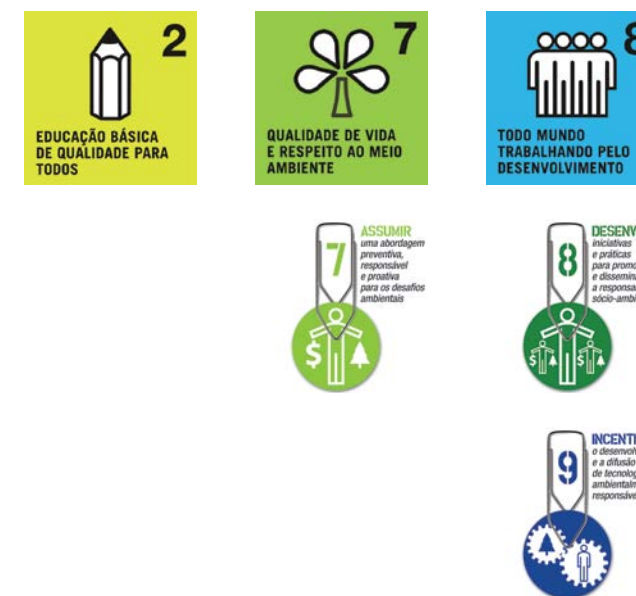
Em 2014, temos como objetivo ampliar o escopo do processo de inteligência estratégica – que, junto da inteligência de mercado e com base na metodologia de análise do ambiente externo Pestel (político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal), propõe o uso mais efetivo das informações disponíveis na gestão do plano de negócios da Empresa. Também durante o ano, pretendemos realizar uma análise da

consistência e suficiência de todas as ações, projetos, iniciativas e investimentos previstos e em andamento para alcançarmos a Visão 2022. A ideia é revisar, área por área, as iniciativas que sustentam o planejamento e identificar sua eficácia no cumprimento dos objetivos de médio e longo prazos da Empresa.

Também consideramos essencial direcionar nossas ações no relacionamento com o público externo, no adequado tratamento às questões ambientais, na gestão de nossa reputação e, conseqüentemente, em nosso reconhecimento pela sociedade. Nota-se, portanto, que as diretrizes estratégicas da Empresa estão estruturadas em uma visão voltada para a sustentabilidade dos negócios – o que se traduz no Modelo de Sustentabilidade, outro importante orientador para concretizar nossa visão de futuro.

MODELO DE SUSTENTABILIDADE

EM SINTONIA COM A ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO, DESENVOLVEMOS METAS DE SUSTENTABILIDADE QUE NOS PERMITEM MENSURAR O DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL DA EMPRESA



A revisão estratégica da Samarco gerou novos direcionadores que conduzem os negócios rumo à transparência, à gestão responsável dos impactos gerados e ao compromisso com a geração de valor compartilhado. Desde 2012, dispomos de um modelo específico para tratar a sustentabilidade como um requisito de gestão para a Empresa. Em 2013, avançamos ao desenvolver metas de sustentabilidade relacionadas ao Mapa Estratégico e aos pilares norteadores do modelo, mensurando nossa *performance* com maior precisão.

Com base na construção de confiança, elemento central para concretizarmos os planos de crescimento e mantermos a licença social concedida pela sociedade para operarmos, o Modelo de Sustentabilidade nos ajuda a responder a importantes desafios e demandas a que estamos sujeitos – como a formação de líderes sustentáveis, a necessidade de ampliar a participação social nas tomadas de decisão e a ampliação dos investimentos em inovação.

Quatro pilares compõem o modelo: Liderança pelo Exemplo, Inovação e Tecnologia, Redes Colaborativas e Empreendedorismo Responsável. Liderança pelo Exemplo refere-se a ações que devemos empreender internamente: com lideranças engajadas, podemos alcançar resultados positivos para o negócio ao mesmo tempo que atuamos como propulsores do desenvolvimento sustentável,



dentro e fora da Empresa. Já as Redes Colaborativas dizem respeito àquilo que devemos construir, em parceria com sociedade civil, governos, clientes, concorrentes e demais empresas do setor e de setores correlatos. Buscando uma nova perspectiva de futuro, a fim de garantir a reputação positiva do negócio de mineração e impactar positivamente a vida daqueles que estão na área de influência de nossas operações, pretendemos mapear e implantar oportunidades de desenvolvimento dos territórios numa perspectiva de longo prazo.

O eixo de Inovação e Tecnologia propõe, em sintonia com nosso Mapa Estratégico, a busca pela excelência máxima das nossas operações, com foco em ecoeficiência e uma produção mais limpa. Essas medidas contribuem para aumentar o valor do negócio, por meio do menor consumo de materiais e da redução das emissões geradas. Por fim, o pilar de Empreendedorismo Responsável reitera nosso compromisso com os três pilares da sustentabilidade, tendo a ética como base de nossa conduta.

Em 2013, de forma transversal e com participação de diversas gerências gerais e diretorias, definimos metas

de sustentabilidade que traduzem os principais temas ambientais, sociais e econômicos conectados aos objetivos e à visão de futuro da Empresa.

Entre eles há desafios especialmente complexos e relacionados ao gerenciamento responsável de impactos do negócio de mineração, como a redução de captação de água nova; a redução no consumo global de energia e na geração de emissões de gases de efeito estufa; o aumento do rendimento metálico global; e o uso mais eficiente de nossas barragens, com ênfase na gestão de rejeitos e estéril. Alguns desses pilares já possuem metas estabelecidas. **GRI MM11**

Atuando de forma complementar na estratégia da Empresa, o Modelo de Sustentabilidade e o Mapa Estratégico nos auxiliam a buscar as melhores práticas do setor, gerando eficiência nas operações, competitividade nos negócios e confiança nas relações com a sociedade; além disso, nos comprometemos com a transformação social, atuando na qualificação profissional, no fomento à participação social e à educação de qualidade e na geração de emprego e renda em nossa área de influência direta (*veja quadro*).

METAS DE SUSTENTABILIDADE

GRI MM11, EC2, EC9, EN26

- Suportar um novo ciclo de expansão sem precisar de nova captação de água.
- Reduzir em 10% o consumo global de energia da Samarco até 2022, atingindo o valor médio de 1,09 MJ/tonelada produzida.
- Reduzir em 15% a emissão específica de Gases do Efeito Estufa (GEE), de 82,9 para 70,3 kg CO₂eq/tonelada produzida.
- Aumentar o rendimento metálico de nossos processos de 64%, em 2012, para 70%, em 2022, por meio do desenvolvimento de tecnologia em duas frentes: 1ª) conseguir absorver minério de ferro de pior qualidade, para aumentar o aproveitamento da reserva; e 2ª) fazer o melhor tratamento possível desse minério inferior.
- Deixar de utilizar 295 milhões de metros cúbicos de espaço disponível nas nossas barragens¹. Isso significa: 1º) ter um processo mais eficiente – que produza menos lama e arenoso; 2º) desenvolver processos tecnologicamente e economicamente viáveis para utilização destes coprodutos; e 3º) otimizar a disposição destes nas estruturas atuais.
- Apoiar o alcance do IDEB 6 até 2017 nas escolas da área de influência direta da Samarco beneficiadas pelo Programa de Educação Cidadão do Futuro.
- Alcançar alto engajamento de empregados (indicador >0,25)² no programa corporativo de engajamento social.
- Atingir 80 pontos no indicador de reputação (*pulse*), junto aos *stakeholders* priorizados.

1 *Locais onde são dispostos dois coprodutos de nosso processo, lama e arenoso.*

2 *Racional de cálculo: Número médio das horas doadas/horas ofertadas no programa corporativo de engajamento social. Níveis de engajamento: Baixo (até 0,15), Médio (de 0,15 até 0,25) e Alto (acima de 0,25).*

MODELO DE SUSTENTABILIDADE

PACTOS E COMPROMISSOS

GRI 4.12

ATUAMOS EM INICIATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE ESTIMULAM A SUSTENTABILIDADE E CONFORMIDADE DOS NEGÓCIOS

PACTO GLOBAL

Desde 2002, somos signatários do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que incentiva instituições de todo o mundo a adequar operações e estratégias a um conjunto de dez princípios, contemplando temas como direitos humanos, meio ambiente e corrupção. Os conteúdos são anualmente reportados por meio deste Relatório Anual de Sustentabilidade (*ver indicações ao longo do relato e no índice de indicadores GRI*).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM)

Estamos comprometidos com os oito objetivos do milênio, propostos pela Organização das Nações Unidas em 2000, por meio de ações e projetos para contribuir no combate à fome e à miséria, na promoção da educação básica de qualidade, na redução da mortalidade infantil e no respeito ao meio ambiente.

Este Relatório também aponta nossos avanços relacionados ao Pacto Global

CONTRIBUIÇÃO EMPRESARIAL PARA A PROMOÇÃO DA ECONOMIA VERDE E INCLUSIVA

Ao participar da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), em 2012, a Samarco se tornou signatária da carta Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva, divulgada pela Rede Brasileira do Pacto Global. Por meio desse documento, comprometemo-nos a assumir dez compromissos em prol de um novo cenário de desenvolvimento sustentável para os próximos 20 anos.

CARTA ABERTA AO BRASIL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Assinada em 2009, durante o seminário "Brasil e as Mudanças Climáticas: Oportunidades para uma Economia de Baixo Carbono", a carta marca o posicionamento de 21 empresas de diversos segmentos sobre a redução de emissões de gases de efeito estufa.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

Estamos entre os signatários do Pacto, lançado em 2006 durante a Conferência Internacional do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, cujo objetivo é promover melhores práticas corporativas e reduzir o suborno e a corrupção no País, contribuindo para um mercado mais íntegro e ético.

MATERIALIDADE

GRI 4.14, 4.15, 4.16, 4.17

Com o objetivo de identificar os temas mais relevantes para os negócios da Samarco na visão de nossos *stakeholders*, revisaremos ao longo de 2014 nossa Matriz de Materialidade. Na última consulta, realizada em 2011 com os públicos interno e externo, mapeamos um total de 16 aspectos relevantes para a gestão e comunicação socioambientais (*veja quadro*). Esse processo, alinhado à metodologia de relato da Global Reporting Initiative (GRI), tem como objetivo principal concentrar os esforços da Samarco em prestar contas em relação aos assuntos que impactam diretamente em seu modelo de negócios.

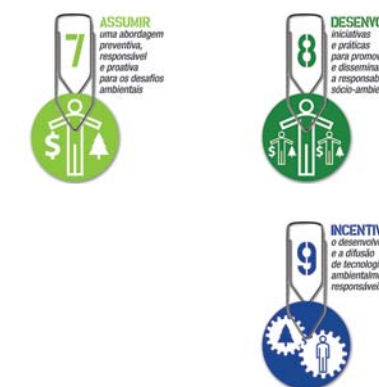
Em 2014, a elaboração da nova Matriz de Materialidade também contemplará a consulta a empregados, acionistas, fornecedores, clientes, comunidades, poder público e formadores de opinião. Além da contribuição para a definição de conteúdo deste Relatório Anual de Sustentabilidade, caberá à matriz direcionar a escolha e o reporte dos indicadores materiais de desempenho socioambiental que serão incorporados à gestão da Empresa, com base na versão G4 das Diretrizes GRI para a elaboração de Relatórios de Sustentabilidade. GRI 3.5

TEMAS MATERIAIS DA SAMARCO

Tema	Capítulo neste Relatório
Gestão da conduta	Ética, <i>compliance</i> e gestão de riscos
Transparência na prestação de contas	Ética, <i>compliance</i> e gestão de riscos Desempenho operacional Acionistas Sociedade
Gestão e monitoramento do Código de Conduta	Ética, <i>compliance</i> e gestão de riscos
Manutenção da imagem e da reputação	Imagem e reputação Sociedade
Resultados financeiros	Resultado financeiro Desempenho operacional
Projeto Quarta Pelotização (P4P)	Projeto Quarta Pelotização (P4P)
Saúde e segurança no trabalho	Saúde e segurança
Maior eficiência na extração	Pesquisa, inovação e ecoeficiência Excelência operacional
Gestão de recursos hídricos	Pesquisa, inovação e ecoeficiência Desempenho ambiental
Redução contínua no uso de recursos naturais	Pesquisa, inovação e ecoeficiência Excelência operacional
Preservação da biodiversidade	Desempenho ambiental
Recuperação de áreas alteradas	Desempenho ambiental
Gestão de resíduos	Desempenho ambiental
Gestão de emissões de materiais particulados	Pesquisa, inovação e ecoeficiência Desempenho ambiental

PESQUISA, INOVAÇÃO E ECOEFICIÊNCIA

EM 2013, CONCLUÍMOS SEIS ESTUDOS DE INICIATIVAS TECNOLÓGICAS QUE BUSCAM MELHORAR O NÍVEL DE ECOEFICIÊNCIA DA SAMARCO



Inspirada pelo Modelo de Sustentabilidade e fundamentada por seu planejamento estratégico, a Samarco acredita que a busca constante pela melhoria de seus processos, pautada por tecnologia de ponta e investimentos em pesquisa e desenvolvimento, é um caminho essencial para o alcance de resultados sólidos e duradouros. Acreditamos que a aplicação dos conceitos de inovação e sustentabilidade é meio, e não fim, de habilitar o sucesso da Empresa – por isso, ações de médio e longo prazo são desenvolvidas em estudos pela Gerência Geral de Tecnologia e Ecoeficiência, em parceria com outras gerências gerais.

Cabe à área estudar e desenvolver soluções que reduzam a incerteza em relação a novas tecnologias e as tornem aplicáveis ao cotidiano de operações da Samarco, com ganhos múltiplos para a Empresa, a sociedade e o meio ambiente. Atualmente, encontra-se em andamento um portfólio de 46 iniciativas, agrupadas em sete eixos temáticos: Recursos Minerais; Rejeitos e Estéreis Minerais; Recursos Hídricos; Energias Renováveis e/ou Alternativas; Eficiência Energética; Emissões Atmosféricas; e Redução de Custos.

As iniciativas são gerenciadas por meio de uma metodologia própria, construída para abordar esses desafios. Diversas ferramentas, como o enquadramento

da iniciativa em uma matriz que leva em conta a disponibilidade da tecnologia e sua aplicação nas operações da Samarco, são usadas em etapas sucessivas de aprovação para transformar ideias em projetos comprovadamente aplicáveis aos negócios em períodos de dois até dez anos. GRI 4.11

Para isso, consideramos como insumo principal a magnitude dos desafios que encontraremos em nosso setor produtivo nos próximos anos, como a tendência natural de aumento da dureza e hidratação do minério de ferro, a necessidade de achar alternativas à disposição final de rejeitos e a redução do consumo de água nova.

Ao longo de 2013, os investimentos em projetos de ecoeficiência e inovação somaram R\$ 5,3 milhões. Trabalhamos no desenvolvimento de várias iniciativas nos sete eixos temáticos e finalizamos seis delas, que já estão à disposição para que a Empresa as utilize em futuros projetos de capital. Para 2014 estão orçados R\$ 21,7 milhões em investimentos na continuidade dos estudos.

PESQUISA, INOVAÇÃO E ECOEFICIÊNCIA

PROJETOS DESENVOLVIDOS

GRI EN26

SEIS ESTUDOS TECNOLÓGICOS QUE NOS PERMITIRÃO ALCANÇAR A EXCELÊNCIA NO USO DE RECURSOS NATURAIS E MINERAIS

TECNOLOGIA DE MOAGEM SEMIAUTÔGENA

(SAG, NA SIGLA EM INGLÊS)

A tecnologia pode ser aplicada no beneficiamento em Germano (MG), na etapa da moagem. Além de ser mais eficiente, utilizando menos energia que a tecnologia atualmente empregada para moer a mesma quantidade de minério, a moagem SAG aceita minérios mais duros. Assim, viabiliza-se o uso mais eficiente dos recursos da própria mina.

TECNOLOGIA DE FILTRO PRENSA PARA FILTRAGEM

Também considerando o cenário futuro de minérios mais hidratados, com níveis de perda por calcinação (PPC) superiores aos atuais, comprovamos ser viável a tecnologia de filtro prensa na etapa de preparação, em Ubu (ES). Com ela, mesmo nesse cenário de mudança das qualidades do minério, manteremos a produtividade e os níveis de umidade adequados requeridos para esta etapa.

DESAGUAMENTO DE REJEITO ARENOSO

A tecnologia de filtro esteira foi aprovada para o processo de desaguamento do rejeito arenoso da Samarco. Embora ainda não existam oportunidades de implantação dessa tecnologia, seu uso no futuro permitirá o aumento da recirculação da água, a possibilidade de estudar alternativas à disposição de rejeitos em barragens e viabilizar a utilização desse material como insumo para outros processos industriais, como a indústria cerâmica.

DESAGUAMENTO DE LAMA

De maneira semelhante à tecnologia para rejeito arenoso, comprovou-se a possibilidade de filtrar a lama utilizando-se da tecnologia de filtro prensa. Segundo os estudos, os benefícios, iguais aos da filtragem de rejeito, são potencializados quando ambos os materiais (rejeito e lama) são desaguados.

USO DO REJEITO PARA FABRICAÇÃO DE BLOCO INTERTRAVADO

Realizamos testes de fabricação de blocos intertravados utilizando o rejeito arenoso em substituição a um de seus materiais. O projeto já rendeu sua primeira entrega: os blocos foram aplicados a uma obra social do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) do Projeto Quarta Pelotização (P4P), em Porto Grande, município de Guarapari (ES), onde uma área de 2 mil m² foi pavimentada com o material.

USO DA LAMA PARA PRODUÇÃO DE MADEIRA PLÁSTICA

A lama advinda do processo de extração do minério também tem potencial para ser aproveitada como insumo de outros setores industriais. Em parceria com uma empresa mineira que produz madeira plástica a partir de diversos resíduos, comprovamos a eficácia da lama no processo de pigmentação do material – composto de plástico reciclado, restos de borracha e uma carga mineral. Assim como o bloco intertravado, essa tecnologia também já foi aplicada: a Samarco adquiriu bancos de praça e um *deck* novo para uma área do setor administrativo da unidade operacional de Germano (MG), todos produzidos com madeira plástica com nossa lama em sua composição.

→ Tecnologias e processos inovadores se tornam disponíveis para uso nas operações de rotina da Samarco.



Proposta é, a um só tempo, reduzir custos e impactos ambientais, gerar novas oportunidades e garantir a perenidade dos negócios.



→ Projetos buscam uso eficiente do material depositado nas barragens da Samarco.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

PARA PRODUZIR MAIS E MELHOR COM O MÍNIMO DE RECURSOS DISPONÍVEIS, MANTEMOS PROGRAMAS QUE AMPLIAM A EFICIÊNCIA DA SAMARCO E GERAM RETORNO FINANCEIRO

Considerando a excelência como pilar de gestão, a Samarco busca ampliar seus patamares de produção por meio da combinação de produtividade, eficiência, segurança, criatividade, simplicidade e redução de custos, desperdícios e variações de processo. Por meio das metodologias Lean Seis Sigma (LSS) e Kaizen, além do programa Campo de Ideias, buscamos incentivar a cultura da melhoria contínua entre nossos empregados e contratados com a busca, em nossas atividades diárias, por soluções que contribuam para melhorar os resultados da Empresa.

O programa Lean Seis Sigma, que implantamos há seis anos, tem o objetivo de desenvolver as capacidades crítica e analítica dos empregados para resolver problemas de média e alta complexidade, com base em ferramentas estatísticas e de qualidade. Os projetos têm duração de seis a nove meses. Já o Kaizen promove a participação do corpo técnico operacional na implantação de melhorias rápidas, destinadas à solução de problemas de menor complexidade, com resultados positivos na redução de perdas e desperdícios.

Somente em 2013, foram implantados 93 projetos Lean Seis Sigma e 514 Kaizens, com a participação de 913 empregados e contratados, gerando uma economia de R\$ 196 milhões para a Samarco. Também são

identificados diversos benefícios intangíveis nos eixos de qualidade, saúde e segurança e meio ambiente. Desde a implantação dos programas, alcançamos a marca de 988 projetos Kaizen e 239 Lean Seis Sigma realizados.

Para incentivar e orientar a participação do público interno nessas iniciativas, dispomos de eventos, treinamentos e da Comunidade Prática de Excelência Operacional – ambiente virtual em que os empregados podem trocar experiências, ferramentas, projetos e conhecimentos. Ano a ano, os resultados dos projetos LSS concluídos são monitorados, a fim de garantir o ciclo de melhoria contínua. Ao fim de 2013, 98% dos 107 projetos monitorados continuavam a atingir os resultados esperados. Além disso, a experiência com essa metodologia nos permitiu desenvolver o Design for Seis Sigma, linha na qual vamos além da solução de problemas, com novos processos e produtos que atendem às expectativas e demandas da Empresa.



Evento de Reconhecimento estimula a busca pela excelência nas atividades diárias da Samarco.



RECONHECENDO BOAS INICIATIVAS

Para premiar projetos que se destacaram em melhoria contínua e inovação nos processos, realizamos o Evento Anual de Reconhecimento. Em formato de congresso, os principais Kaizens, projetos Lean Seis Sigma e ideias são apresentados e avaliados por um júri técnico externo, em categorias próprias para cada metodologia.

Em 2013, reconhecemos 15 projetos, cinco em cada categoria. Os vencedores recebem prêmios em dinheiro e, de acordo com a colocação e natureza do projeto, participam de oportunidades de capacitação dentro e fora do País.

Desde 1999, também contamos com o Campo de Ideias, programa que incentiva empregados, estagiários e contratados a buscar soluções que inovem ou aperfeiçoem processos já existentes da Empresa. Até o final do ano, registramos mais de 8,7 mil ideias implantadas, de acordo com os dados do sistema; somente em 2013, foram 2.594 ideias geradas e 1.454 efetivamente implantadas. Em 14 anos de existência, 20 mil soluções foram geradas pelas equipes.

DESTAQUE INTERNACIONAL

Três de nossos projetos Lean Seis Sigma foram classificados, em 2013, como finalistas no Team Excellence Awards, premiação anual da American Society for Quality (ASQ), comunidade internacional que busca aperfeiçoar processos das organizações com base na gestão da qualidade. Oriundos de diversos países, os 32 melhores projetos foram selecionados para participar da premiação final – que ocorrerá em maio de 2014, em Dallas, nos Estados Unidos. Os três projetos da Samarco abordam a redução do número de horas de paradas da linha de carregamento por troca de roletes e desalinhamento; a redução do consumo de gás natural da Usina II; e a construção de um processo para medir o desempenho dos ativos da Empresa.

IMAGEM E REPUTAÇÃO

NO INTUITO DE GERAR VALOR PARA A SOCIEDADE, A SAMARCO INVESTE NA ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL E NO DIÁLOGO TRANSPARENTE COM SEUS DIVERSOS PÚBLICOS



Pela natureza de seu negócio e pelo grau de intensidade das relações que estabelece com comunidades, poder público, empregados, parceiros de negócios, formadores de opinião e outros públicos, a Samarco tem consciência da relevância que a manutenção de uma boa reputação possui sobre seu desempenho atual e futuro. Esse pensamento é evidenciado na Visão 2022, ao demonstrarmos que dobrar o valor da Empresa é uma medida intimamente relacionada com nosso reconhecimento no setor de mineração.

Convivemos com o desafio de, ano após ano, manter uma boa reputação e agir com transparência em relação a todas as demandas que envolvem nossas relações com a sociedade. Para isso, além de projetos, investimentos e práticas de gestão, dispomos de ferramentas de monitoramento periódico da percepção da Samarco por seus principais *stakeholders*.

Em 2013, realizamos pela segunda vez a Pesquisa de Reputação da Samarco, com o objetivo de acompanhar a evolução da imagem organizacional na percepção de quatro públicos estratégicos – poder público,

comunidade, empregados e formadores de opinião –, considerando sete dimensões: produtos e serviços; inovação; ambiente de trabalho; governança; cidadania; liderança; e desempenho financeiro.

Com base na metodologia RepTrak™ Deep Dive, do Reputation Institute, consultamos 1.930 pessoas entre setembro e outubro de 2013 e obtivemos um indicador de reputação de 71,6, o que classifica e mantém a reputação da Samarco como Forte na escala da metodologia (0 a 100 pontos), que inclui cinco categorias (de Excelente a Pobre). Considerando a mesma base de entrevistados de 2011, o resultado ficou próximo aos 71,9 pontos (ou 72,9 no índice geral) registrados dois anos antes, em razão dos desafios vivenciados ao longo do ano, com o pico das obras do Projeto Quarta Pelotização (P4P) e a ampliação significativa dos impactos na área de influência direta. A meta para os próximos anos é alcançar um índice de 80 pontos, de modo que nossa reputação institucional seja classificada como Excelente.



Temos, ainda, outras metodologias e abordagens para medir a satisfação dos públicos com os quais nos relacionamos. No âmbito do Projeto Quarta Pelotização (P4P), por exemplo, calculamos o Índice de Favorabilidade Institucional, que aborda cinco atributos – acessibilidade, frequência, ética, qualidade/valor e cumprimento do contrato – associados ao Projeto. Na última avaliação, em 2013, realizamos 12 medições, com uma consulta a 120 pessoas. Identificamos um total de 74% de avaliação positiva. A última medição de favorabilidade será realizada na conclusão do P4P, no primeiro semestre de 2014.

Em relação às comunidades da área de influência direta, possuímos o Índice de Satisfação de Comunidades. Na última pesquisa, realizada em 2012 com mais de 1,7 mil pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo, alcançamos índice favorável de 72%. O estudo não foi realizado em 2013 por conta de uma revisão geral dos processos e da metodologia; os atributos que seriam abordados nesse índice foram transferidos para a Pesquisa de Reputação, que reúne de modo mais abrangente os diversos indicadores relativos à percepção da Samarco por seus públicos estratégicos.

← Nosso objetivo é tornar a Samarco reconhecida pela sociedade como a melhor do setor.



71,6

REPUTAÇÃO FORTE

com esse resultado, Samarco confirma solidez da reputação institucional e projeta oportunidades de melhoria para os próximos anos.

IMAGEM E REPUTAÇÃO

DIÁLOGO PERMANENTE

GRI 4.14, 4.15, 4.16, 4.17

DE ACORDO COM AS DEMANDAS, EXPECTATIVAS E ESPECIFICIDADES DE CADA PÚBLICO, A SAMARCO DESENVOLVE PRÁTICAS E CANAIS DE RELACIONAMENTO QUE VISAM À CONSTRUÇÃO DE LAÇOS DE CONFIANÇA



EMPREGADOS

investimos na formação e desenvolvimento das lideranças; na promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro e capaz de atrair e reter talentos; e no engajamento social, por meio de ações de voluntariado.



COMUNIDADES

para quem está sob influência direta das operações, cabe a nós manter o diálogo social, a prestação de contas sobre nossos impactos e o investimento em ações que gerem desenvolvimento para o território.



INSTITUIÇÕES FORMADORAS DE OPINIÃO*

nosso foco é reforçar a contribuição da Empresa para o desenvolvimento do País e garantir a troca de conhecimentos e informações relevantes sobre os negócios.

* Entre os formadores de opinião com os quais nos relacionamos estão ONGs, veículos de imprensa, comunidade acadêmica, entidades de classe, instituições religiosas, entre outros.



CLIENTES

essenciais para o sucesso do nosso negócio, são alvo de ações, investimentos e parcerias de longo prazo movidas pelo desejo da Samarco de ser reconhecida como exemplo por suas práticas.



FORNECEDORES

investimos no desenvolvimento de ambientes prósperos de negócios nas áreas de influência direta, além de primarmos pela eficiência, produtividade e conformidade da cadeia de suprimentos.



ACIONISTAS

oferecemos uma agenda permanente de comunicação de desempenho, além de primarmos pela ética e pela transparência à hora de monitorar riscos, tomar decisões e investir na Empresa.



PODER PÚBLICO

com base na ética e no respeito mútuo, colaboramos para a construção de agendas para o desenvolvimento das regiões em que operamos.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS GRI 2.10

Premiação / ranking	Organização avaliadora
Melhor mineradora e segunda maior mineradora do Brasil – Anuário Melhores e Maiores 2013	Revista <i>Exame</i>
Troféu Transparência 2013, Categoria Capital Fechado	Anefac, Fipecafi e Serasa Experian
150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil	Revista <i>Exame</i> e <i>Você S.A.</i>
Prêmio Líderes do Brasil – Categoria Mineração	Grupo Líderes Empresariais (Lide)
Campeã no Setor de Mineração	Anuário Época Negócios 360º
Prêmio Minas Desempenho Empresarial 2012/2013 – 1º Lugar Categoria Excelência	Revista <i>Mercado Comum</i>
Prêmio Época Empresa Verde - Destaque Especial	Revista <i>Época</i> , Editora Globo
200 Maiores Minas Brasileiras – Destaque em Segurança / Troféu John T Ryan	Revista <i>Minérios e Minerales</i>
Premiação HSEC – 1º Lugar Mundial: Excelência (Programa de Capacitação do Produtor Rural)	BHP Billiton
Prêmio Findes de Meio Ambiente – Menção Honrosa: Programa de Educação Ambiental da Samarco	Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)
Selo Pela Atuação Social – Prêmio Fundação Aleijadinho de Responsabilidade Social	Fundação Aleijadinho de Ouro Preto/MG (votação pública)
Troféu Comunidade/Homenagem Especial – Reconhecimento às Iniciativas de Responsabilidade Social em Mariana e Ouro Preto	TV TOP Cultura
Certificado de Reconhecimento Social pela Contribuição para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA)	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ouro Preto

DESENVOLVIMENTO

O QUE ALCANÇAMOS: NOSSO
DESEMPENHO EM 2013 E OS AVANÇOS
QUE NOS CONDUZEM AO CRESCIMENTO.

DESEMPENHO OPERACIONAL

EM UM ANO DECISIVO PARA A EMPRESA, MANTIVEMOS VOLUME DE PRODUÇÃO, APRIMORAMOS O RELACIONAMENTO COM O MERCADO E ALCANÇAMOS GANHOS DE EFICIÊNCIA

O ano de 2013 foi especialmente desafiador para as operações da Samarco. Ao mesmo tempo que investimos na máxima eficiência operacional e no atendimento pleno às demandas de nossos clientes e demais parceiros de negócios, lidamos com o pico das obras do Projeto Quarta Pelotização (P4P) – o que nos demandou esforços para garantir a segurança de mais de 13 mil profissionais contratados e manter o ritmo das operações de rotina, em paralelo à expansão. Mesmo assim, a Samarco conseguiu registrar resultados positivos, apostando em uma abordagem segmentada para o mercado, no eixo externo, e em diversos projetos de produtividade, gestão de custos e manutenção de nossa competitividade, internamente.

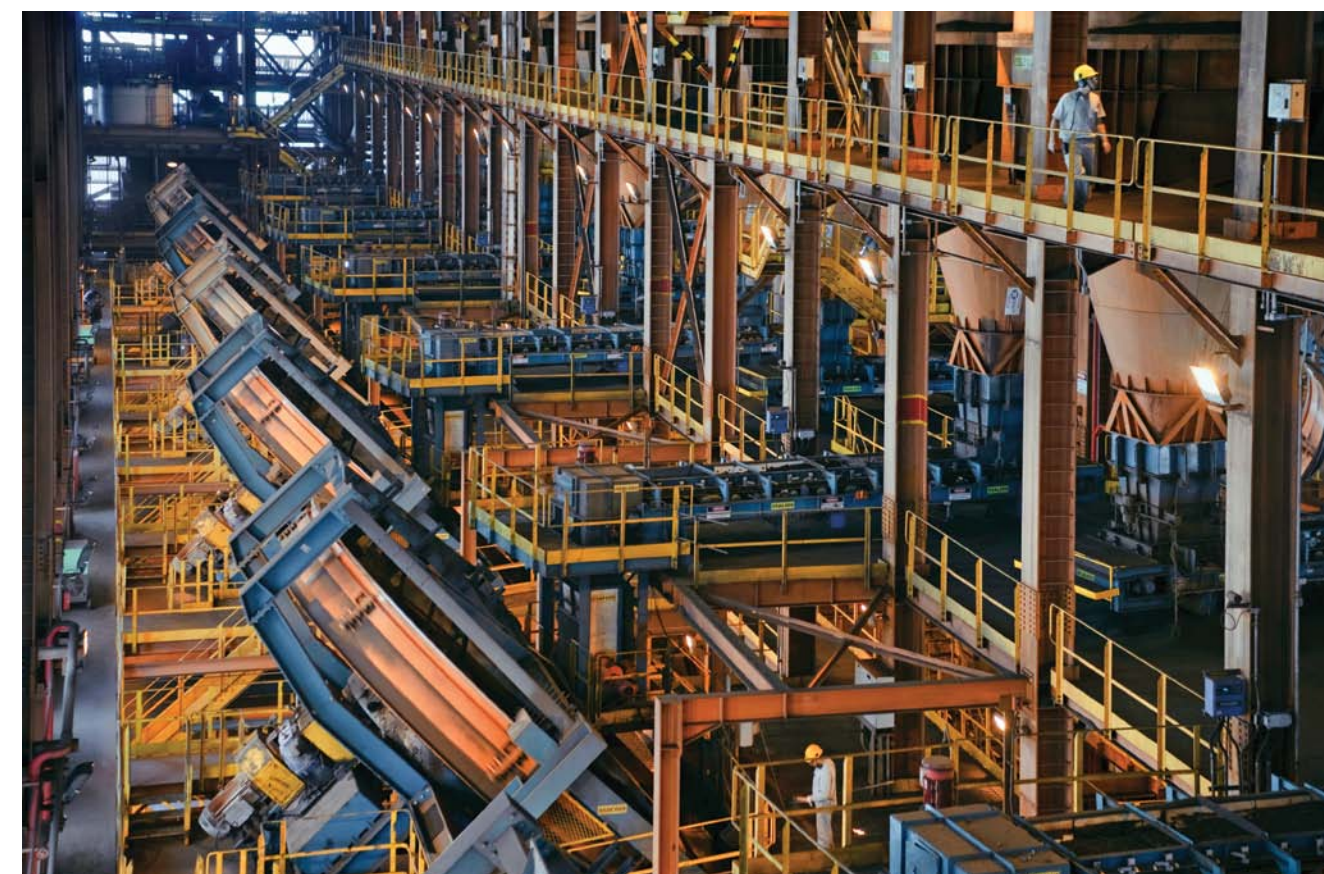
Ao fim de 2013, nosso volume de produção alcançou um total de 21,125 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro e 612 mil de finos (*pellet feed + sinter feed*), em linha com o ano anterior. Tais números se mantêm próximos da capacidade nominal instalada, que é de 22,25 milhões de toneladas de pelotas.

Esse resultado foi impactado pela não entrada em operação do P4P, originalmente prevista para o fim de 2013. Com o replanejamento de cronograma para março de 2014, tivemos que direcionar nossos esforços na eficiência dos processos, reduzindo perdas e gerando ganhos de produtividade.

O mercado internacional de pelotas de minério de ferro registrou um cenário favorável para exportadoras como a Samarco, especialmente em relação a preços e demanda. Isso se refletiu em um bom volume de vendas para a Empresa: embarcamos 21,7 milhões de toneladas em produtos no porto de Ubu (ES), sendo 21,124 milhões de toneladas em pelotas e 610 mil toneladas em finos.

Em razão da volatilidade de preços do minério de ferro e do novo planejamento de *marketing* da Samarco (*leia mais em Clientes, p.93*), demos continuidade à estratégia de diversificação de geografias, reduzindo riscos associados à instabilidade de alguns mercados. Em tonelagem bruta, 29% de nossas vendas se destinaram à África e ao Oriente Médio, seguidos por Ásia exceto China (22%) e Europa (20%). Sozinha, a China representou 15% do total vendido, enquanto as Américas alcançaram 14%.

Por meio das análises de nossa área de inteligência de negócios, observamos que a Samarco é cada vez mais valorizada como fornecedor de escolha, em razão das características *premium* de seus produtos. Por atuarmos em um mercado em que a base de competição é o baixo custo, nossa estratégia é manter a competitividade, para proteger a Empresa das variações de preço e assegurar uma margem líquida estável.



→ Produtividade, eficiência e aumento da capacidade são as chaves para o alcance da Visão 2022.

PRODUÇÃO SAMARCO (milhões de toneladas)



● FINOS
● PELOTAS



21,7

MILHÕES de toneladas de produtos foram embarcadas no porto de Ubu (ES), em linha com a produção do ano.

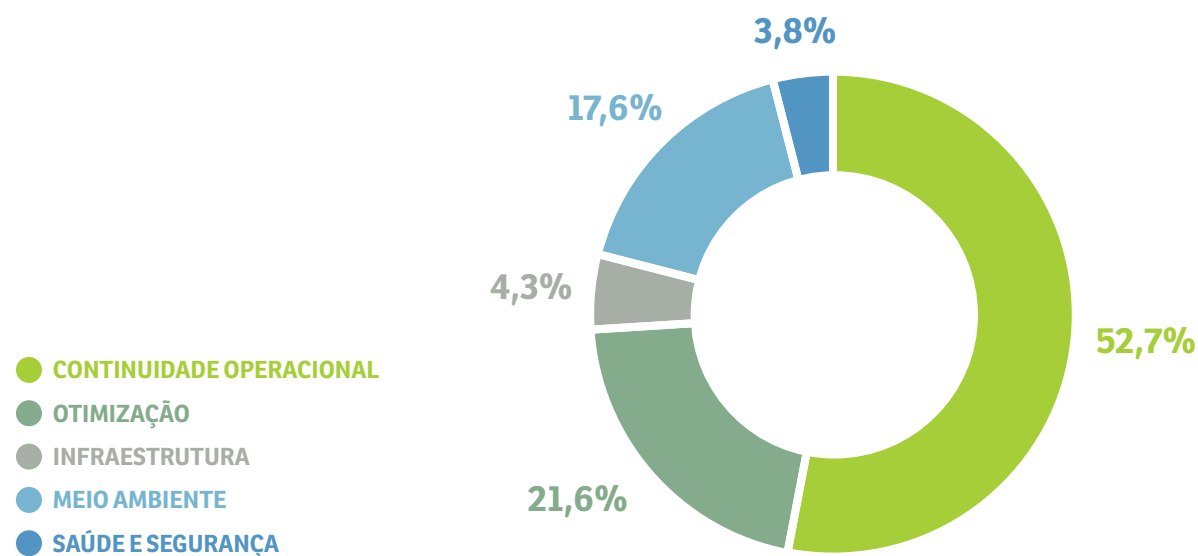
Além do atendimento a países vizinhos, um dos focos de atenção nas Américas é o mercado dos Estados Unidos – que vive um cenário de reaquecimento na atividade industrial, em especial na siderurgia, impulsionado pela exploração de gás de xisto. Em 2013, a Samarco fechou contrato para fornecer pelotas de redução direta para a unidade de Louisiana da empresa Nucor LLC, pertencente ao grupo de mesmo nome, que já é nosso parceiro comercial em Trinidad e Tobago. A parceria sinaliza nossa aposta no mercado americano, onde poderemos ocupar posição de destaque no futuro.

Do ponto de vista de nossa produção, temos investido na produtividade sistêmica e em novas tecnologias para garantir a eficiência máxima do nosso negócio, mesmo diante da tendência de queda do teor de ferro do minério. A Samarco aposta, nesse sentido, nos programas de produtividade e excelência (*leia mais em Excelência Operacional, p.36*); na qualificação

profissional (*Empregados, p.78*); e em um portfólio de projetos de ecoeficiência e inovação que nos permitirá desenvolver soluções customizadas para a Empresa (*Pesquisa, Inovação e Ecoeficiência, p.33*).

A partir de 2014, o aumento da capacidade nominal produtiva em 37% gerado pelo Projeto Quarta Pelotização (P4P) nos permitirá buscar novas oportunidades de ampliação dos negócios. Temos como principais desafios realizar entregas de acordo com a capacidade produtiva da Samarco, bem como manter as relações de longo prazo construídas com nossa carteira de clientes. Fruto desses esforços, desde o início de 2014, já temos contratado todo o volume de produção da Empresa com o P4P, calculado em 30,5 milhões de toneladas de pelotas/ano. Para evitar possíveis riscos, a produção será negociada de maneira equilibrada entre os diferentes mercados em que atuamos, além de distribuída proporcionalmente entre pelotas de redução direta e alto-forno.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL, POR TIPO DE PROJETO (%)



← Projetos como a instalação de barreiras de vento são soluções viáveis para controlar e reduzir impactos naturais do negócio.

PROJETOS DE CAPITAL

Além do aporte de recursos no âmbito do P4P, a Samarco manteve, em 2013, uma série de investimentos em projetos destinados a garantir a continuidade das operações, otimizar atividades já existentes e oferecer suporte aos negócios. No total, foram aplicados R\$ 520,9 milhões, distribuídos em eixos como meio ambiente, saúde e segurança e infraestrutura.

Em 2013, um dos principais destaques foi a instalação do sistema de Wind Fence nos pátios de estocagem de pelotas e finos de minério de ferro em Ubu (ES). O projeto tem investimento total de R\$ 93 milhões, dos quais R\$ 36,3 milhões foram aplicados em 2013. Essa entrega faz parte do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado voluntariamente pela Samarco em 2009 com o Ministério Público do Espírito Santo, com a intermediação técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA (*leia mais em Desempenho Ambiental, p.62*). GRI EN18, SO5

Com o objetivo de reduzir os custos de transporte e ampliar a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica, entregamos no final de 2013 e no início de 2014 as últimas etapas do projeto Acesso à Rede Básica, em Germano (MG), que abastecerá os concentradores da unidade.

Também em Germano, outro projeto a ser finalizado em 2014 é a implantação de uma oficina de equipamentos móveis, em substituição à atual, para adequar a infraestrutura ao aumento da frota de veículos médios e pesados e garantir a plena disponibilidade dos equipamentos. Nesse projeto foram investidos, em 2013, R\$ 24,2 milhões, de um total de R\$ 92,5 milhões. Na área industrial, destaca-se a construção da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (EteI) da Barragem Norte, com investimentos de R\$ 5,3 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

COM O MAIOR FATURAMENTO DE SUA HISTÓRIA, EM 2013, A SAMARCO CONCENTROU ESFORÇOS NO CONTROLE DE CUSTOS, NA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS E NA DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADOS

O ano de 2013 foi marcado por resultados positivos do ponto de vista econômico-financeiro para a Samarco. Sob influência de um cenário econômico mais estável, mas ainda desafiador do ponto de vista da volatilidade de preços do minério de ferro, tivemos como foco a austeridade na gestão dos custos de produção, nas entregas de acordo com as demandas dos mercados que atendemos, no monitoramento de todos os riscos associados ao negócio e na proteção das margens de lucro. Como resultado, registramos aumento de 3,2% no lucro e alcançamos o maior faturamento de nossa história.

Ao longo do ano, registramos a recuperação gradual de economias europeias e de países como Estados Unidos e Japão. Por outro lado, economias em desenvolvimento com forte *performance* em anos anteriores – como a China – registraram desaceleração. Nesse ambiente, o segmento de minério de ferro registrou um período positivo, com uma alta de preços que se aproximou dos picos históricos no primeiro trimestre de 2013, seguida por uma leve queda no segundo trimestre e uma oscilação entre US\$ 130-140 por tonelada até o fim do ano – em 2012, o preço havia alcançado valores inferiores a US\$ 90 por tonelada, semelhantes aos registrados na crise econômica de 2009.

Para assegurarmos os melhores resultados financeiros para a Samarco, investimos essencialmente em duas frentes: internamente, o foco foi aliar gestão de custos e produtividade, controle rigoroso sobre as margens e a rentabilidade do negócio e um olhar atento sobre nosso nível de endividamento. No eixo externo, mantivemos a preocupação em ofertar nossa produção em diferentes países e regiões, com o objetivo de prevenir possíveis riscos associados aos cenários locais.

Em 2013, o faturamento bruto alcançou R\$ 7.240,2 milhões, o melhor resultado da história da Empresa. Esse resultado se deve principalmente aos ganhos relacionados com a depreciação da moeda doméstica (2013 – 2,3420 x 2012 – 2,0429) e ao leve aumento no preço médio de venda das pelotas no mercado internacional. O valor está 9,5% acima do de 2012. O lucro líquido, por sua vez, foi de R\$ 2.731,4 milhões, 3,2% acima do ano anterior.

Buscando diversificar mercados para reduzir nossa exposição a riscos, nossa estratégia de vendas em 2013 foi direcionada para mercados mais atraentes, como o Oriente Médio e a África. A receita foi essencialmente proveniente da comercialização de pelotas de minério de ferro (97,2%), com pequena participação de finos (1,9%) e outros serviços (0,9%).



EBITDA

Em sintonia com os resultados positivos de faturamento, o Ebitda Ajustado – lucro operacional acrescido do resultado financeiro líquido, depreciação e amortização – foi 8,9% maior em 2013, alcançando R\$ 3.869,9 milhões. A margem Ebitda recuou 0,6 ponto percentual em relação ao período anterior (2013 – 53,7% x 2012 – 54,3%).

CUSTOS, DESPESAS E INVESTIMENTOS

Em 2013, o custo dos produtos vendidos (CPV) – importante indicador para mensurarmos nossa competitividade – alcançou R\$ 2.679,9 milhões, resultado acima dos R\$ 2.536,3 milhões de 2012. Entre os fatores de influência estão o aumento de despesas com pessoal, os maiores desembolsos com insumos e a forte pressão em serviços contratados. No entanto, reduzimos nossos gastos com energia, compra de minério de terceiros e outros tipos de desembolsos, o que nos permitiu, mesmo diante de um aumento de custos, alcançar uma receita líquida de vendas mais expressiva e ampliar nossa margem bruta em 1,5 ponto percentual (2013 – 62,8% x 2012 – 61,3%).

Nossas despesas operacionais totalizaram R\$ 871,4 milhões em 2013, o equivalente a 12,1% da receita líquida, acima dos R\$ 656,2 milhões do ano anterior (que representavam 10,0% da receita líquida). O acréscimo nas despesas está relacionado, sobretudo, a questões como tributos estaduais negociados com o estado de Minas Gerais, despesas financeiras, desembolsos com direitos minerários e despesas com participação nos lucros e resultados.

Em relação aos investimentos, em 2013 aplicamos um total de R\$ 2,5 bilhões, dos quais R\$ 2,2 bilhões se referem ao P4P, R\$ 112,5 milhões a outros projetos de otimização e R\$ 408,4 milhões a investimentos correntes. O valor é inferior ao do ano anterior principalmente por conta das obras de expansão, que já estavam em fase avançada do ponto de vista financeiro, e da conclusão de alguns projetos de otimização, como a instalação da tecnologia Wind Fence em Ubu (ES).

DESEMPENHO FINANCEIRO

em milhões de R\$

	2013	2012	2011
Receita bruta	7.240	6.611	7.117
Receita líquida	7.204	6.550	7.059
Margem bruta (%)	62,8	61,3	63,9
Lucro líquido	2.731	2.646	2.914
Ebit	3.653	3.357	3.922
Ebitda	3.870	3.554	4.113
Margem Ebitda (%)	53,7	54,3	58,3
Investimentos	521	643	420
Investimentos (P4P)	2.160	2.709	935
Ativos totais	15.032	11.001	7.095
Patrimônio líquido	3.758	3.274	1.807
Dívida bruta	9.030	5.987	4.388
Dívida líquida	8.475	5.215	3.888
Dívida bruta/Ebitda	2,3x	1,7x	1,1x
Roce	22,5	29,3	55,2

→ Desempenho positivo dos negócios está ligado à gestão financeira, com foco no equilíbrio entre investimentos, custos de produção e margens de lucro.



SOLIDEZ RECONHECIDA

Em 2013, mantivemos nossa classificação de risco como grau de investimento BBB por duas agências de classificação de risco: a Fitch Ratings, que avalia a Samarco desde 2006, e a Standard & Poors, que nos avalia desde 2012. O resultado reflete a boa percepção do mercado a respeito da solidez e da capacidade de gestão financeira da Empresa.

ENDIVIDAMENTO

Reflexo dos investimentos previstos em nossas expansões e obras, em especial no âmbito do Projeto Quarta Pelotização (P4P), nosso endividamento bruto alcançou R\$ 9,018 milhões em 2013, valor 62,4% (R\$ 3,465 milhões) maior que os R\$ 5,553 milhões de 2012. O índice de endividamento bruto (Dívida Total Bruta/Ebitda), por sua vez, encerrou o ano em 2,3x, acima de 2012 (1,7x), mas dentro dos limites que

traçamos para o negócio. Do total, 10,4% (R\$ 939,1 milhões) correspondiam a dívidas de curto prazo – parcelas correntes da dívida de longo prazo. Os outros 89,6% (R\$ 8.091 milhões) são parcelas dos financiamentos de longo prazo.

A fim de garantir os recursos necessários e assegurar nossa capacidade de geração de valor, realizamos algumas operações financeiras relevantes durante o ano. Entre elas estão a captação de R\$ 1.639,4 milhões, por meio de emissão de *bonds* (títulos de dívidas) no mercado de capitais – ação já realizada em 2012 –, e a captação de R\$ 854,8 milhões por meio de empréstimos, na modalidade pagamento antecipado de exportação (EPP). As modalidades das captações estão em linha com nossa proposta de alongar o perfil da dívida – que saltou de 5,6 anos, em 2012, para 6,2 anos, em 2013.

GERAÇÃO DE VALOR GRI EC1

Em 2013, a riqueza gerada pela Samarco totalizou R\$ 10.266,6 milhões, um aumento de 2,5% em relação a 2012. O valor adicionado líquido produzido, por sua vez, alcançou R\$ 3.678,7 milhões em 2013. Já o valor adicionado total a distribuir ficou em R\$ 4.214,9 milhões, um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior (R\$ 3.812,5 milhões).

A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS OCORREU DA SEGUINTE FORMA:

R\$ 419 milhões em 2013 (R\$ 343,0 milhões em 2012) foram destinados à remuneração de 2.899 empregados, com a geração de 710 empregos, diretos e indiretos, e investimentos de 181.465,22 horas de treinamento, gerando, em média, 341 homem/hora;

R\$ 279,5 milhões foram distribuídos para fins de impostos, taxas e contribuições (R\$ 548,4 milhões em 2012);

R\$ 785 milhões foram destinados à remuneração de capital de terceiros (R\$ 274,9 milhões em 2012);

R\$ 2.731,4 milhões foram aplicados à remuneração de capitais próprios (R\$ 2.646,3 milhões em 2012).

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA)

em milhões de R\$

	2012	2013
Receitas (riqueza gerada)	10.020,60	10.266,60
Insumos adquiridos de terceiros	(6.272,40)	(6.371,20)
Valor adicionado bruto	3.748,20	3.895,50
Depreciação	(196,80)	(216,80)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.551,40	3.678,70
Receitas financeiras	261,10	536,20
Valor adicionado total a distribuir	3.812,50	4.214,90
Pessoal	343,00	419,00
Impostos, taxas e contribuições	548,40	279,50
Remuneração de capital de terceiros	274,90	785,00
Remuneração de capitais próprios	2.646,30	2.731,40
Distribuição do valor adicionado	3.812,50	4.214,90

LEIA MAIS

Para conhecer nosso desempenho financeiro em detalhes, acesse o Relatório da Administração: www.samarco.com

SAÚDE E SEGURANÇA

PRIORIDADE INEGOCIÁVEL PARA A EMPRESA SE REFLETE EM PROJETOS E INICIATIVAS DESTINADOS À PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SAUDÁVEL E SEGURO



Valorizar a vida acima de tudo é um quesito inegociável para a condução das atividades da Samarco. Todas as nossas ações nos eixos de saúde ocupacional e segurança do trabalho são guiadas por nosso valor Respeito às pessoas, dentro e fora das operações da Empresa. Baseado em requisitos da norma internacional OHSAS 18001, em boas práticas do setor e em diretrizes de nossos acionistas, nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança é o caminho por meio do qual temos alcançado resultados positivos na promoção do comportamento seguro, nos controles dos riscos e na manutenção das baixas taxas de acidentes.

Em 2013, nossas taxas de acidentes se mantiveram dentro da meta estabelecida (inferior a 1,00), com um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, sob impacto do menor número de horas trabalhadas.

Três pilares estão no centro de nossa atuação em relação à saúde e à segurança: Liderança, Comportamento e Sistemas. Para nós, dispor de lideranças engajadas, uma estrutura organizada de controle e monitoramento e um público interno consciente da importância da cultura de comportamento seguro é o caminho para alcançarmos os resultados que almejamos. Garantimos a presença

do tema na alta gestão por meio do Comitê Central de Saúde e Segurança, que conta com a participação da Diretoria Executiva, da área de Saúde e Segurança do Trabalho e de outras gerências gerais. Paralelamente, possuímos comitês operacionais que se reúnem mensalmente, comissões, eventos sobre prevenção de acidentes e projetos diversos – como os programas Padrinhos e de Observação de Trabalho Seguro – Pots (leia mais na p.54). GRI LA6

No eixo comportamental, destacamos o aumento, nos últimos anos, de relatos de incidentes críticos e quase acidentes – reflexo de nossas campanhas de conscientização. Em sistemas, evoluímos na implantação de controles para redução do fator de risco, nos grupos de trabalho específicos para mitigação de riscos críticos e, também, em programas destinados à análise e melhoria do perfil de saúde dos trabalhadores.

No âmbito do P4P, cujas taxas são monitoradas mensalmente e também incluem acidentes sem perda de tempo com atividade restrita ou atendimento médico, o índice fechou 2013 em 1,02. Considerando o público superior a 13 mil pessoas, distribuído ao longo de aproximadamente 400 quilômetros de Minas Gerais

ao Espírito Santo, com um total de mais de 60 milhões de homens / horas trabalhadas, avaliamos o resultado como excelente. Além disso, nenhum acidente grave foi registrado entre os empregados das obras, e cerca de 2% das horas de trabalho do Projeto foram focadas em treinamentos de segurança.



→ Ano a ano, investimos em ações e melhorias de processo para reduzir ainda mais nossa taxa de acidentes.

INDICADORES DE SEGURANÇA GRI LA7

Operações (Samarco e Contratadas)

	CORPORATIVO			GERMANO			UBU		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Número de ocorrências									
Acidente CPT (com perda de tempo)	4	3	5	1	1	3	3	2	2
Acidente SPT (sem perda de tempo) com atividade restrita	4	3	4	1	1	1	3	2	3
Acidente SPT (sem perda de tempo) com tratamento médico	1	8	5	1	4	1	0	4	4
Acidente com Atendimento Ambulatorial	42	60	61	20	30	44	22	30	17
Quase Acidente	10.479	10.788	8.887	5.957	5.931	5.535	4.522	4.857	3.352
Condições Inseguras	29.961	30.883	36.305	14.516	14.529	19.202	15.445	16.354	17.103
Taxa									
Taxa de Acidentes CPT	0,22	0,14	0,29	0,10	0,09	0,31	0,34	0,20	0,25
Taxa de Acidentes Registrados (CPT + SPT)	0,49	0,65	0,80	0,31	0,51	0,52	0,68	0,81	1,15

GRUPOS DE GESTÃO

Por meio dos Comitês Operacionais de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em Ubu (ES), e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin), em Germano (MG), 100% de nossos empregados e os contratados permanentes são representados em grupos que tratam do eixo de segurança. Anualmente esses grupos organizam a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), em cada uma das unidades, na qual programamos uma série de atividades de conscientização e compartilhamento de boas práticas. GRI LA6

EMERGÊNCIA SAMARCO

Em caso de ocorrências registradas nas nossas instalações, empregados, contratados e visitantes podem acionar a Emergência Samarco. Trata-se de um canal, disponível em todas as unidades da Empresa no Brasil, que esclarece dúvidas, registra casos e encaminha prestação de primeiros socorros. Sua estrutura conta com equipe especializada em atendimento emergencial e cerca de 200 brigadistas voluntários treinados.

RISCOS CRÍTICOS

Em um trabalho implantado há cinco anos, a Samarco analisou os postos de trabalho e atividades das diversas áreas e mapeou os potenciais riscos à segurança a que seus empregados e contratados estão expostos, classificando-os segundo cinco níveis: trivial, tolerável, moderado, substancial e intolerável. Com isso, foi possível mapear 18 riscos operacionais prioritários, em resposta aos quais planejamos um programa de gerenciamento que inclui projetos, campanhas, investimentos e mudanças de processo.

Também construímos uma metodologia própria para calcular o Fator de Risco da Samarco. Esse indicador é aplicado a todas as atividades operacionais, com ênfase em reduzir riscos críticos e intoleráveis, e resulta em mais de R\$ 10 milhões anuais em investimentos para garantir a saúde e a segurança dos profissionais. Temos a meta de alcançar 10% de redução anual da taxa; em 2013, a diminuição alcançou 11,5%.

Em 2013, uma de nossas principais medidas de controle de riscos operacionais foi o início da implantação de ações que mitigam o risco de acidentes por causa da interação homem/máquina, identificado durante uma

PROGRAMAS DE COMPORTAMENTO SEGURO

Programa de Observação de Trabalho Seguro (Pots): incentiva os empregados, de forma voluntária, a acompanharem mutuamente a execução de suas tarefas rotineiras, para reforçar comportamentos que evitem acidentes. Em 2013, foram organizados 72 eventos, formando 700 empregados observadores que realizaram 62.849 abordagens comportamentais.

Programa Padrinhos: também de participação voluntária, foi implantado em 2012 e propõe que profissionais mais experientes atuem como tutores de empregados recém-admitidos, disseminando conceitos e boas práticas. Em 2013 o programa foi revitalizado e contou com a capacitação de toda a liderança. Como resultado, tivemos 483 novos empregados envolvidos e nenhum incidente com novatos.

Programas Disseminando o Valor da Segurança para as Contratadas e Sistematizando a Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho: ambos são voltados para as empresas contratadas, ajudando-as na elaboração, implantação e melhorias de sistemas de gestão e controle de saúde e segurança. O que os diferencia é que o segundo, embora também aberto a contratados, é focado nas empresas que têm interesse em se qualificar para prestar serviços à Samarco.



R\$ 10

MILHÕES

investidos pela Empresa todos os anos, para controlar riscos considerados críticos e intoleráveis. Em 2013, reduzimos em 11,5% nosso Fator de Risco.

auditoria de nossos acionistas nas unidades de Ubu (ES) e Germano (MG). Melhorias como controle de tráfego na mina, isolamento das áreas industriais com grades e portões, mudanças no padrão de trânsito, novas sinalizações e controles de acesso a determinadas áreas já começaram a ser implementadas. A meta é alcançar, em 2014, redução de 56% do Fator de Risco associado a essas atividades.

Outras ações importantes foram a implantação do sistema anticollisão na mina de Germano (MG), que sinaliza a aproximação de equipamentos e veículos, e o reforço na proteção de partes móveis e dos roletes das correias transportadoras. No eixo de saúde, fortalecemos o mapeamento e gestão de riscos críticos a partir de 2013 por meio de ações como a redução dos níveis de pressão sonora, que contou com a substituição de ventiladores do processo e a instalação de cabines acústicas nos prédios das usinas 1 e 2, além de melhorias no laboratório de Ubu.

SAÚDE E BEM-ESTAR GRI LA8

Por meio da Gerência de Saúde Ocupacional (GSO), a Samarco desenvolve diretrizes e práticas que contribuem para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos empregados dentro e fora do ambiente de trabalho. As ações envolvem avaliações físicas, mentais e odontológicas, serviço social ao empregado, monitoramento da ergonomia, higiene ocupacional e atividades esportivas.

Das metas estipuladas para 2013, conseguimos minimizar riscos à saúde e alterações psicossociais, além de termos promovido maior conscientização dos empregados no controle vacinal e mudanças de estilo de vida, por meio de ações multidisciplinares. Destacamos, nesse sentido, a ampliação das ações e iniciativas com relação aos programas de qualidade de vida do trabalho e saúde do trabalhador em caráter preventivo.

No pilar de liderança, o trabalho de gestão de saúde ocupacional contemplou comitês e reuniões com gerências operacionais da Empresa, em parceria com a área de Recursos Humanos. Em 2013 também foi consolidado o processo de gestão de saúde de contratadas – que possibilitou à Samarco melhorar o acompanhamento dos fornecedores, com foco no cumprimento da legislação vigente e no repasse de informações precisas aos gestores de áreas que lidam com as empresas contratadas.

Em relação ao comportamento, alcançamos melhoria nos prazos de fechamento de exames periódicos de empregados – indicador que sinaliza a sensibilização a respeito do autocuidado e do atendimento de requisitos legais. No pilar de sistemas, houve adequação na infraestrutura de atendimento e no processo de identificação, avaliação e controle de riscos ambientais (ruído, poeira, vibração etc.) e de aspectos ergonômicos do trabalho.

O foco na prevenção marca presença na construção do Perfil de Saúde dos empregados. Com base nos resultados dos exames periódicos, identificamos pontos de melhoria e aspectos críticos ligados a índices metabólicos, hipertensão arterial, diabetes, obesidade, sedentarismo e fadiga, entre outros. Para 2014, a Samarco espera atingir a meta de incluir mais 0,5% (180 empregados) nas faixas de grupos com os melhores resultados do Perfil de Saúde. Em 2013, com uma equipe multidisciplinar, criamos a avaliação global de saúde, que nos possibilitou orientar e atuar nas causas dos problemas de saúde e reduzir a exposição do empregado a ambientes e comportamentos inadequados. Há, ainda, ganhos diretos na produtividade das equipes. O acompanhamento usa indicadores desenvolvidos em estudos de saúde pública e referências da Organização Mundial da Saúde (OMS).

PROJETO QUARTA PELOTIZAÇÃO

COM ENTRADA EM OPERAÇÃO EM MARÇO DE 2014, EXPANSÃO AUMENTARÁ NOSSA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO EM 37% E NOS PERMITIRÁ CAMINHAR RUMO À VISÃO 2022

Principal projeto de capital da Samarco e um dos maiores do setor em execução no Brasil, o Projeto Quarta Pelotização (P4P) passou por momento decisivo em 2013, quando trabalhamos com o pico das obras e encerramos o ano com avanço total de 98%, incluindo as áreas de engenharia, construção e suprimentos. Decorridos 35 meses de seu início, caminhamos para a entrada em operação em março de 2014, garantindo a nossos acionistas e à sociedade brasileira o sucesso de uma das mais importantes expansões da história da Empresa, que ampliará nossa capacidade nominal de produção em 37%, alcançando 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro ao ano.

O P4P contempla a instalação de um terceiro concentrador, em Germano (MG) – no escopo dessa estrutura, construímos uma adutora para captação de água nova em Santa Bárbara (MG); de uma terceira linha do mineroduto, paralela às duas já existentes, com capacidade de transportar 20 milhões de toneladas/ano de minério de ferro; e da quarta usina de pelotização, em Ubu (ES). Também realizamos adequações no terminal portuário, para ampliar a capacidade de embarque das atuais 23 milhões de toneladas/ano para 33,5 milhões de toneladas/ano.

Na execução das obras, primamos pela gestão de todos os nossos impactos sociais, ambientais e econômicos. Atuamos na prestação de contas, na geração de desenvolvimento local e na busca por ganhos mútuos

para a Empresa e para aqueles que vivem na área de influência do Projeto. Tais compromissos estão em linha com os indicadores do Mapa Estratégico construído especificamente para o P4P.

Originalmente previsto para ser entregue em janeiro de 2014, o Projeto teve alterações de cronograma, relacionadas a ajustes de escopo naturais em empreendimentos desse porte e às paralisações que aconteceram ao longo de 2013 nos canteiros de obras de Ubu (ES), onde empregados das empresas contratadas permaneceram em greve por 66 dias. Já em Minas Gerais, as atividades da adutora de água nova, em Santa Bárbara (MG), foram interrompidas por 95 dias em razão de embargo na construção.

Tais ocorrências provocaram atraso de 1,93% em relação ao cronograma original. O investimento do Projeto, inicialmente estimado em R\$ 5,9 bilhões, foi revisado para R\$ 6,4 bilhões, uma variação de 9%, em reais, e nula, em dólar. Ao longo do processo, a Samarco conduziu o replanejamento da expansão com seus acionistas por meio de estruturas como o Comitê do Projeto Quarta Pelotização. Além disso, manteve os canais de diálogo com entidades sindicais, representantes das empresas contratadas, poder público e população local.

No caso da adutora, a paralisação da obra se deu em função de impactos negativos que poderiam ser causados ao Núcleo Histórico de Brumal, distrito do



município de Santa Bárbara (MG) onde se localiza o empreendimento. Após reuniões com a Prefeitura Municipal e representantes da comunidade, assinamos dois termos de compromisso – um deles, com o Ministério Público e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), que prevê investimentos para a preservação do patrimônio histórico e cultural do município.

O outro termo, assinado com o município de Santa Bárbara e a interveniência do Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente (Codema), estipula o investimento em projetos nas áreas de saúde, educação, cultura e mobilidade urbana. Mesmo ficando cerca de três meses paralisado, o projeto da adutora atingiu 99% de avanço em dezembro de 2013 e foi concluído no início de 2014 (*leia mais em Desempenho Ambiental*, p.62).

SAÚDE E SEGURANÇA

De Minas Gerais ao Espírito Santo, o efetivo de contratados atuando no P4P ao fim de 2013 se distribuiu entre as unidades de Germano (4.626), mineroduto (496), Ubu (3.801) e Belo Horizonte (87). O número não reflete o pico das obras, ocorrido no meio do ano, quando chegamos a contar com 13 mil contratados.

Assim como nas operações de rotina, a Samarco atuou de forma a garantir a segurança e a integridade de todos os profissionais envolvidos no Projeto. O sistema implantado se baseou na OHSAS 18001 e nas melhores práticas dos nossos acionistas, levando em conta a legislação vigente, as avaliações preliminares de risco e as lições aprendidas no Projeto Terceira Pelotização (P3P).

→ Aumento na capacidade de produção vem acompanhado de medidas para gerenciar impactos sociais e ambientais do Projeto.





1,02

DE TAXA DE ACIDENTES

foi o total acumulado nas obras do P4P, muito abaixo do limite de 3,85 estabelecido para o Projeto.

Com base nos riscos identificados, medidas de controle foram estabelecidas com o objetivo de mitigá-los e garantir a integridade física dos empregados. Além disso, investimos em iniciativas de comportamento seguro, com campanhas e inspeções diárias, além de acompanharmos os indicadores de segurança das contratadas. Uma avaliação de todo esse sistema foi feita bimestralmente, por meio de reuniões com a participação dos diretores da Samarco e das contratadas. Nessas ocasiões, eram avaliados incidentes críticos e o desempenho geral, utilizando indicadores reativos (taxas) e proativos (ferramentas de gestão).

Até dezembro de 2013, foram registrados 59,9 milhões de homens/horas de trabalho, com taxa de acidentes acumulada de 1,02, para um limite de 3,85 estabelecido pela Samarco para o Projeto (*leia mais em Saúde e Segurança, p.52*). GRI LA7

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL GRI EC9

Entendemos que a expansão de nossos negócios com o P4P é uma importante oportunidade de desenvolvimento local para as comunidades vizinhas às nossas operações. Dentre os benefícios, destacamos a geração de emprego e renda, a qualificação de mão de obra, o incentivo ao desenvolvimento de fornecedores locais, a geração de tributos e o apoio ao desenvolvimento da rede hoteleira na área de influência direta. Ao priorizar a contratação de mão de obra local para os projetos, a Samarco evita a construção de alojamentos para os empregados, o que reduz o impacto das obras.

A Empresa investe na qualificação de trabalhadores por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional, que oferece cursos de capacitação para a população das comunidades vizinhas às unidades. O objetivo foi oferecer desenvolvimento profissional em âmbito local, envolvendo e qualificando a mão de obra para as oportunidades no P4P e em outros empreendimentos da região. A capacitação foi direcionada a cursos nas áreas de construção civil e eletromecânica. A Samarco investiu, até dezembro de 2013, R\$ 4,9 milhões na formação de 1.358 pessoas (552 em Minas Gerais e 806 no Espírito Santo).

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS GRI EC9

Para captar e organizar informações relevantes sobre os impactos gerados pelo P4P nas áreas de influência direta, dispomos do projeto de Indicadores Socioeconômicos. Por meio dele, mensuramos e atuamos para fortalecer os efeitos positivos e minimizar os impactos negativos da implantação do empreendimento em temas como economia local, educação, segurança pública, trabalho, mobilidade e saúde. No total, cerca de 80 indicadores são analisados em um processo que envolve representantes da Empresa, da sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público em Germano (Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara e Catas Altas) e Ubu (Anchieta, Guarapari e Piúma). Foram realizadas oito reuniões na região de Ubu em 2013, com a participação de cerca de 100 lideranças das comunidades, do órgão ambiental, das prefeituras e do Ministério Público. Em Germano, as reuniões ocorrerão em 2014.

PESQUISA DE CLIMA P4P GRI PR5

Até dezembro de 2013, a Samarco promoveu sete edições da Pesquisa de Clima para o público gerencial e 31 para o público operacional do P4P, contemplando os canteiros de obra de Germano, Ubu e mineroduto. O objetivo foi identificar e compreender os aspectos que impactavam o ambiente de trabalho nos eixos de infraestrutura, segurança, treinamento, relacionamento, qualidade de vida, motivação, liderança e comunicação. Durante todo o

período de realização da pesquisa para o público operacional, obteve-se uma média mensal de 11.346 participações – sendo que foram entrevistados, em média, 642 empregados por mês. No total, aplicamos 17.632 questionários. Na pesquisa para o público gerencial, houve um total de 2.748 respondentes. Na maioria dos temas, os resultados de ambas as pesquisas apontaram índices acima da meta estabelecida, de 80% de favorabilidade.

→ O P4P é uma oportunidade para, paralelamente à geração de emprego, qualificarmos os profissionais locais e estabelecermos novas parcerias de negócios.



Os indicadores apontaram que, entre janeiro de 2011 e julho de 2013, a Samarco investiu R\$ 1,7 bilhão em compras para o Projeto no Espírito Santo, sendo 55% do valor aplicados no próprio estado, 20% em Minas Gerais e 25% em outras localidades. Já para as obras em Germano, no mesmo período, houve R\$ 2 bilhões de desembolsos, sendo 72% desse total provenientes de Minas Gerais, 5% do Espírito Santo e 23% dos demais estados. GRI EC6

Um dos destaques foi a geração de tributos. Até dezembro de 2013, por exemplo, o P4P gerou, por meio de impostos municipais, estaduais e federais, cerca de R\$ 552 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 173 milhões apenas por conta da construção do mineroduto. Nas obras do P4P em Ubu (ES), a geração total de tributos atingiu R\$ 190 milhões, até dezembro de 2013, e em Minas Gerais, no terceiro concentrador, o total foi de R\$ 180 milhões. GRI EC1

Em relação ao aumento da oferta de emprego local, identificamos um incremento de 16% do emprego formal nos municípios de Mariana, Ouro Preto, Catas

Altas e Santa Bárbara (MG) e Anchieta, Guarapari e Piúma (ES). Em Ubu, o P4P gerou aumento de 17,7% no total de empregos formais; em Germano, o índice foi de 13,6%. O nível de contratação local ficou em 60% em Ubu e 45% em Germano, superando a meta inicial estabelecida, de 35%. Com isso, houve impactos positivos no que concerne ao crescimento do emprego formal, ao aumento da renda e à qualificação de mão de obra local. O crescimento de renda também contribuiu para a abertura de novas empresas nesses municípios. GRI EC7

O monitoramento dos impactos também buscou avaliar a possível sobrecarga em serviços públicos causada pelo Projeto. Por conta do alto índice de contratação local e de medidas de controle tomadas ao longo das obras, o empreendimento não gerou sobrecarga significativa em serviços como saúde, educação e segurança. Com relação ao impacto no trânsito, constatamos que, apesar do elevado fluxo de circulação, a frota de veículos mobilizados para o P4P representou, no pico das obras, cerca de 0,6% do total de veículos que circulam nos sete municípios.



R\$ 552

MILHÕES

de geração de tributos no Projeto em Minas Gerais e no Espírito Santo, por meio de impostos municipais, estaduais e federais.

TCSA GRI EC8

Parceria com o poder público e a sociedade civil nos permitiu apoiar projetos de ocupação responsável, gestão ambiental e desenvolvimento no Espírito Santo



← Tecnologias e equipamentos modernos são considerados nos projetos da Samarco, permitindo o controle dos impactos socioambientais.

MEIO AMBIENTE

O compromisso da Samarco com a gestão ambiental adequada ao longo da execução do P4P se traduziu, em 2013, em diversas entregas importantes – obrigatórias ou voluntárias – para a área de influência direta. Os investimentos ambientais alcançam aproximadamente R\$ 245 milhões até a conclusão das obras, contemplando, além da gestão ambiental das atividades, recursos destinados a equipamentos de controle ambiental para a usina – como precipitadores eletrostáticos, a tecnologia Wind Fence na área de recebimento de carvão, estação de tratamento de efluentes industriais (Etei) e pavimentação e drenagem industrial, entre outros. GRI EN30

Outro compromisso que a Samarco cumpre diz respeito à lei federal da Compensação Ambiental, que determina como uma obrigação aos grandes empreendimentos o apoio à implantação e manutenção de unidade de conservação por meio de recursos correspondentes, no mínimo, a 0,5% dos custos totais previstos para a implantação do projeto. Em 2013, ocorreram novos investimentos, como a unidade de conservação do Parque Natural Municipal Cachoeira

de Iracema, em Alfredo Chaves (ES), para o qual a Empresa destinou cerca de R\$ 2 milhões; e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Minas Gerais, no qual investimos R\$ 419 mil.

Sempre em busca do envolvimento dos empregados em nossas ações, promovemos treinamentos e campanhas de conscientização ambiental, que alcançaram mais de 35 mil pessoas, durante a fase de construção em Germano, Ubu e minerodutos.

Dentre as iniciativas ambientais voluntárias relacionadas ao P4P, destaca-se o projeto de carbonização – por meio do qual asseguramos um balanço de emissões de gases de efeito estufa (originalmente previsto em cerca de 150 mil toneladas de CO₂ equivalente), durante a fase de construção, igual a zero, ou menor, no empreendimento. Esse é o primeiro grande projeto de expansão no Brasil totalmente carbonizado. Para isso, adotamos medidas de compensação diversas, como o plantio de seringueiras e espécies nativas de Mata Atlântica e a reabilitação de áreas protegidas, entre outras ações, com investimento final de R\$ 1,9 milhão. GRI EC2, EN18

INVESTIMENTO SOCIOINSTITUCIONAL GRI S01, S05, EC8

No âmbito do Projeto Quarta Pelotização, reforçamos nosso calendário de encontros com comunidades e o planejamento de investimentos socioinstitucionais, incluindo cerca de R\$ 8,6 milhões planejados para o período de execução das obras. Em relação às condicionantes previstas, destacam-se as do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), assinado em 2011 com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo e com os municípios da área de influência direta da unidade de Ubu (Anchieta, Piúma e Guarapari), com a interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Em parceria com poder público, lideranças locais e comunidades, a Samarco apoiou a estruturação do Núcleo de Inteligência e Imagem da Região Sul do Espírito Santo (Condesul), que permite o monitoramento em tempo real das condições de ocupação e uso do território do estado, com equipamentos e softwares para leitura de imagens.

Além disso, participamos do desenvolvimento do plano de ocupação da rede hoteleira e do plano integrado de gestão de resíduos sólidos dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, para atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Com a anuência dos três municípios capixabas, o documento foi concluído e entregue ao Ministério Público em 2013. GRI EC8, S05

Paralelamente, a Samarco possui frentes de investimento institucional que contemplam as áreas de saúde, educação e infraestrutura municipal, a partir de consulta prévia sobre as necessidades de cada região. Em 2013, foram concluídas todas as entregas em Minas Gerais, que incluíram a doação de equipamentos móveis (trator, caminhão de lixo, caminhão basculante, pá-carregadeira, vans etc.), hospitalares e de informática, triagem para reciclagem, recuperação de vias de acesso e calçamento de ruas, entre outros. No Espírito Santo, o processo será finalizado em 2014, totalizando cerca de R\$ 4,3 milhões em investimentos nos dois estados.



R\$ 245

MILHÕES

aplicados na gestão ambiental do P4P e em equipamentos de controle ambiental, que permitirão a redução dos impactos do Projeto.

DESEMPENHO AMBIENTAL

EM 2013, INVESTIMOS MAIS DE R\$ 183 MILHÕES EM INICIATIVAS PARA APRIMORAR AINDA MAIS NOSSA GESTÃO AMBIENTAL, COM FOCO EM TEMAS COMO EMISSÕES, ÁGUA, ENERGIA E BIODIVERSIDADE



A Samarco busca constantemente aprimorar seus processos com o objetivo de prevenir e mitigar os impactos ambientais inerentes ao negócio de mineração. Para além das adequações à legislação brasileira, investimos em projetos que nos permitem ampliar nossa competitividade, reduzir riscos e alcançar maior eficiência gerando o mínimo de externalidades sobre o meio ambiente. Por isso, temas e diretrizes de gestão ambiental fazem parte do Mapa Estratégico e do Modelo de Sustentabilidade da Empresa e estão incorporados ao dia a dia de todas as nossas atividades, na forma de indicadores e metas monitorados pela alta liderança (*Leia mais em Visão de Futuro, p.24*).

Em 2013, mantivemos ações focadas em temas críticos de nosso segmento de atuação, como gestão de água e efluentes líquidos, geração de resíduos e rejeitos, emissões de gases e material particulado e impactos sobre a biodiversidade. No total, investimos aproximadamente R\$ 183,2 milhões em melhorias ambientais, dos quais R\$ 75,5 milhões relacionados aos investimentos do P4P e R\$ 107,7 milhões associados às melhorias no controle ambiental das operações. GRI EN30

Nossa equipe responsável pela gestão ambiental atua nas operações e projetos em Minas Gerais e no Espírito Santo, tratando de cada etapa do processo da Empresa. Na unidade de Germano, as atenções estão voltadas à extração e ao uso mais eficiente do minério de ferro, à gestão da disposição eficiente de rejeito e estéril, à otimização do uso de água nova e à gestão dos efluentes líquidos. Ao longo dos minerodutos, nossa preocupação se refere ao controle de processos erosivos na faixa de servidão e à prevenção de vazamentos. Já em Ubu (ES), os temas principais são emissões atmosféricas e de gases e a gestão dos efluentes líquidos, além de biodiversidade, eficiência energética e geração de resíduos.

Entre os destaques de 2013 estão a entrega do Wind Fence – também conhecido como barreira de vento – e consolidação da ampliação e modernização da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do



← Treinamentos e ações de conscientização para o público interno ajudam a Empresa a potencializar suas boas práticas.



R\$ 183,2

MILHÕES investidos em meio ambiente nas operações em 2013, com destaque aos recursos aplicados no P4P e nas operações de rotina.

Ar, uma das mais modernas do País, capaz de medir continuamente as concentrações de particulados e gases nas comunidades – projetos no âmbito do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), celebrado voluntariamente em 2009 com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo e a intervenção técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (*Leia mais em Emissões Atmosféricas, p.72*). Tivemos, também, avanços importantes com as melhorias na gestão de nossa pegada hídrica nas operações de Germano (MG) e minerodutos, a revisão do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRHid) e os estudos para reduzir nosso impacto relativo à geração de rejeitos e estéril.

No que concerne à gestão da biodiversidade, em 2013 concluímos o projeto de eficiência energética da iluminação das áreas dos pátios de estocagem e do porto, buscando compatibilizar a redução do consumo de energia à conservação das áreas de reprodução de tartarugas marinhas próximas à Samarco, além de viabilizarmos a adesão a um projeto piloto que prevê a criação de peixes em tanques-rede no mar, ambas as ações no Espírito Santo.

CONSCIENTIZAÇÃO

A Samarco busca envolver empregados, contratados e fornecedores em iniciativas de engajamento e conscientização ambiental. No âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA), realizamos treinamentos, capacitações e outras atividades educativas; em 2013, participaram 2.898 pessoas, além de 60 facilitadores ambientais certificados, que atuam como agentes multiplicadores. Também realizamos uma campanha interna de conscientização para a disposição adequada de resíduos sólidos. Outra iniciativa que apoiamos é o Projeto de Coleta de Óleo de Cozinha Usado, que recolhe o óleo utilizado em escolas públicas e estabelecimentos e o encaminha para reciclagem, em parceria com associações credenciadas em Minas Gerais e no Espírito Santo.



90%

DE REUTILIZAÇÃO

esse índice é alcançado nas usinas de concentração, onde se situa parte relevante de nosso processo produtivo.

ÁGUA

O uso dos recursos hídricos é tema de suma importância para a Samarco, por estar presente em diversas etapas do processo produtivo, como no concentrador, na limpeza do minério e no transporte pelos minerodutos. Várias ações são desenvolvidas em busca de boas e inovadoras práticas de gestão da água nas operações da Empresa. Esse trabalho é orientado por três objetivos: diminuir a necessidade de captação de água nova, aumentar o reaproveitamento e assegurar a qualidade da água que será descartada.

Em nosso processo produtivo, as plantas industriais contam com tratamento total de esgoto e efluentes industriais e possuem mecanismos de reúso de água, para controlar a pegada hídrica. A Samarco mantém nos últimos anos um índice de reutilização de mais de 90% da água, nas usinas de concentração; o restante é tratado antes de ser lançado, em conformidade com os padrões e exigências legais, na Lagoa de Mãe-Bá (Anchieta-ES) ou nos córregos próximos à unidade de Germano (MG). Ações de controle de qualidade da água, preservação de mananciais e manutenção dos reservatórios também fazem parte do trabalho. GRI EN26

Em 2013 revisamos o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRHid), documento que norteia o gerenciamento da água na Empresa. A revisão foi feita em consonância com as diretrizes do Mapa Estratégico, contemplando objetivos de redução de água nova e de uso mais eficiente do recurso no processo produtivo. Também no escopo do PDRHid, dispomos do Plano de Utilização da Água (PUA), que permite aos órgãos ambientais de Minas Gerais e do Espírito Santo avaliar nosso desempenho por meio de relatórios descritivos sobre o uso da água nas unidades industriais, servindo, ainda, como referencial para nossos pedidos futuros de outorgas de direito de uso dos recursos hídricos.

Iniciamos, em 2013, a estruturação do balanço hídrico dinâmico da Samarco, que vai avaliar pontos como os sistemas de vazão e a situação dos equipamentos de monitoramento para tornar mais efetiva a gestão do consumo de água. Em Ubu, entrou em operação o novo ponto de recirculação de água na vala Sul, processo até então realizado somente pela vala Norte. As fontes hídricas utilizadas atualmente pela Samarco são os rios Piracicaba, Matipó e Gualaxo (MG), além de poços na mina de Alegria e em Ubu (ES). A partir de 2014

passaremos a utilizar também o rio Santa Bárbara (MG), do qual teremos a capacidade outorgada de captação de 2.050 m³ de água por hora. GRI EN9

Buscando ampliar a discussão sobre o uso dos recursos hídricos, a Samarco também intensificou sua participação nos comitês das bacias hidrográficas dos rios Doce, Piracicaba e Piranga, em Minas Gerais, e Benevente e Itapemirim, no Espírito Santo, direta ou indiretamente impactados por nossas operações. Participando mais ativamente dos fóruns sobre gerenciamento de recursos hídricos, a Empresa espera contribuir para a formulação de uma política pública, em curso no País, que regulamente práticas de captação e uso industrial da água. Em 2013, nosso consumo de água se manteve no mesmo patamar do ano anterior, com uma pequena variação em razão do uso nos poços de rebaixamento da mina.

ENERGIA

O consumo de energia, na Samarco, está diretamente ligado à produção e infraestrutura de suas operações. O tema recebe maior atenção, também, por conta do Projeto Quarta Pelotização (P4P). A complexidade de infraestrutura para o acesso às fontes de energia demanda esforços da Samarco para alcançar maior eficiência nos processos interligados ao sistema elétrico.

A Samarco utiliza como insumo para suas atividades a energia elétrica e o gás natural (destinado aos fornos das usinas de pelotização). Buscando maior independência na área energética, a Empresa administra a Usina Hidrelétrica de Muniz Freire, no Espírito Santo, e participa do consórcio da Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Minas Gerais. Em 2013, os dois empreendimentos foram responsáveis por gerar 18,85% do consumo anual da Empresa. O restante da energia consumida é adquirido de empresas geradoras do sistema hidrelétrico. Fechamos o ano com um consumo total de energia de 7.147.529 GJ, próximo aos números registrados nos últimos anos. Todo o excedente gerado pelas hidrelétricas foi comercializado no mercado livre, a fim de maximizar os resultados no balanço de energia da Empresa.

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA GRI EN10

2011	153.968	(90,40%)
2012	158.882	(90,41%)
2013	154.256	(90,10%)

● TOTAL DE ÁGUA RECICLADA/REUTILIZADA (MILHARES DE M³)

● (%) DE ÁGUA RECICLADA/REUTILIZADA EM RELAÇÃO AO TOTAL CONSUMIDO

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE GRI EN8

	2011	2012	2013
Rio Piracicaba	4.394.607	4.109.626	3.653.784
Rio Matipó	721.184	620.452	592.737
Rio Gualaxo	9.158.516	9.591.563	6.907.633
Poços Alegria	2.083.664	2.558.519	5.814.007
Total	16.357.971	16.880.160	16.968.161
m ³ /TMSc ²	0,72	0,75	0,76
Poços Ubu ¹ (m ³)	-	193	245

¹ Dado passou a ser relatado em 2012. O consumo em Ubu é baixo em razão do reaproveitamento de água.

² Tonelada métrica seca de concentrado.

COMPROMISSO DE GESTÃO

Os trabalhos de implantação do sistema da nova adutora – que vai captar água do rio Santa Bárbara, na comunidade de Brumal, município de Santa Bárbara (MG), para abastecer os tanques de água do Concentrador 3, em Germano – consideraram a viabilidade de utilização da bacia hidrográfica, a vazão de captação permitida por lei e a preservação do centro histórico de Brumal. A captação da água será feita após o ponto de coleta da cidade e não afetará o abastecimento da comunidade. Para garantir o atendimento dos níveis legais de ruído das operações das bombas de captação de água, serão realizados tratamentos acústicos para minimizar as emissões sonoras pelos equipamentos. Também se encontra em andamento um programa de monitoramento de ruído, iniciado no período anterior às obras e que se estenderá ao período de atividade da adutora.

Como contrapartida pela atuação na região e visando à construção de relacionamentos de longo prazo, elaboramos um plano de investimentos, a serem realizados em Santa Bárbara nos próximos anos, no valor de cerca de R\$ 13 milhões. A verba será destinada a projetos nas áreas de saúde, educação, cultura e mobilidade urbana, que serão definidos e realizados em conjunto com a Prefeitura, comunidades e entidades representativas locais. Serão realizados ainda investimentos para a preservação do patrimônio histórico e cultural do município. Ao todo, a Empresa prevê investir cerca de R\$ 15 milhões na região até 2020, além de manter o compromisso com o desenvolvimento de programas socioinstitucionais com foco na melhoria do ensino público, conscientização ambiental e valorização da cultura local.

CONSUMO E AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA¹ GRI EN3, EN4

	2011 (MWh)	2012 (MWh)	2012 (GJ) ²	2013 (GJ)
Consumo anual	1.946.590	1.994.842	7.181.431	7.147.529
Adquirida de terceiros	1.573.410	1.747.889	6.292.400	6.471.002
Gerada pela Empresa	423.546	395.198	1.422.713	1.347.144
Energia vendida	3.348	142.868	514.325	657.275

¹ O número total de energia direta gerada considera, apenas, eletricidade, não contemplando óleo combustível, gás natural e óleo mineral.

² Desde 2012, a unidade de medida do indicador EN3 é GJ e não mais MWh.



R\$313

MILHÕES

foram investidos em projeto que permitirá a transmissão direta de energia do Sistema Interligado Nacional até nossas operações.

Em busca de alternativas mais eficientes de energia, a Samarco iniciou, em 2013, testes com queima de *pallets* de madeira de construção civil – que é transformada em biocombustível para abastecer os fornos de pelotização. Se comprovadas sua aplicabilidade e eficiência, a biomassa poderá ser usada de forma complementar ao combustível fóssil utilizado. Além da redução no envio de materiais para aterro, esse material poderá gerar até 13.200 GJ de energia renovável para as 1,5 mil toneladas de madeira estocadas.

Outra alternativa em análise pela Samarco é a utilização de energia eólica. Iniciamos em 2013 estudos sobre a viabilidade da tecnologia nos negócios da Empresa, na unidade de Ubu. Estão sendo avaliadas as condições eólicas e de infraestrutura disponíveis para o projeto e, para isso, instalamos uma torre anemométrica de 100 metros de altura. Também serão instalados dois pequenos aerogeradores na região do porto de Ubu, como parte dos estudos em andamento. Os resultados serão apresentados em 2014. GRI EN5, EN7

EFLUENTES E RESÍDUOS

Sob o monitoramento dos órgãos ambientais competentes, realizamos o descarte de efluentes em locais próximos às operações das unidades industriais da Empresa. Em Germano (MG), o processo é feito nos córregos Santarém, João Manoel, Macacos e Matipó; já em Ubu (ES), a água descartada é vertida da Barragem Norte para a Lagoa de Mãe-Bá.

Para monitorar a qualidade das águas descartadas, realizamos, nos córregos em Minas Gerais e também no rio Piracicaba, avaliação dos traços físico-químicos e microbiológicos, bem como parâmetros de fito e zooplâncton e organismos zoobentônicos; semestralmente, também monitora-se a ictiofauna. Em Ubu, a Lagoa de Mãe-Bá é submetida à análise nos aspectos físico-químico e biológico, considerando 48 parâmetros. Paralelamente, monitoramos a diversidade e ecologia de peixes no local, avaliando as condições de vida das espécies nos cursos d'água que atravessam a área da Empresa. Com essa estrutura, dispomos de um total de oito pontos de monitoramento e realizamos 3 mil análises anualmente, para garantir o controle e a conservação. Em 2013, iniciamos a implantação dos programas do Plano Diretor de Lagoas Costeiras dos municípios de Anchieta e Guarapari. GRI EN25

Ao longo do ano, demos seguimento ao Programa de Reforço de Estoque Pesqueiro na Lagoa de Mãe-Bá, que já contabiliza 250 mil alevinos inseridos ao longo do projeto. Em 2013 trabalhamos em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para a reintrodução de três espécies de peixes nativos em

PARA CONTINUAR CRESCENDO

Em 2013, concluímos o projeto Acesso à Rede Básica, em Germano (MG), que vai permitir a transmissão direta de energia desde o Sistema Interligado Nacional (SIN) até as instalações da Empresa. Com a conexão da primeira unidade de produção de Germano, concluída em janeiro

de 2014, o novo sistema garantirá mais segurança ao nosso fornecimento energético e reduzirá de modo substancial os custos relativos ao transporte de energia. O projeto reúne investimentos de R\$ 313 milhões e é essencial para o funcionamento do P4P.

diferentes níveis da lagoa. Desde 2009, quando o projeto foi iniciado, foi feita a soltura de 250 mil peixes. Também fizemos um trabalho de educação ambiental com a comunidade de entorno da lagoa. Em 2014, pretendemos dar continuidade ao monitoramento de qualidade das águas, bem como o de ictiofauna, além de ampliar a área avaliada de acordo com o previsto nos Estudos de Impactos Ambientais (EIA) e Programas de Controle Ambiental (PCA) previstos para o ano.

Os efluentes gerados na unidade de Ubu tiveram um aumento de 21%, totalizando 4.437.541 m³. Esse aumento está associado ao volume adicional vertido da Barragem Norte para a Lagoa de Mãe-Bá, em atendimento a solicitação do órgão ambiental competente. Em Germano, o equipamento não está medindo a vazão de forma correta, portanto, os valores não foram relatados em 2012 e 2013. A instalação de uma nova tecnologia foi prevista e irá operar a partir de 2014, medindo as vazões vertidas da Barragem de Santarém.

Em 2014, entregaremos a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (EteI) da Barragem Norte, que permitirá um segundo tratamento da água antes da vertedura na Lagoa de Mãe-Bá. Como parte do licenciamento ambiental do Projeto Quarta Pelotização (P4P), a iniciativa tem investimento de cerca de R\$ 5,3 milhões e é acompanhada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Em relação à gestão de resíduos, em 2013 registramos o melhor índice de reaproveitamento de resíduos industriais e domésticos dos últimos cinco anos, em relação à geração anual. O índice de destinação de resíduos domésticos não recicláveis aumentou significativamente em razão da quantidade de implantação de projetos de grande porte. Em 2013, o Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos foi reestruturado, permitindo melhor gestão sobre geração e destinação de resíduos na Empresa. Também foram realizadas iniciativas a partir da utilização da ferramenta de Lean Seis Sigma, visando à redução dos custos de geração de resíduos. GRI EN26

EFLUENTES GERADOS GRI EN21

m³

2011	21.798.631	2.876.198	24.674.829
2012	3.669.896	3.669.896	
2013	4.437.541	4.437.541	

● GERMANO (em 2012 e 2013, não houve medição)

● UBU

RESÍDUOS GERADOS GRI EN22

toneladas*	2011	2012	2013
Industriais classe I	2.062	671	754
Industriais classe II	33.542	14.059	15.221
Domésticos	2.672	3.411	2.080
Total	38.276	18.141	18.055

RESÍDUOS POR DESTINAÇÃO

toneladas**	2011	2012	2013
Resíduos não perigosos			
Reciclagem/reaproveitamento	14.286	9.961	15.361
Aterro industrial	14.855	12.301	4.404
Aterro sanitário	1.860	1.330	1.765
Reciclagem	312	128	302
Compostagem	754	875	379
Resíduos perigosos			
Rerrefino	608	357	506
Coprocessamento	876	268	345
Descontaminação	6	4	3
Incineração	1	1	0
Outros resíduos perigosos (aterro classe I/incineração/recuperação)	120	46	38
Total	33.678	25.271	23.103

CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS GRI EN1

por tipo

	2011	2012	2013
Carvão mineral (t)	248.316	207.003	217.361
Óleo combustível (t)	3.475	2.483	23.128
Óleo diesel (mil l)	15.728	16.733	16.669
Calcário (t)	463.070	439.155	440.644
Amido (t)	33.272	35.481	33.997
Amina (t)	2.727	2.514	2.837
Gás Natural (m ³)	274.699	265.119	226.484

CONSUMO DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM GRI EN2

por tipo

	2012 (t)	%	2013 (t)	%
Óleo lubrificante	46,54	19%	16	1%
Bola moinho	0	0%	1211	4%
Barra de grelha	301,4	92%	127	61%
Revestimento de moinho	211	54%	0	0%

* Os valores dos anos anteriores foram ajustados para contemplar todas as operações da Samarco.

** A geração de estoque de resíduos do ano anterior é responsável pela diferença nos números totais de resíduos gerados e destinados.



Monitoramento da biodiversidade em Minas Gerais e no Espírito Santo é uma prioridade de gestão para a Samarco.

**BIODIVERSIDADE**

As plantas industriais e as linhas dos minerodutos da Samarco estão instaladas em áreas de grande relevância para o bioma brasileiro – consideradas *hot spots*, locais de grande diversidade e muito vulneráveis –, cuja preservação é alvo de nossa constante atenção. Monitoramos a biodiversidade impactada por todas as operações, exceto os escritórios administrativos e comerciais, com o intuito de conservar a flora e fauna por meio de ações e projetos de incentivo e recomposição de habitats naturais. O acompanhamento também nos permite enxergar oportunidades em que a Samarco pode contribuir para o monitoramento e a biodiversidade das espécies nativas, em consonância com suas operações. GRI MM2

Na unidade de Germano (MG), por conta das operações de minas, pilhas e barragens, o foco está nos cuidados com a supressão da vegetação de Mata Atlântica, com a diminuição de espécies de flora e a perda ou perturbação de habitat para a fauna. Executamos planos de controle ambiental que incluem resgate de flora e fauna, além do monitoramento de avifauna, mastofauna, ictiofauna,

herpetofauna e fauna de abelhas. Já no Espírito Santo, o tema principal é a qualidade das águas marinhas e das lagoas costeiras próximas de nossas operações, além do rio Pardo, em Muniz Freire (ES). Em Ubu (ES), monitoramos bioindicadores vegetais e desenvolvemos programas de recomposição de nascentes e matas ciliares, reforço e estoque pesqueiro, monitoramento e conservação de tartarugas marinhas, gerenciamento de água de lastro dos navios e monitoramento marinho e pesqueiro; em Muniz Freire, promovemos o enriquecimento das áreas florestadas e a recomposição da mata ciliar. GRI EN12, EN14, MM2

Para mapear a biodiversidade de fauna e flora em nossas áreas de influência e atuação, realizamos estudos de impacto ambiental (EIA) que apontam, também, as espécies ameaçadas e suas respectivas categorias. Ao observarmos os impactos nas populações das espécies existentes nesses locais, desenvolvemos medidas para mitigar os impactos negativos, como investimento em preservação e reabilitação de flora. Quando necessário, são realizados monitoramento, captura e salvamento de fauna ameaçada. GRI EN15

**15.361****TONELADAS**

de resíduos da Samarco foram encaminhadas para reaproveitamento e reciclagem em 2013, em sintonia com nossa proposta de reduzir a pegada ambiental das operações.

Foi iniciado em 2013 um novo monitoramento de fauna em Germano, que se estenderá por mais dois anos, com apresentação anual dos resultados. A avaliação servirá para o resgate de flora em áreas de floresta estacional semidecidual (bioma pertencente à Mata Atlântica, em áreas que têm duas estações definidas) e campos rupestres (vegetações que, normalmente, ficam em topo de montanha). Prevemos para 2014 a elaboração do Plano Diretor de Biodiversidade, que traçará metas corporativas de conservação e gestão sobre o tema na Empresa. GRI EN26

Como parte das condicionantes legais do Projeto Quarta Pelotização (P4P), a Samarco destinou 0,5% do valor investido no projeto para unidades de conservação, como áreas de proteção ambiental e parques naturais. O uso da verba é de responsabilidade do órgão ambiental estadual, que define como e quais unidades serão beneficiadas. Ao longo do Projeto, a Samarco direcionou o total de aproximadamente R\$ 8 milhões, distribuídos entre os anos de 2012 e 2013, contemplando a conservação de parques e reservas em Minas Gerais e no Espírito Santo.

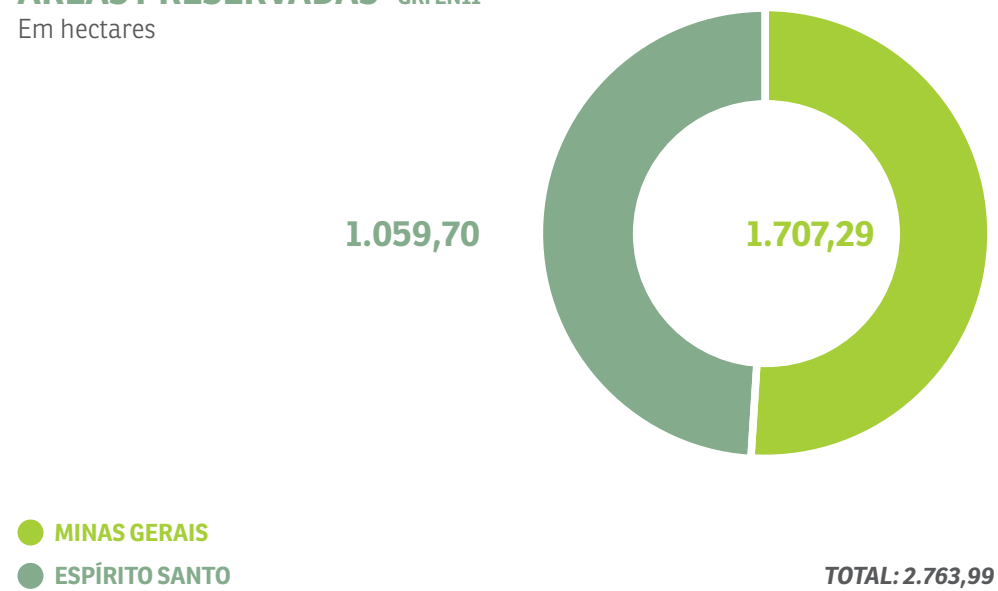
Também por conta do P4P, realizamos o trabalho de zoneamento e estudo de similaridade entre as reservas legais de Germano e as áreas adquiridas próximas ao Parque do Itacolomi, em Ouro Preto (MG). Estamos finalizando também o zoneamento no Espírito Santo, identificando áreas mais frágeis e com potencial de conservação, e o Diagnóstico Ambiental e Social da área do Monte Urubu (Anchieta/ES), para a implantação de uma unidade de conservação.

PRESERVAÇÃO GRI EN11

Conforme legislação vigente, a Samarco conserva 20% de suas propriedades como áreas de reserva legal em Minas Gerais e no Espírito Santo, dentro dos padrões definidos. Considerando as alterações do código florestal, em 2013 finalizamos o georreferenciamento das propriedades e revisamos o mapeamento das áreas de reserva legal, processo que está em apreciação pelo órgão competente. Para 2014 estão previstas a conclusão do processo de relocação das reservas legais em Minas Gerais e a homologação no Espírito Santo. Com esse processo, houve um aumento de 26% nas áreas de reserva legal da Samarco.

ÁREAS PRESERVADAS GRI EN11

Em hectares



ESPÉCIES AMEAÇADAS GRI EN15

Dentre as cerca de 2,7 mil espécies inventariadas pela Samarco em Germano, Ubu e nos minerodutos, quatro espécies de mamíferos constam das listas nacionais do Ibama, de 2003, e cinco, das listas estaduais. Dessas espécies, uma é endêmica da Mata Atlântica – o ouriço-preto (*Chaetomys subspinosus*) – e também está na lista da IUCN. As outras são consideradas vulneráveis: *Leopardus sp* (gato-do-mato-pequeno);

Leopardus wiedii (gato-maracajá); *Leopardus pardalis* (jaguaritica); *Dasyprocta aguti* (Cutia); e tartarugas marinhas (*Caretta caretta*). Em Germano, registramos espécies de flora ameaçadas de extinção, segundo Instrução normativa MMA 06/2008 e a lista (não oficial) da Fundação Biodiversitas para Minas Gerais.

BIODIVERSIDADE

PROJETOS DE GESTÃO

GRI EN12, EN14

NOSSAS AÇÕES PARA GARANTIR A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA E FLORA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

MONITORAMENTO DE TARTARUGAS MARINHAS NO TERMINAL MARÍTIMO DE UBU – ANCHIETA (ES)

Conservação de tartarugas marinhas realizada em parceria com a Fundação Pró-Tamar/ICMBio. Em 2013, concluímos a adaptação do sistema de iluminação das áreas dos pátios de estocagem e do terminal marítimo, visando à conservação das áreas de reprodução das espécies. Com investimento de cerca de R\$ 1 milhão, a iniciativa adequou o sistema dos pátios e porto para não interferir em áreas onde ocorre a reprodução dessas espécies. Como resultado, a temporada 2013/2014 contemplou 130 registros de desova, com aproximadamente 1,1 mil filhotes que tiveram sucesso. Os indicadores apontam aumento no número de desova, indicando a possibilidade de conciliação das atividades portuárias com a proteção ambiental. O monitoramento é realizado pela Fundação Pró-Tamar.

GERENCIAMENTO DE ÁGUA DE LASTRO – ANCHIETA (ES)

Coleta e análise da água dos navios e do mar, graças ao alto/médio risco de introdução de espécies exóticas.

Atuamos em iniciativas próprias ou em parceria com instituições especializadas nos biomas em que estamos presentes

REFORÇO E ESTOQUE PESQUEIRO DA LAGOA DE MÃE-BÁ – ANCHIETA (ES)

Demos seguimento às iniciativas de reprodução e reforço de estoque pesqueiro na Lagoa de Mãe-Bá, que já contabiliza 250 mil alevinos inseridos ao longo do projeto. Em 2013, trabalhamos em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para a reintrodução de três espécies de peixes nativos em diferentes níveis da lagoa. Também fizemos um trabalho de educação ambiental com as comunidades.

CULTIVO DE ESPÉCIES DE PEIXE MARINHO – PROJETO “CAÇÃO SEM DENTE”

Iniciamos em 2013 a participação nesse projeto inédito, que prevê a criação experimental de duas espécies de peixes comuns em águas capixabas, o beijupirá e a garoupa, utilizando tanques-rede. Com a participação de órgãos de governo e organizações como Instituto Peroá, Instituto Federal do Espírito Santo de Piúma e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto), a iniciativa avaliará a viabilidade dessa tecnologia para futuramente disseminá-la na comunidade pesqueira da região.

RESGATE E MONITORAMENTO DE FAUNA – ANCHIETA (ES) E GERMANO (MG)

Atividade de monitoramento e resgate de fauna, considerando impactos, espécies e características locais.

RESGATE DE FLORA – GERMANO (MG)

Resgate de flora em áreas antes da ocorrência da intervenção, relocação de epífitas, doações e manutenção de mudas no viveiro de Germano, treinamentos de resgate de flora como parte dos estudos de impacto ambiental.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Entendemos que os impactos promovidos pela Samarco sobre a qualidade do ar estão associados à emissão de particulados, em especial nos processos de estocagem e transporte de pelotas – ocorridos dentro da unidade de Ubu. Por isso, boa parte das medidas adotadas nesse tema tem como foco o controle e a redução nas emissões atmosféricas na região, bem como a busca por tecnologias que executem os processos de que necessitamos com a máxima eficiência.

Em 2013, as emissões de SOx apresentaram um aumento em relação aos anos anteriores. Já as emissões de NOx e particulados foram inferiores ao ano anterior, graças à implantação do sistema Wind Fence e à instalação, em 2012, de precipitadores eletrostáticos adicionais aos processos das usinas de pelotização 1 e 2.

Em relação ao tema, o destaque de 2013 foi a conclusão das ações previstas no Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado voluntariamente em 2009 pela Samarco e pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), com a interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e

Recursos Hídricos (Iema) e com a participação de representantes da sociedade civil organizada da região de Anchieta (ES). Com o acordo, a Samarco se comprometeu a adotar iniciativas voltadas ao aprimoramento do controle de emissões das operações no estado.

O grande projeto inaugurado em 2013 foi a tecnologia Wind Fence (barreiras de vento), que utiliza estruturas metálicas fechadas por telas de 22 a 28 metros de altura, cercando os pátios onde são estocados finos e pelotas de minério de ferro. Com desembolsos da ordem de R\$ 93 milhões, a iniciativa permitiu redução nas emissões de particulados nos pátios de estocagem de pelotas de até 76%, acima dos 54% previstos inicialmente. Como parte do TCA também foi entregue a ampliação e modernização da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar, formada por seis estações de monitoramento estruturadas, por sua vez, em um conjunto de equipamentos que mede, em tempo real, a quantidade de poluentes na região de Anchieta. A Rede é uma das mais avançadas do Brasil e prevê interligação ao Centro Supervisório da Qualidade do Ar da Grande Vitória, gerenciado pelo Iema. GRI EN26



← Investimentos em monitoramento e controle das emissões permitem à Samarco reduzir sua pegada ambiental.

NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS, POR TIPO E PESO GRI EN20
(toneladas)

2011	13.680	3.081	1.815
2012	13.503	2.986	1.798
2013	6.998	3.314	1.433

● NOx
● SOx
● MATERIAL PARTICULADO (PM)

O investimento total do TCA foi de mais de R\$ 250 milhões, contemplando sete ações que aprimoraram o controle e a redução de emissão de material particulado na unidade de Ubu. Os outros projetos entregues nos anos anteriores foram: instalação de novos precipitadores eletrostáticos nas usinas de pelotização 1 e 2; enclausuramento dos pontos de transferência das pelotas; implantação do sistema de supressor químico de poeira nos pátios de estocagem; pavimentação de vias para reduzir as emissões geradas pelo tráfego de veículos; e apoio ao projeto de implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento (CPID) – estruturado com o lema, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Todas as ações realizadas foram acompanhadas por uma comissão formada por representantes do Ministério Público, do lema e da sociedade civil da região de Anchieta.

GASES DE EFEITO ESTUFA GRI EC2, EN16, EN17, EN18

Desde 2007, realizamos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com base na metodologia do GHG Protocol. Em 2013, registramos uma redução de 2,1% nas emissões, em comparação com o ano anterior. As emissões dos escopos 1 e 3 tiveram diminuição de 5,7% e 2,1%, respectivamente. No caso do escopo 2, que está associado ao *Grid* nacional de geração de energia, foi registrado um aumento significativo, de 45,7%.



R\$ 93

MILHÕES

investidos no projeto Wind Fence, que reduziu em 76% as emissões de particulados dos pátios de estocagem de Ubu.

MENOR IMPACTO NO TRANSPORTE

GRI EN18, EN29

A Samarco também avalia os impactos de suas emissões por meio do monitoramento periódico da fumaça emitida por veículos e equipamentos de sua frota, que só podem trafegar nas áreas da Empresa se atenderem aos parâmetros exigidos; caso contrário, devem passar por manutenção. São utilizados ônibus ou *vans* movidos a diesel, que atendem à legislação quanto à quantidade de enxofre B5. O consumo de combustível é acompanhado mensalmente.

As emissões de gases de efeito estufa dos veículos da empresa contratada para o transporte de empregados são monitoradas e demonstradas anualmente em relatórios no padrão GHG Protocol Brasil, do qual a Empresa é membro.



5,7%

DE REDUÇÃO

em nossas emissões diretas de gases de efeito estufa. No escopo 2, porém, houve aumento de 45,7%.

O inventário da Samarco passou, em 2012, a incluir o escopo 3 – emissões indiretas –, conforme a nova metodologia do GHG Protocol, que contempla as estimativas de emissões para a pelota transportada e processada no cliente. Apesar da redução alcançada, esse escopo continua sendo o mais significativo na contabilização de emissões de GEE. Os escopos 1 e 2 dizem respeito às emissões de responsabilidade da Samarco, pela autoprodução de energia e pela aquisição de energia elétrica.

ESTÉRIL E REJEITOS

Na Samarco, todo o rejeito (materiais arenosos e lamas) gerado na etapa de beneficiamento do minério de ferro é armazenado em um sistema, composto de três barragens – Germano, Fundão e Cava do Germano –, localizado na unidade de Germano (MG). A água proveniente desse processo é tratada nas estações de tratamento de efluentes industriais (Etei) e armazenada na barragem de Santarém, onde parte da água é bombeada para reutilização no processo. Já o estéril é disposto de forma controlada, de acordo com os procedimentos de segurança e leis ambientais, ao longo das pilhas de estéril João Manoel e Alegria Sul. Em breve, também teremos à disposição a pilha de estéril de Natividade, em fase final de estudo.

Realizamos a análise e o controle dos riscos operacionais, bem como dos impactos relacionados à gestão de rejeitos, com base na metodologia FMEA (Failure Modes and Effects Analysis), que avalia o potencial de ocorrência de falhas em estruturas, equipamentos e processos das

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI EN16, EN17, EN18
tCO₂e

	2011	2012	2013
Escopo 1	1.841.164	1.741.472	1.641.568
Escopo 2	45.629	106.211	154.731
Escopo 3	-	28.880.033	28.294.807
Total	1.886.793	30.727.716	30.091.106

GERAÇÃO DE ESTÉRIL

Em tmn (toneladas métricas naturais)

2011 **11.034.698**

2012 **13.222.453**

2013 **9.826.587**

GERAÇÃO DE REJEITOS

GRI MM3
Em tms (toneladas métricas secas)

2011 **11.133.575** **4.522.911** **15.656.486**

2012 **12.195.013** **4.499.651** **16.694.664**

2013 **12.627.852** **3.914.960** **16.542.812**

● REJEITO SAMARCO – ARENOSO

● REJEITO SAMARCO – LAMA

→ Sistema de barragens de rejeitos é monitorado, de modo a prevenir incidentes e garantir o menor impacto ambiental possível nas operações.



barragens, bem como as possíveis consequências sobre o meio ambiente, a saúde e a segurança das pessoas. Em 2013, a geração de rejeitos resultantes das duas usinas de concentração do minério de ferro atingiu 16,54 milhões de toneladas, entre arenosos e lamas. Já a massa movimentada de estéril, realizada para liberar minério no avanço da lavra, registrou 9.826.587 toneladas métricas naturais em 2013.

Nosso principal documento norteador a respeito do tema é o Plano de Disposição de Rejeitos (PDR), que fornece diretrizes para nos apoiar até o processo de exaustão das reservas de minério. Na última revisão, realizada em 2013, conseguimos avanços significativos no controle dos volumes de rejeitos gerados e dispostos, o que resultou na equalização dos reservatórios dos diques 2 e 1 da Barragem Fundão.

Sob a ótica da segurança de nossas operações, dispomos do Plano de Ações Emergenciais (PAE) das barragens, que aborda o funcionamento das estruturas de disposição de rejeito e possíveis anomalias ou situações de emergência. Com base nesse documento, que atende aos requisitos legais sobre gestão de barragens, aplicamos em 2013 1.356 horas de treinamentos com os empregados envolvidos direta ou indiretamente nas atividades. Realizamos também um simulado para verificar ações, comportamentos, procedimentos e recursos em situações de emergência. Também avançamos ao longo do ano nos estudos que permitirão o reaproveitamento de materiais descartados e a filtragem de rejeitos e/ou estéril.

ENVOLVIMENTO

O QUE CONSTRUIMOS JUNTOS:
NOSSOS CANAIS, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS
DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.



EMPREGADOS

EM SINTONIA COM NOSSA ESTRATÉGIA, ATUAMOS NA FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS, NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE PROPÍCIO AO DESENVOLVIMENTO



81,69%

DE FAVORABILIDADE foi o resultado da Pesquisa de Clima em 2013, o melhor resultado desde 2009.

A Samarco considera que as pessoas são um alicerce para o alcance dos resultados preconizados pela Visão 2022. Por isso, primamos pelas boas práticas de gestão de pessoas e pela promoção de um ambiente de trabalho que favoreça o desenvolvimento profissional e a qualidade de vida dos nossos empregados.

Com o plano de cinco anos da Gerência Geral de Recursos Humanos, definimos as prioridades de 2013 com base nos objetivos de trabalhar o desenvolvimento das lideranças, aprimorar o clima interno, atuar na qualificação profissional, atrair e reter talentos e preparar a organização para a entrada em operação do Projeto Quarta Pelotização (P4P).

Ao fim do ano, contávamos com um efetivo de 2.899 empregados diretos distribuídos entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além de cerca de 3,5 mil pessoas de empresas contratadas atuando em nossas unidades. Com esse crescimento, convivemos com o desafio de atrair profissionais qualificados e, ao mesmo tempo, garantir o engajamento e a máxima produtividade das equipes. **GRI LA1**

Um dos principais instrumentos para identificar oportunidades, melhorar o ambiente interno e garantir a satisfação das equipes é a Pesquisa de Clima, que foi realizada em 2013, com participação de 81% dos empregados diretos. O índice de favorabilidade da Empresa atingiu 81,69%, o melhor resultado desde 2009. **GRI PR5**

Entre os tópicos avaliados estão Identidade da Samarco, no qual a satisfação dos empregados alcançou 90,7%; Aprendizado e Desenvolvimento, com 78,4% de favorabilidade; Lideranças, com 80,9%; e Satisfação e Motivação, com 80,4% de favorabilidade. A partir de 2013, a pesquisa passa a ser feita anualmente.

No período também realizamos a pesquisa de clima no P4P, focada nos empregados contratados para as obras de expansão. Coletamos a percepção de mais de 11 mil pessoas, com resultados de favorabilidade em torno de 80% (*leia mais em Projeto Quarta Pelotização, p.56*). **GRI PR5**

EDUCAÇÃO CORPORATIVA E LIDERANÇA **GRI LA10, LA11**

Para dispor de profissionais altamente qualificados, que possam alavancar os resultados e superá-los

GESTÃO DA PRODUTIVIDADE



Com base na busca pela melhoria contínua dos nossos processos, e em sintonia com nosso Mapa Estratégico, a Gerência Geral de Recursos Humanos iniciou em 2013 a implantação do projeto de produtividade sistêmica da mão de obra. Os objetivos são melhorar os resultados e maximizar o uso dos ativos da Empresa. No primeiro ano, foram realizadas ações como a criação do Comitê de Governança da Produtividade, a elaboração do orçamento 2014 com base nas metas de produtividade e o alinhamento das lideranças.

↑ **A Samarco enxerga seus líderes – atuais e futuros – como chaves para o sucesso dos negócios.**

permanentemente, a Empresa possui o Saber Samarco, modelo de educação corporativa estabelecido em 2011 e estruturado em cinco escolas: Liderança, Identidade Samarco, Excelência, Tecnologia e Sustentabilidade.

Em 2013, investimos R\$ 6,5 milhões em ações de desenvolvimento. Em linha com nossos valores e com o conceito de Liderança pelo Exemplo, do Modelo de Sustentabilidade (*leia mais na p.29*), um dos focos de atenção foi o desenvolvimento de lideranças: afinal, entendemos que a disseminação efetiva dos valores da Empresa e o fortalecimento de nossa cultura passam pelo exemplo dos líderes. Por isso, ao longo do ano realizamos uma análise minuciosa do perfil desses profissionais atuais e futuros, definindo papéis, responsabilidades e prioridades.

Em parceria com organizações como Fundação Dom Cabral, IMD, Trend School e Associação Brasileira de Recursos Humanos, a Escola de Liderança desenvolveu em 2013 iniciativas como *coaching*, cursos, MBA Executivo e os programas de Capacitação para Resultados (PCR) e Conectando Pessoas e Resultados. Com isso, alcançamos indicadores positivos sobre o tema: na avaliação de desempenho, 93,2% dos líderes alcançaram os níveis Atende ou Supera. Além disso, o

índice de aproveitamento interno de lideranças fechou 2013 em 75% – o que significa que três em cada quatro vagas abertas foram preenchidas por empregados da Samarco. **GRI LA12**

Também durante o ano, iniciamos efetivamente a Escola de Identidade – por meio da qual treinamos o público interno em relação à visão, missão, essência e aos valores da Empresa. Ao fim de 2013, 100% de nossos empregados haviam sido capacitados em conduta e 97% haviam conhecido a nova identidade organizacional. **GRI HR3, SO3**

Outro pilar importante foi a formação de profissionais para dar suporte aos novos desafios que a operação do P4P demandará. Com cerca de 3,8 mil candidatos inscritos, o Programa de Formação de Trainees Superior capacitou 35 profissionais para atender à demanda de vagas estratégicas no eixo de engenharia; ao fim, a retenção desses profissionais foi de 97%. Já o Programa de Formação de Trainees Técnicos contemplou 46 jovens.

Um dos importantes ganhos durante o ano foi o desenvolvimento, pelos *trainees* de nível superior, de projetos sociais nas áreas de influência direta em Minas Gerais e no Espírito Santo. Com isso, os profissionais



85,2%

DOS EMPREGADOS

contratados em 2013 são das cidades da área de influência direta – acima do patamar de 2012.

são sensibilizados desde o início de suas atividades na Empresa para aspectos ligados ao desenvolvimento local. As ações incluíram visitas, entrevistas e uma análise de estudos socioeconômicos, para a elaboração de soluções de médio e longo prazo que respondam às necessidades das comunidades. Os projetos elaborados serão desenvolvidos com o acompanhamento e apoio da Gerência de Desenvolvimento Socioinstitucional. **GRI SO1**

No Programa de Qualificação Profissional, que busca preparar tecnicamente a mão de obra local, formamos 380 profissionais no Espírito Santo e Minas Gerais em 2013, dos quais 18% foram aproveitados nos quadros da Samarco e empresas contratadas. Também investimos em treinamentos técnicos para os cerca de 400 novos empregados que vão atuar no P4P. No âmbito da Escola de Identidade, ampliamos os processos de desenvolvimento do Saber Samarco aos empregados das empresas contratadas, com treinamentos que atingiram 99,7% do público, voltados ao cumprimento de exigências e normas legais. Já na Escola de Excelência, demos continuidade aos subsídios para estudos – que vão de bolsas de 80%, para cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, a 100%, para programas de mestrado e doutorado. Em 2013 oferecemos um total de 221 bolsas. **GRI LA11**

Aumentamos significativamente a carga horária de treinamentos realizados por empregados, que subiu para uma média de 341 homem/hora em 2013. No total, foram mais de 181,4 mil horas de capacitação.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO EM 2013 **GRI LA10**

	HORAS TREINADAS	EMPREGADOS	H/H (2013)	H/H (2012)	H/H (2011)
Gerencial	11.392,32	181	62,94	59,42	36,64
Superior Técnico	23.066,92	499	46,23	58,87	40,30
Técnico Operacional	142.776,56	1.420	100,55	62,49	47,59
Estagiário	1.532,92	24	63,87	2,13	0
Menor Aprendiz	2.696,5	40	67,41		
Total	181.465,22	2.164	341	182,92	124,54

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E GESTÃO DE CARREIRAS **GRI LA11, LA12**

Além de investir em ações que estimulam o desenvolvimento e trabalhar ferramentas para a atração e retenção de talentos, anualmente a Empresa realiza o processo de avaliação de desempenho de todos os empregados. Em conjunto com os líderes, os profissionais avaliam suas entregas e definem metas para o ciclo seguinte.

Em 2013, concluímos a análise dos resultados do 6º ciclo do desempenho, no qual 95,25% dos empregados foram avaliados e receberam o *feedback* sobre sua *performance*. A avaliação de 2013 será concluída em maio de 2014. O modelo atual está em fase de revisão por meio do projeto Otimização dos Processos de Desempenho & Carreira. Essa ação tem o objetivo de simplificar e ampliar a sinergia das ferramentas de avaliação de pessoas, integrando os processos de desempenho e carreira. O foco da avaliação foi atualizado, centrando-se não mais nas competências e sim no desempenho – o que se traduz em uma análise mais concreta dos resultados dos empregados.

COMUNICAÇÃO ABERTA **GRI 4.4**

Para estimular o diálogo entre empregados e a alta gestão, iniciamos em 2013 o Papo em Dia, evento mensal no qual o diretor-presidente da Samarco se reúne com um grupo de empregados, sorteados aleatoriamente, para discutir de maneira informal o dia a dia da Empresa. Em 2013, 412 empregados participaram da iniciativa e puderam tirar dúvidas, contar experiências, fazer sugestões ou abordar qualquer tema de interesse.

PELO DESENVOLVIMENTO MÚTUO

A Samarco tem como prática priorizar a contratação de moradores das comunidades vizinhas às suas operações, como forma de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que opera. Em 2013, contratamos 514 novos empregados diretos. Dessas contratações, 85,21% são de moradores das cidades da área de influência direta – índice superior aos 63% registrados em 2012. Não houve contratação de gerentes ou diretores e, entre os dois supervisores contratados, ambos foram fora da área de influência. A maioria dos postos se destinou ao nível técnico operacional, representando aumento de 15% no quadro geral da Empresa. Incluindo aprendizes e estagiários, o número de contratações salta para 710. **GRI LA1, EC7**

→
Contratação local é um de nossos principais compromissos de gestão de pessoas.



PERFIL DOS EMPREGADOS **GRI LA1**

	2011		2012		2013	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Número de colaboradores por categoria						
Gerência	149	9	154	9	166	8
Técnica/ supervisão	895	219	941	234	1.072	239
Operacional	1.009	78	1.027	71	1.334	80
Terceiros (contratados permanentes)	3.370		3433		3492	
Total (excluindo terceiros)	2.053	306	2.122	314	2.572	327
Número de colaboradores por tipo de contrato						
Estagiários	64	38	86	60	15	10
Trainees	-	-	73	8	-	-
Total	64	38	159	68	15	10
Número de colaboradores por região						
ES	920	135	1.045	177	1.121	139
MG	1.133	171	1.236	205	1.451	188
Total (excluindo terceiros e estagiários)	2.053	306	2.195	322	2.572	327





ENVOLVIMENTO

← Empresa busca estar em sintonia com o mercado em suas práticas de remuneração, atração e retenção profissional.

CONTRATAÇÕES E TAXA DE CONTRATAÇÕES GRI LA2

	2011	2012	2013
Homens	335	219	484
Mulheres	45	35	30
Menos de 30	190	18	320
Entre 30 e 50	189	79	192
Acima de 50	1	13	2
Espírito Santo	153	49	177
Minas Gerais	227	61	337
Taxa de contratações			
Homens	n/d	n/d	17%
Mulheres	n/d	n/d	1%
Menos de 30	n/d	n/d	11%
Entre 30 e 50	n/d	n/d	7%
Acima de 50	n/d	n/d	0%
Espírito Santo	n/d	n/d	6%
Minas Gerais	n/d	n/d	12%

DESLIGAMENTOS E TAXA DE DESLIGAMENTOS GRI LA2

	2011	2012	2013
Homens	73	91	101
Mulheres	16	19	24
Menos de 30	23	18	32
Entre 30 e 50	48	79	63
Acima de 50	18	13	30
Espírito Santo	44	49	53
Minas Gerais	45	61	72
Taxa de desligamentos			
Homens	27%	31%	4%
Mulheres	6%	7%	7%
Menos de 30	8%	6%	1%
Entre 30 e 50	18%	27%	2%
Acima de 50	7%	5%	1%
Espírito Santo	16%	17%	2%
Minas Gerais	16%	21%	2%

PRÁTICAS DE REMUNERAÇÃO GRI LA14, EC5

A política de remuneração da Samarco está de acordo com os aspectos relacionados ao seu porte, localização e mercado de atuação. O piso salarial da Empresa é de R\$ 1.334,00 (jornada de oito horas diárias), valor negociado e acordado com os principais sindicatos que representam os empregados em Minas Gerais e no Espírito Santo. Esse valor é 96,76% superior ao salário mínimo brasileiro de 2013 e se aplica a 0,8% do quadro funcional – os demais empregados recebem valores acima do piso. Também faz parte de nossa política avaliar os empregados levando em conta suas qualificações, sem priorizar aspectos como gênero, etnia ou faixa etária, e definir os salários conforme o cargo, e não seu ocupante. Por conta disso, não há diferença de remuneração entre homens e mulheres na Samarco.



96,76%

SUPERIOR
o piso salarial praticado pela Samarco. Muito acima do salário mínimo brasileiro.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS GRI LA13 em %

	MENOS DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50	MAIS DE 50	HOMENS	MULHERES	HOMENS NEGROS	MULHERES NEGRAS	PCD
Diretoria	0,0%	80,0%	20,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerência	13,2%	78,2%	8,6%	95,4%	4,6%	0,6%	0,0%	0,6%
Técnica/supervisão	25,7%	64,6%	9,7%	81,4%	18,6%	5,7%	0,2%	5,3%
Operacional	40,1%	52,5%	7,4%	94,7%	5,3%	12,9%	0,4%	3,1%

EMPREGADOS QUE RECEBEM PISO SALARIAL E MAIS QUE O PISO EM 2013 GRI EC5 em %

	BELO HORIZONTE-MG	MATIPÓ-MG	GERMANO-MG	UBU-ES	VITÓRIA-ES	TOTAL
Acima do piso	100,0%	98,67%	97,95%	99,44%	100,0%	99,2%
Piso salarial Samarco	0,0%	1,33%	2,05%	0,56%	0,0%	0,8%
Salário mínimo local	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

	MINAS GERAIS	ESPÍRITO SANTO
Salário mínimo local (em R\$)	678,00	678,00
Piso salarial Samarco (em R\$)	1.334,00	1.334,00
Relação Piso Samarco / Salário mínimo (%)	50,82%	50,82%
Relação Salário mínimo / Piso Samarco (%)	196,76%	196,76%



BENEFÍCIOS GRI LA3, LA11

Com o propósito de atrair e reter os melhores talentos, dispomos de uma carteira de benefícios que se destina a todos os empregados de tempo integral da Empresa. Entre eles estão seguro de vida (em grupo e pessoal), cooperativa de crédito e habitacional, previdência privada, Participação nos Lucros e Resultados, benefícios de educação (vale-livro, kit escolar e bolsa de estudos), empréstimo de férias, cesta de Natal, cartão-alimentação, auxílio-creche, licença-maternidade de seis meses, estabilidade do pai (30 dias), auxílio-paternidade, seguro de viagem e auxílio-funeral. Para os empregados temporários, apenas os benefícios que dependem de tempo mínimo não estão disponíveis.

Também dispomos de um programa de preparação para aposentadoria, que foi revitalizado em 2013, a fim de possibilitar a disseminação de conhecimentos que são importantes para os negócios da Empresa, por meio do plano de repasse do conhecimento. O limite do vínculo empregatício para os empregados de nível superior passou de 60 para 63 anos. Por meio de palestras, consultorias e seminários preparamos os empregados de forma preventiva para a aposentadoria, considerando aspectos emocionais, físicos, financeiros e psíquicos. Além disso, 18 empregados que se aposentaram e encerraram suas atividades na Samarco em 2013 foram homenageados em um evento.



Carteira de benefícios da Samarco alia auxílios, políticas e apoios que garantem o bem-estar e a satisfação dos empregados.



4%

DE GANHO REAL

podem ser alcançados em razão da geração de caixa operacional. A cláusula busca estimular a produtividade dos empregados.

RELAÇÕES TRABALHISTAS GRI LA4, LA9, HR5

A Samarco tem por princípio manter o bom relacionamento com as entidades sindicais que representam seus empregados: o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico e o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário, ambos no Espírito Santo; e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana, Santa Bárbara, Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Rio Piracicaba e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Belo Horizonte, Nova Lima, Itabirito, Sabará e Santa Luzia, em Minas Gerais.

Celebramos acordo coletivo de trabalho por meio de negociação coletiva, com vigência de dois anos, 2013-2015, cobrindo 100% dos empregados. Além do reajuste salarial, acertamos a concessão de bônus e abonos, reajustes em diversos benefícios e adicionais.

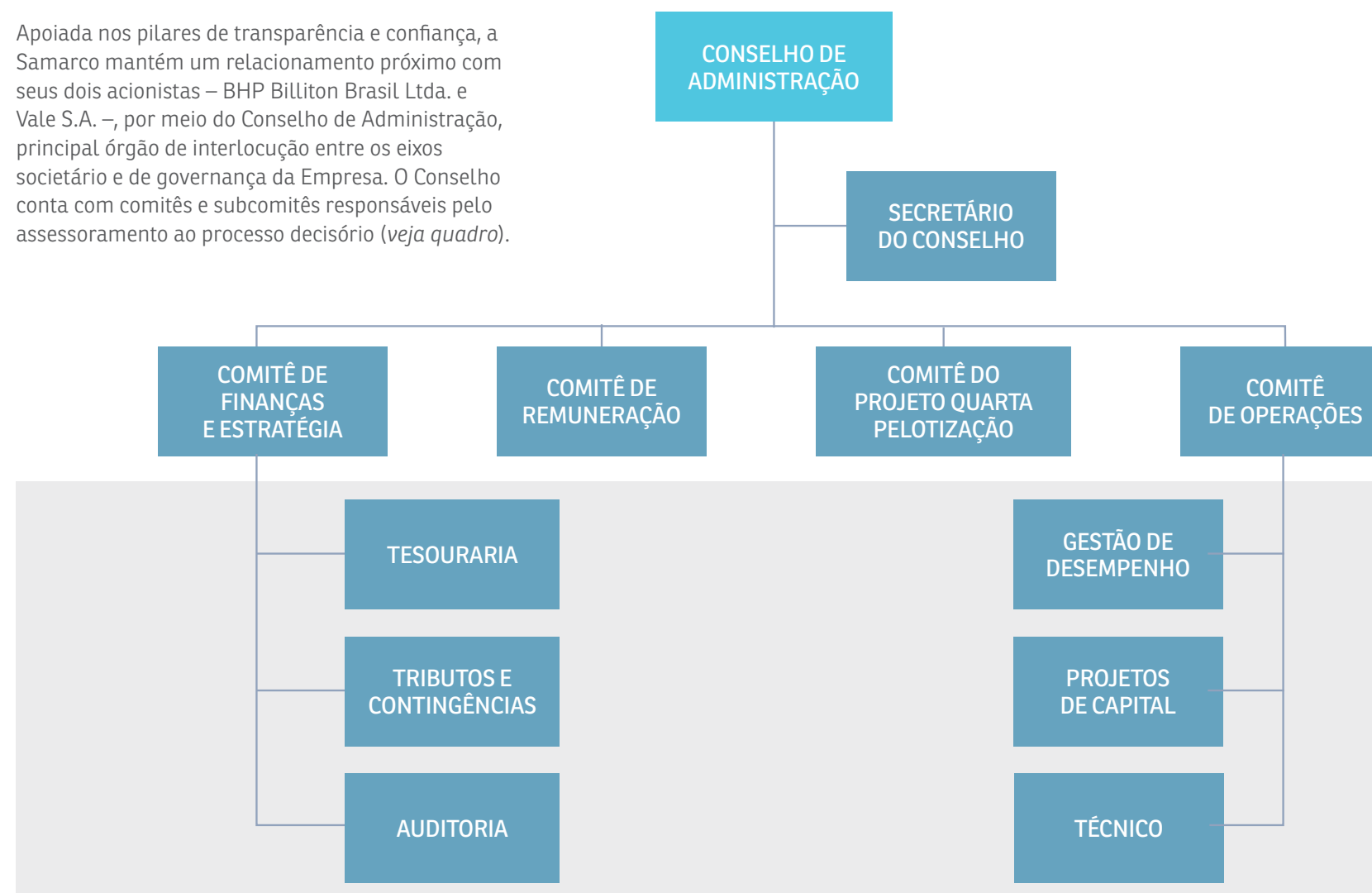
Sobre temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos, a política de segurança e saúde do trabalhador da Samarco é divulgada às partes interessadas. Além disso, há cláusula no acordo coletivo que aborda o treinamento e a conscientização dos empregados em relação à prevenção de acidentes. Como mais uma iniciativa na busca por maior produtividade, pactuamos uma cláusula no acordo que atrela ganho real à geração de caixa operacional da Empresa, podendo o ganho real chegar a 4% no período de vigência do acordo.

A Samarco garante o direito de livre associação em todas as suas operações, conforme preconizado em seu Código de Conduta, e permite aos sindicatos utilizar suas dependências para atividades, desde que obedecendo às normas de segurança e controle de riscos. Nenhum caso de violação desse direito foi registrado. Em 2013, vivenciamos situações de greve no Espírito Santo. A Samarco manteve contatos com entidades sindicais e representantes das empresas contratadas, a fim de minimizar os atrasos das obras (*Leia mais em Projeto Quarta Pelotização, p.56*).

ACIONISTAS

DIÁLOGO ABERTO NOS PERMITE PLANEJAR MELHORIAS, COMUNICAR DECISÕES ESTRATÉGICAS E AMPLIAR A GERAÇÃO DE VALOR DO NEGÓCIO

Apoiada nos pilares de transparência e confiança, a Samarco mantém um relacionamento próximo com seus dois acionistas – BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A. –, por meio do Conselho de Administração, principal órgão de interlocução entre os eixos societário e de governança da Empresa. O Conselho conta com comitês e subcomitês responsáveis pelo assessoramento ao processo decisório (*veja quadro*).



É o Conselho quem decide os assuntos tratados no âmbito dos comitês e subcomitês existentes, reportando-os nas reuniões com os acionistas.

Nas assembleias, o Conselho referenda as decisões dos acionistas sob a ótica da legislação brasileira, analisando-as sob os quesitos da conformidade e da rentabilidade do negócio. Em 2013, foram realizadas todas as reuniões previstas do Conselho de Administração e Assembleias, assim como as dos comitês e subcomitês de assessoramento, cumprindo a agenda-padrão do ano.

A estrutura organizada da governança da Samarco contribuiu para a prestação de contas durante o ano de 2013. Os acionistas têm conhecimento da conduta empresarial da Companhia e acompanham temas-chave para o desempenho dos negócios – como investimentos e resultados financeiros e não financeiros. Como parte

de nosso compromisso com a ética e a idoneidade na governança, os representantes dos acionistas no Conselho de Administração se abstêm de participar da apreciação de assuntos que possam gerar conflitos de interesse. GRI 4.6

Criado em caráter temporário, o Comitê do Projeto Quarta Pelotização (Steering Committee) acompanha e trata de modo específico as questões relacionadas ao principal projeto de capital da Empresa. Esse órgão terá seu ciclo encerrado com a conclusão do Projeto, em 2014.

Outro importante instrumento de diálogo e busca por melhoria contínua são as auditorias, organizadas anualmente pelos acionistas com apoio de auditores independentes. Nessas ocasiões, a Samarco recebe representantes dos acionistas em suas instalações para discutir aspectos de gestão, por vezes sendo estimulada a realizar melhorias em suas operações.

→ **Acionistas da Empresa acompanham ativamente os projetos e investimentos para a expansão dos negócios.**



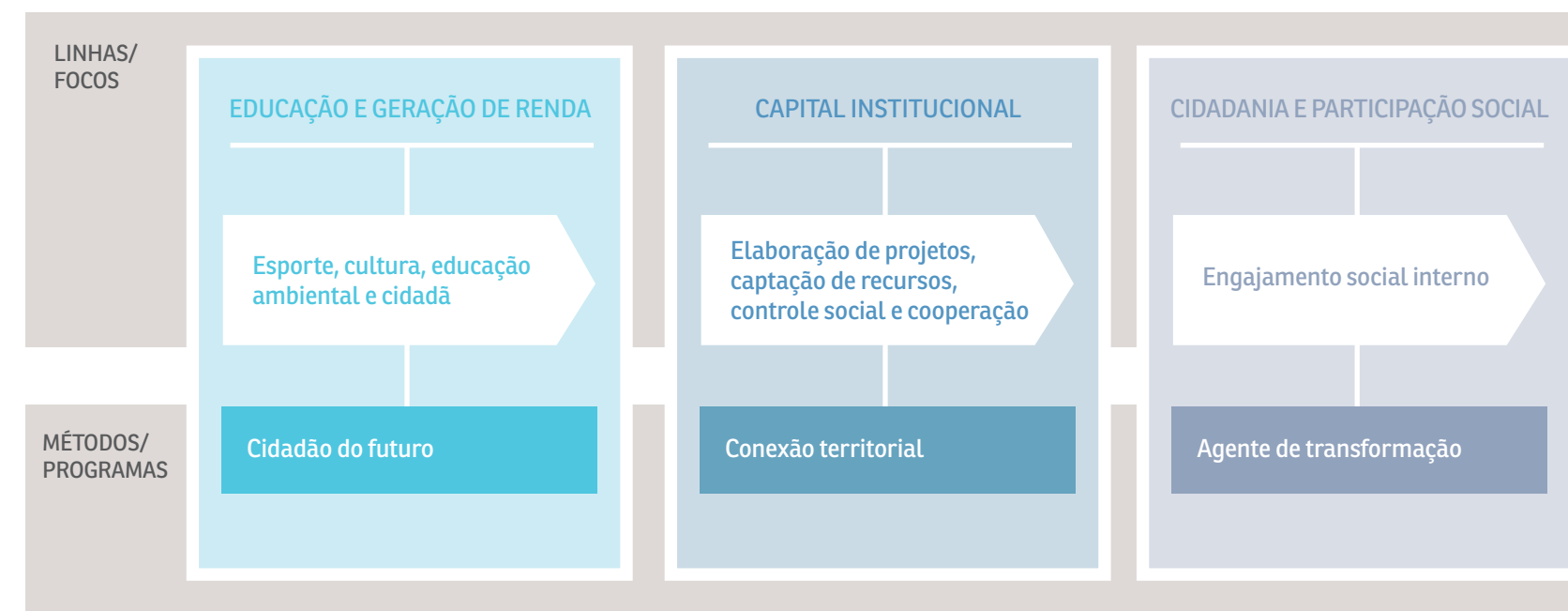
SOCIEDADE

PARA REFORÇAR NOSSA INFLUÊNCIA POSITIVA NO TERRITÓRIO, ELABORAMOS ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E MANTIVEMOS NOSSO DIÁLOGO ABERTO COM A SOCIEDADE



Para a Samarco, a mineração responsável não significa apenas a conformidade às legislações e normas aplicáveis, mas também – e sobretudo – a busca pelo desenvolvimento mútuo. Por meio de nossas operações, que influenciam diretamente mais de 840 mil pessoas em 81 comunidades de 29 municípios nos estados de

Minas Gerais e Espírito Santo, acreditamos ser capazes de impulsionar transformações positivas na vida das pessoas que estão próximas às nossas operações – o que envolve o diálogo permanente com os atores socioinstitucionais do território, incluindo poder público, comunidades e instituições.





R\$ 9

MILHÕES

investimento social aplicado voluntariamente em 2013. Esse valor não inclui os aportes do P4P, que somam R\$ 8,6 milhões e serão aplicados até o fim do Projeto.

Pautados pelo Mapa Estratégico e por nosso Modelo de Sustentabilidade, trabalhamos os projetos e frentes de gestão de impactos na sociedade à luz da Estratégia de Transformação Social. Essa política estabelece nosso propósito de atuar em torno de três eixos: Educação e Geração de Renda; Capital Institucional; e Cidadania e Participação Social (veja quadro na página 87). No primeiro trabalhamos na complementação da educação básica, qualificação profissional e geração de renda, por meio do programa Cidadão do Futuro e do Programa de Capacitação de Produtores Rurais; no segundo, fortalecemos os laços entre sociedade, poder público e a Empresa no desenvolvimento e gestão das regiões da área de influência direta, em prol do desenvolvimento sustentável local; e, no terceiro, abordamos as frentes de engajamento interno que nos permitem estimular empregados a colaborar com a transformação das comunidades. GRI S01, EC9

Paralelamente, demos continuidade às iniciativas já existentes para fortalecer o diálogo entre a Empresa, comunidades e poder público. Identificamos informações e necessidades específicas das áreas de influência direta por meio de diversos canais, como reuniões com as comunidades, comitês de desenvolvimento local, programa de visitas, estudos e pesquisas, reuniões com órgãos de governo, fóruns setoriais e regionais, consultas e a Central de Relacionamento Samarco.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO SAMARCO

2013

	Contatos feitos	Contatos tratados	Manifestações tratadas (%) ¹
Reclamações ²	1.046	819	78%
Denúncias ²	11	7	64%
Manifestações sobre o P4P	906	684	75%
Outros ³	4.519	4.335	96%
Total	5.632	5.199	92%

¹ O não encerramento de algumas manifestações está ligado ao tempo de resposta, à natureza do assunto ou à data de registro do contato.

² Reclamações e denúncias dizem respeito ao P4P e às operações de rotina.

³ Agradecimento, convite, elogio, solicitação de informação, sugestão.

Destinada ao recebimento de contatos e demandas da sociedade, a Central de Relacionamento, disponível pelo Fale Conosco do site www.samarco.com ou por ligações gratuitas ao número 0800-031-2303, registrou mais de 5,6 mil manifestações em 2013. A maioria dos contatos (mais de 3,6 mil) estava relacionada a demandas por emprego/estágio ou de fornecedores interessados em prestar serviço para a Empresa. Outra parcela significativa esteve ligada ao Projeto Quarta Pelotização (P4P), por conta do pico das obras, e a reclamações de natureza diversas – como impactos das obras, ruídos e emissões. Ao fim do ano, conseguimos tratar 92% dos contatos encaminhados (veja quadro).

Para direcionar o aporte de recursos que realizamos anualmente, possuímos a Política de Investimento Socioinstitucional (PIS), que prevê o apoio a projetos e iniciativas de maneira direta ou indireta. Também articulamos os investimentos conforme sua natureza, dividindo-os em institucionais (patrocínios de eventos ou doações de equipamentos) e sociais (projetos mais abrangentes). Hoje, nossa diretriz é aplicar 0,1% do faturamento bruto do exercício vigente em cada um dos dois pilares. Em 2013, investimos voluntariamente R\$ 9 milhões de maneira direta no apoio a projetos e patrocínios sociais. Além desse valor, há os aportes previstos no âmbito do P4P, que totalizam R\$ 8,6 milhões e serão aplicados até o fim do Projeto, em 2014. GRI S01



0,2%

DO FATURAMENTO BRUTO

este é o percentual total aplicado pela Samarco em seus investimentos sociais (0,1%) e institucionais (0,1%) em 2013.



DIÁLOGO SOCIAL

GRI S01, 4.16, 4.17

Nossas iniciativas em relação ao diálogo social contemplaram, em 2013, cerca de 220 fóruns de relacionamento, envolvendo 3.494 participantes na área de influência direta em Minas Gerais e no Espírito Santo. Esses canais incluem, entre outros, o programa de visitas às unidades industriais, encontros com lideranças comunitárias e comunidades, comitês de desenvolvimento e o Fórum de Acompanhamento de Licenças Ambientais da Samarco (Falas). Grande parte desses projetos teve, como temática principal, questões relacionadas à implantação do P4P.

Durante os episódios ocorridos em relação a manifestações das comunidades nas obras da adutora em Santa Bárbara (MG), e na entrega

do projeto Acesso à Rede Básica, em Germano (MG), buscamos dialogar com transparência e honestidade com os públicos envolvidos, levando a mensagem de que nossa atuação é legítima e está de acordo com todos os procedimentos legais vigentes.

O Índice de Satisfação de Comunidades, que em 2012 registrou 72% de favorabilidade, não foi mensurado em 2013 em razão da realização da Pesquisa de Reputação Samarco – que propõe uma abordagem mais abrangente sobre como o público externo enxerga as atividades e práticas da Empresa. Procuramos incluir na pesquisa alguns atributos que mediríamos no índice das comunidades (leia mais em *Imagem e Reputação*, p.38). Do mesmo modo, optamos por não mais mensurar o Índice de Contribuição ao Desenvolvimento Local; o objetivo é centrar esforços na coleta e análise dos indicadores socioeconômicos do P4P (leia mais na p.58).

↑ Investimento socioinstitucional permite à Samarco realizar entregas que beneficiam a população da área de influência direta.

SOCIEDADE

PROJETOS SOCIOINSTITUCIONAIS

GRI S01, EC9

ALGUMAS INICIATIVAS QUE DESENVOLVEMOS PARA PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO

CIDADÃO DO FUTURO

Atua nas redes públicas de ensino de Ouro Preto (MG), Anchieta e Guarapari (ES) com atividades de formação de professores, oficinas de apoio à aprendizagem, circo, dança e esportes, além de ações de participação comunitária. Em 2013, o projeto foi reformulado e passou a contemplar conteúdos sobre metodologia de ensino e aprendizagem para alunos e professores, além de conteúdos relativos à gestão escolar para os gestores das escolas beneficiadas. Ao final do ano, foram elaborados os planejamentos estratégicos dessas escolas para o ano de 2014. Ao longo de 2013, quatro comunidades foram beneficiadas com 345 atividades.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

No intuito de disseminar a conscientização e o respeito ao meio ambiente, o PEA foi levado a 25 escolas de Minas Gerais e do Espírito Santo, envolvendo mais de 3,4 mil alunos e 255 professores.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

GRI S01

Desenvolvida em dez municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, a iniciativa oferece assistência técnica e capacitou cerca de 540 produtores de café em temas como produtividade, melhoria de qualidade, preservação ambiental e relações setoriais. As ações são realizadas em parceria com as prefeituras de dez municípios envolvidos, o

Em parceria com poder público e sociedade, ajudamos na construção de planos de desenvolvimento local

Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Caparaó Júnior, empresa júnior formada por alunos do Ifes, que prestam a consultoria aos produtores. O projeto conquistou o 1º lugar, com título de Excelência, na categoria Relações com a Comunidade da edição 2013 do prêmio internacional HSEC (Health, Safety, Environment and Community Awards), promovido pela BHP Billiton.

AVENIDAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI S01, S05

No pilar de capital institucional, desenvolvemos em 2013 um projeto piloto de governança regional, intitulado: Avenidas de Desenvolvimento Sustentável. Com base na experiência empresarial de planejamento e na metodologia de pensamento sistêmico, firmamos parceria com a Prefeitura de

Anchieta (ES) para mapear os temas mais relevantes do município, identificar cenários futuros e sugerir vias de desenvolvimento, com foco no fortalecimento da gestão pública local.

O objetivo é municiar as cidades com metodologias e ferramentas a partir das quais possam se desenvolver, distribuir suas riquezas e recursos de maneira perene, fomentar o empreendedorismo local e preparar-se para oportunidades futuras. Em 2013, o projeto foi implantado em Anchieta por meio de oito reuniões, com participação do prefeito, de secretários municipais e da população, que tiveram como principal resultado um plano estratégico para o desenvolvimento sustentável da cidade. Em continuidade, em 2014 estenderemos o projeto a Guarapari (ES) e Mariana (MG).

VOLUNTARIADO

No eixo de cidadania e participação social, participamos do Dia V, programa de voluntariado idealizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). A edição 2013 contou com 3,3 mil voluntários, entre empregados da Samarco, contratados, familiares e amigos, que participaram de 138 atividades realizadas em 100 entidades sem fins lucrativos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Foram contabilizadas 20 mil horas de trabalho doadas para melhorias na estrutura física de instituições e atividades de saúde e cultura. Mais de 27 mil pessoas foram beneficiadas.

Outra frente importante é a parceria com a Junior Achievement, ONG que realiza ações focadas em empreendedorismo para jovens estudantes e da qual a Samarco é uma das mantenedoras. No último ano, a parceria envolveu 15 escolas e o engajamento direto de 139 voluntários da Empresa, beneficiando 1.693 alunos nos dois estados. Em 2013, um dos projetos desenvolvidos levou o Espírito Santo à final do Prêmio Miniempresa, promovido pelo Sebrae para a ONG. A iniciativa é fruto do trabalho de 30 estudantes da Escola Normal de Guarapari à frente da miniempresa Entrelaços – que transforma garrafas PET em matéria-prima para laços de cabelo, com apoio da Samarco.

No programa Imposto Solidário, de natureza voluntária, os empregados da Samarco podem optar por destinar até 6% do Imposto de Renda devido como contribuição aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2013, 346 voluntários foram responsáveis pelo repasse de R\$ 216.461,98, 6,07% a mais que em 2012 (330 voluntários).



Educação ambiental é um dos focos de investimento, com ações destinadas aos públicos interno e externo.



Ações de imposto solidário permitem apoio a projetos de educação, cultura e desenvolvimento para crianças e jovens na área de influência da Empresa.

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS GRI S05

Buscamos atuar proativamente no relacionamento com órgãos e entidades do poder público. Entendemos que é por meio da confiança e do trabalho em prol do desenvolvimento das regiões que a Samarco constrói uma reputação sólida – elemento essencial para garantir a perpetuidade do negócio.

Como parte de nossa rotina de diálogo social ou em razão de temas específicos, realizamos reuniões com governos municipal e estadual, ministério público e órgãos ambientais, com o intuito de fornecer informações sobre a Empresa, suas atividades e detalhes sobre projetos como o P4P.

Muitas dessas reuniões resultam na construção conjunta de projetos de natureza voluntária, como o Termo de Compromisso Ambiental (TCA), o Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) e o projeto Avenidas de Desenvolvimento Sustentável. Em 2013, por exemplo, a entrega do projeto Wind Fence concluiu o TCA firmado voluntariamente com o Ministério Público do Espírito Santo, sob a interveniência técnica do Instituto Estadual de

Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), contemplando mais de R\$ 250 milhões em melhorias ambientais em Ubu (ES) (*leia mais em Desempenho Ambiental, p.62*).

Além disso, é por meio do diálogo franco e transparente que conseguimos desenvolver soluções inteligentes usando recursos obrigatórios associados aos nossos investimentos. Como parte das condicionantes do P4P, entregamos em 2013, no Espírito Santo, as ações previstas no Termo de Compromisso Socioambiental (*leia mais em Projeto Quarta Pelotização, p.56*).

Também em 2013, a Samarco promoveu o seminário técnico Monitoramento da biodiversidade por meio da metodologia de monitoramento de fauna Rapeld. Realizado em parceria com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), o evento reuniu empregados da Samarco e a equipe do instituto para discutir o uso da metodologia, que avalia impactos e aspectos de longo prazo em determinadas regiões, no monitoramento de fauna em nossa área de influência. A Samarco utiliza essa metodologia, em formato adaptado, desde 2012.

LEIA MAIS

Acesse a lista completa de associações e entidades setoriais de que a Samarco participa em www.samarco.com/ras2013/ GRI 4.13



→ Reunião na comunidade de Belo Horizonte, Anchieta (ES).

**CLIENTES**

FOCO NA QUALIDADE, NA DIVERSIDADE DE GEOGRAFIAS E NA ADAPTAÇÃO DO PORTFÓLIO ÀS NECESSIDADES DA INDÚSTRIA MARCA RELACIONAMENTO COM OS PARCEIROS DE NEGÓCIOS

Atenta às mudanças e novas dinâmicas no mercado global de minério de ferro, a Samarco teve como prioridade para o ano de 2013 aprofundar sua estratégia de diversificação de geografias e segmentação da abordagem em relação à carteira de clientes. Nossos objetivos são manter as parcerias de longo prazo e garantir a oferta de um portfólio diversificado, no intuito de atender às demandas dos mercados de atuação, propiciar o crescimento e rentabilizar o negócio. Ao longo do ano, mantivemos nossa vocação essencialmente exportadora, com 97% das vendas concentradas no mercado externo. Além do Brasil, onde temos um cliente, relacionamo-nos com empresas na Argentina, Áustria, Bélgica, China, Egito, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Indonésia, Japão, Líbia, Malásia, Qatar, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Taiwan, Trinidad e Tobago, Emirados Árabes e Estados Unidos.

A gestão da área comercial e de relacionamento com o cliente é composta do Grupo Executivo Comercial (GEC), que congrega a Diretoria Comercial e gerentes gerais de *marketing* e vendas dos diferentes mercados para discussões estratégicas comerciais; e do Commercial Managers Meeting (CMM), do qual fazem parte os gerentes de *marketing*, planejamento e vendas. Os dois grupos se reúnem por videoconferência ou presencialmente ao longo do ano.

Para garantir a proximidade com os parceiros de negócio, possuímos escritórios de venda na Holanda, na China e no Brasil, responsáveis por coordenar os contatos com o mercado, realizar pesquisas e identificar movimentações às quais a Empresa deve responder com agilidade. Em 2013, reforçamos a atuação de *marketing* em torno de três divisões de atendimento – inteligência de negócios, relações com o mercado e desenvolvimento de soluções –, que, juntas, permitem um diálogo constante entre as equipes de *marketing* e vendas e as áreas de produção/operação da Samarco.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES (CSI) GRI PR5

2011	85%
2012	89%
2013	87%

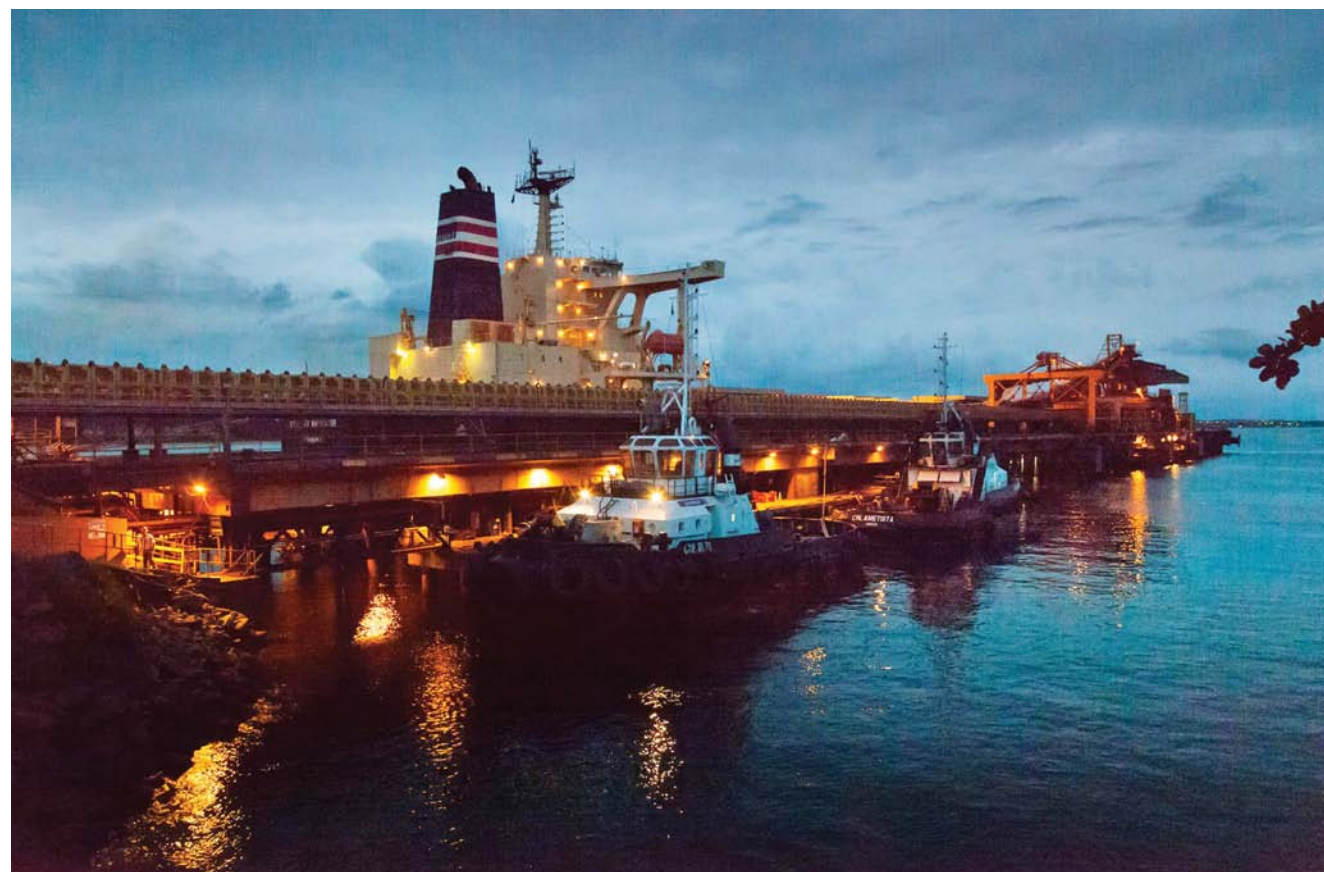
A PELOTA NO DIA A DIA

CARROS, ELEVADORES, TALHERES, AVIÕES E OUTROS BENS DURÁVEIS FAZEM PARTE DO ROL DE PRODUTOS FABRICADOS A PARTIR DE NOSSAS PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO



- 1 AVIÃO
- 2 EDIFÍCIOS
- 3 TORRE DE TRANSMISSÃO
- 4 ELEVADORES
- 5 GRUA
- 6 TUBULAÇÕES
- 7 ELETRODOMÉSTICOS
- 8 AUTOMÓVEIS
- 9 LÂMINA DE BARBEAR
- 10 TALHERES
- 11 METRÔ

→ Foco na satisfação dos clientes, com entregas de qualidade e processos eficientes, é uma das bases para o sucesso de nosso negócio no futuro.



Em 2013, reestruturamos nossa abordagem comercial por meio da definição de um novo plano de *marketing*, focado na segmentação, na maior rentabilidade, no crescimento sustentável e na análise cuidadosa dos cenários e tendências de mercado. Com isso, pretendemos equilibrar a oferta de produtos, buscando no portfólio aqueles que mais se adequam ao mercado e nos garantem bons resultados; distribuir os negócios pelas diferentes regiões do globo, fomentando oportunidades de crescimento e nos prevenindo de eventuais riscos associados às economias locais; e buscar inovações e mudanças de produtos de maneira mais ágil, em linha com o cenário competitivo em que atuamos. Outra novidade foi o desenvolvimento e implantação do *marketing* avançado, no qual direcionamos um responsável técnico em cada escritório regional (China, Holanda e Brasil) para estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes, tanto do ponto de vista de apoio à equipe de vendas quanto de oportunidade para coleta e fornecimento de informações estratégicas.

SATISFAÇÃO GRI PR5

Faz parte de nossas práticas em relação aos clientes mensurar, de modo permanente, seus níveis de satisfação. Para isso, utilizamos o modelo Customers Satisfaction Index (CSI), que realiza avaliação mensal baseada em uma metodologia orientada pelo Programa Nacional da Qualidade (PNQ) e pela norma ISO 9001.

Os dados da avaliação são coletados a partir de diversos temas, como eficiência de embarque, padrões de qualidade dos produtos, prazo de entregas e reclamações, que são reunidos em uma média final, na qual o peso de cada item é definido com base no valor percebido pelo mercado e sua importância na cadeia.

Em 2013, o Índice de Satisfação de Clientes alcançou o patamar de 87% – dois pontos percentuais abaixo do ano anterior, porém dois acima de 2011. O resultado foi impactado, sobretudo, pelo aumento do tempo de espera das embarcações no porto de Ubu (ES), em razão de ajustes técnicos e operacionais na etapa de embarque. Com base nos resultados, planejamos melhorias no atendimento alinhadas às demandas e observações feitas pelos clientes.



20

PAÍSES

e 41 clientes, de diversos segmentos da indústria, foram atendidos pela Samarco em 2013.

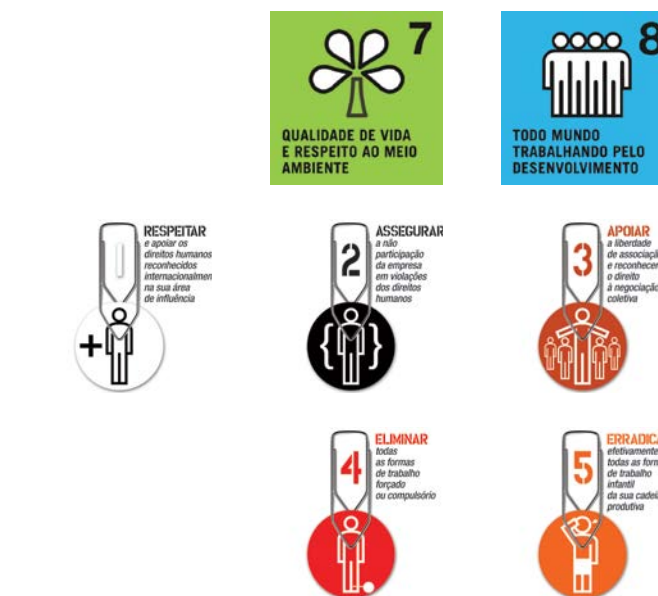
FORNECEDORES

ESTRATÉGIA EM RELAÇÃO À CADEIA DE SUPRIMENTOS ENGLOBAL COMPLIANCE, PRODUTIVIDADE E BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

Produtividade, conformidade e desenvolvimento mútuo são as prioridades no relacionamento da Samarco com a cadeia de fornecedores. Responsáveis por abastecer a Empresa com serviços, materiais, equipamentos e insumos – como gás natural, calcário, carvão e bentonita – de uso direto nas operações, essas empresas são estimuladas a atuar conforme padrões de ética, integridade e excelência mundialmente reconhecidos, com vista ao crescimento responsável e de menor impacto ambiental.

Ao fim de 2013, cerca de 7,3 mil empresas perfaziam nossa base de cadastro de fornecedores ativos. O relacionamento com esse público, por meio de contratos de fornecimento, aumentou significativamente ao longo do ano, sob influência das futuras operações do Projeto Quarta Pelotização (P4P). Com isso, garantimos a conformidade dos negócios e podemos atuar de forma mais próxima no apoio à qualificação e gestão das empresas.

Em 2013, por conta da expansão dos negócios, aumentamos em 37% o volume de compras e mantivemos a média de 38% do total de desembolsos contemplando fornecedores locais. Estes se inserem na área de influência direta, que, além das cidades distribuídas entre Germano (MG), Ubu (ES) e o mineroduto, abrange os municípios da Grande Vitória (ES). Entre os fornecedores do P4P, esse número é superior a 50%. Ao final do ano, mais de R\$ 760 milhões



havam sido pagos a empresas locais (excluindo os recursos destinados ao P4P). Também incentivamos o empreendedorismo local por meio de rodadas de negócios e eventos, cláusulas contratuais que exigem a abertura de filiais na área de influência e a aquisição de alguns contratos exclusivamente em cidades vizinhas. GRI EC6

Por meio da Matriz Estratégica de Compras (MEC), fazemos a gestão da cadeia de suprimentos considerando três critérios de relevância no relacionamento com o fornecedor: desembolso, complexidade de mercado e impacto no negócio. Com essas diretrizes, definimos estratégias de negociação e o nível de relacionamento com as empresas, o que contribui para aumentar nossa competitividade, gerindo custos e riscos, por exemplo.

Além da categorização por segmento de atuação – serviços, materiais, insumos e projetos –, organizamos os fornecedores entre diretos, ou seja, aqueles que fornecem itens usados na própria produção, e indiretos, como os provedores de serviços logísticos e materiais de escritório. A partir desse mapeamento, avaliamos o nível crítico e estratégico dos fornecedores.

Para garantir a conformidade nas relações comerciais, todos os contratos são orientados pelo Código de Conduta e pelas políticas de Prevenção a Corrupção e Fraudes e de Compliance Antitruste. Na contratação, as empresas são requisitadas a entregar documentação para análise e aprovação sobre aspectos fiscais, legais, trabalhistas, de



← Diálogo com a cadeia de suprimentos garante produtividade, gestão de riscos e desenvolvimento para a Empresa e seus fornecedores.

saúde financeira e de qualidade técnica, entre outros. As avaliações continuam periodicamente após o início do fornecimento, abordando itens como qualidade entregue, segurança e riscos. [GRI HR1](#), [HR2](#)

Todos os nossos contratos incluem cláusulas-padrão sobre segurança e direitos humanos, além de abordar a proibição do uso de mão de obra escrava ou infantil. Entre os fornecedores de serviço, aplicamos auditorias periódicas nas empresas para avaliar o alinhamento aos valores da Samarco em relação a esses temas, com base nos indicadores do Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial. Se alguma não conformidade for identificada, a empresa deverá apresentar um plano de ação de melhorias. Nas avaliações feitas até o fim de 2013, não encontramos evidências relativas a trabalho escravo ou infantil. [GRI HR1](#), [HR2](#), [HR6](#), [HR7](#)

Os fornecedores de insumos, por sua vez, devem assumir compromissos de cláusulas ambientais e padrões de segurança, em conformidade com a legislação vigente em suas origens e com as políticas internas da Samarco. Caso alguma irregularidade ou fatalidade seja registrada, a Empresa reavalia as condições contratuais.

Um dos objetivos estratégicos, atualmente, é buscar mais eficiência na cadeia de suprimentos, aumentando a produtividade e a capacidade de inovação dos fornecedores, readequando custos. Mantemos uma gestão ativa e direta com a base de empresas por meio de iniciativas como o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (Prodfor) e o Plano de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), abrangendo empresas do Espírito Santo nos eixos de insumos, materiais, projetos de capital e serviços. Para esse grupo realizamos avaliações e reuniões focadas em qualidade, gestão de saúde e segurança, gestão financeira e ambiental, gestão de riscos e práticas de negócios. [GRI HR2](#)

Outro exemplo de iniciativa é o Encontro de Fornecedores, evento bianual realizado em Belo Horizonte (MG) em 2013 que conta com a participação de empresas que, juntas, representam mais de 80% da nossa cadeia de suprimentos. Na ocasião, abordamos a estratégia da Empresa para os próximos anos, analisamos o mercado de pelotas de minério de ferro e reforçamos informações sobre ética, conduta empresarial e conformidade. Para reconhecer e estimular o bom desempenho de nossos fornecedores de insumos, materiais e serviços contratados, também realizamos o Prêmio Samarco de Excelência. A próxima edição ocorrerá em 2014.

INDICADORES GRI

GRI 3.12

COM BASE NA VERSÃO G3 DAS DIRETRIZES GRI PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE, APRESENTAMOS NOSSO DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL NO ANO DE 2013

INDICADOR	RESPOSTA	PÁGINA	NÍVEL DE RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ODM
ITENS GERAIS					
1.1 Mensagem da Presidência		5	Completo		
1.2 Impactos, riscos e oportunidades		5, 13, 18, 26	Completo		
2.1 Nome da organização		12	Completo		
2.2 Marcas, produtos e/ou serviços		12	Completo		
2.3 Estrutura operacional		12, 21	Completo		
2.4 Localização da sede da organização		12	Completo		
2.5 Atuação geográfica		12	Completo		
2.6 Natureza jurídica		12	Completo		
2.7 Mercados atendidos		12	Completo		
2.8 Porte da organização		12	Completo		
2.9 Mudanças no ano		4	Completo		
2.10 Prêmios e certificações		41	Completo		
3.1 Período coberto pelo relatório		4	Completo		
3.2 Relatório anterior		4	Completo		
3.3 Periodicidade		4	Completo		
3.4 Dados para contato	relacionamento@samarco.com	4	Completo		
3.5 Definição do conteúdo		4, 10, 32	Completo		
3.6 Limite do relatório		4	Completo		
3.7 Escopo do relatório		4	Completo		
3.8 Base para a elaboração do relatório		4	Completo		
3.9 Técnicas de medição e bases de cálculos		4	Completo		
3.10 Reformulações de informações		4	Completo		
3.11 Mudanças significativas		4	Completo		
3.12 Sumário GRI		99	Completo		

INDICADOR	RESPOSTA	PÁGINA	NÍVEL DE RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ODM
3.13. Verificação externa		4, 106	Completo		
4.1. Governança		14, 15	Completo		
4.2. Identificação de se o presidente do mais alto órgão de governança é também um executivo		14, 15	Completo		
4.3. Conselheiros independentes		14	Completo		
4.4. Canais de comunicação com o conselho		14, 80	Completo		
4.5. Remuneração por sustentabilidade		14	Completo		
4.6. Conflitos de interesse		86	Completo		
4.7. Qualificações de conselheiros		14	Completo		
4.8. Valores, códigos e princípios internos		12, 13, 16	Completo		
4.9. Atuação do conselho		15	Completo		
4.10. Autoavaliação do conselho		14, 15	Completo		
4.11. Princípio da precaução		33	Completo		7
4.12. Cartas, princípios e iniciativas		31	Completo		
4.13. Participação em associações		92	Completo		
4.14. Relação de <i>stakeholders</i>		32, 40	Completo		
4.15. Identificação de <i>stakeholders</i>		32, 40	Completo		
4.16. Engajamento dos <i>stakeholders</i>		32, 40, 89	Completo		
4.17. Demandas de <i>stakeholders</i>		32, 40, 89	Completo		

INDICADORES DE DESEMPENHO

ABORDAGEM DE GESTÃO – DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1. DVA		51, 59	Completo		1 a 8
EC2. Mudanças climáticas		30, 60, 73	Completo		7
EC3. Plano de pensão	Na Samarco, estabelecemos a concessão de plano de previdência complementar aos empregados, oferecido na modalidade de contribuição definida para os empregados atuais. Ao final de 2013, 98% dos empregados haviam aderido. O empregado que possui salário de até 10 URs (R\$ 3.236,36) contribui com 1% do salário, ficando a Samarco com o mesmo percentual. Acima desse valor, o empregado pode contribuir com o percentual que desejar; a Empresa acompanha até 9%. Além da aposentadoria complementar, o Valiaprev oferece empréstimos nas modalidades simples e imobiliário. A cobertura do plano é feita com fundos próprios, com autogestão. No entanto, as taxas administrativas e de risco são pagas pela Samarco. O Plano Valiaprev possui 47 patrocinadores. A Samarco possui 2.623 participantes ativos e 85 participantes assistidos.		Completo		
EC4. Subsídios	A Samarco não recebe ajuda financeira do poder público.		Completo		
EC5. Relação salário mínimo interno/local		83	Completo	1	
EC6. Gastos com fornecedores locais		59, 97	Completo		
EC7. Contratação local		59, 81	Completo	6	
EC8. Investimentos em infraestrutura	Em 2013, demos continuidade ao projeto de reforma e ampliação do hospital de Piúma (ES). Também construímos uma quadra poliesportiva na localidade de Belo Horizonte e um campo de futebol society em Castelhanos (ambos em Anchieta-ES), investindo R\$ 3,7 milhões, e iniciamos a construção de uma unidade de saúde em Jabaraí e o projeto de pavimentação de Porto Grande (Guarapari-ES), ambos no âmbito do Termo de Compromisso Socioambiental. Para 2014, são previstos R\$ 12 milhões em investimentos que incluem a construção de uma creche na comunidade Recanto do Sol e de um centro de convivência na comunidade de Mãe-Bá e Parati (Anchieta-ES); a finalização da unidade de Jabaraí; a reforma do hospital de Piúma; e a construção de uma casa do cidadão em Anchieta.	60, 61	Completo	8	

INDICADOR	RESPOSTA	PÁGINA	NÍVEL DE RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ODM
EC9. Impactos econômicos indiretos		30, 58, 88, 90	Completo		
ABORDAGEM DE GESTÃO – DESEMPENHO AMBIENTAL					
EN1. Materiais utilizados		68	Completo	8	
EN2. Materiais provenientes de reciclagem		68	Completo	8 e 9	
EN3. Consumo de energia direta		66	Completo	8	7
EN4. Consumo de energia indireta		66	Completo	8 e 9	7
EN5. Energia economizada	Não houve iniciativas específicas em 2013.	66	Completo	8	7
EN6. Produtos e serviços ecoeficientes				Não aplicável	
EN7. Redução do consumo de energia		66	Completo		7
EN8. Água retirada por fonte		64	Completo	8 e 9	7
EN9. Fontes hídricas afetadas		65	Completo	8	7
EN10. Água reciclada e reutilizada		19, 64	Completo	8	7
EN11. Áreas protegidas		70	Completo	8	7
EN12. Impactos na biodiversidade		69, 71	Completo	8	7
EN13. Hábitats protegidos ou restaurados	Em 2013, implantamos em Ubu o Plano de Manejo de Espécies exóticas, no entorno das áreas de Reserva Legal e matas nativas. O programa de revegetação da mata ciliar do entorno do rio Pardo, na área da usina hidrelétrica de Muniz Freire, contemplou 59,78 ha e atingiu os indicadores do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. Em Minas Gerais foram realizados 31 ha de plantio e 88 ha de manutenção de plantios. Em 2014, pretende-se executar 300 ha de recuperação em Minas Gerais, referentes a plantios compensatórios florestais, além de elaborar o Programa Corporativo de Recuperação de Áreas Verdes.			Completo	7
EN14. Gestão de impactos na biodiversidade		69, 71	Completo		7
EN15. Lista vermelha da IUCN		69, 70	Completo		7
EN16. Emissões diretas de gases de efeito estufa		73, 74	Completo	8	7
EN17. Emissões indiretas de gases de efeito estufa		73, 74	Completo	8	7
EN18. Redução de emissões de gases de efeito estufa		19, 47, 60, 73, 74	Completo	7, 8 e 9	7
EN19. Camada de ozônio	O processo de produção de pelotas da Samarco não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio. A Empresa adquire apenas produtos que atendem à resolução Conama 267/00.		Completo	8	7
EN20. NOx, SOx e outras emissões		73	Completo	8	7
EN21. Descarte de água		67	Completo	8	7
EN22. Peso total de resíduos		68	Completo	8	7
EN23. Derramamentos significativos	Houve o caso de um derramamento de 20 m ³ de óleo no solo e na drenagem de água pluvial que foi imediatamente contido com mantas absorventes. Todo o material foi recolhido para destinação adequada dos resíduos. A camada de solo superficial que continha óleo foi totalmente removida. Essas ações impediram a ocorrência de impactos significativos ao meio ambiente.		Completo	8	7
EN24. Resíduos perigosos transportados	A Samarco não importa ou exporta resíduos. Todos são tratados nacionalmente.		Completo		7
EN25. Corpos d'água e hábitats afetados		66	Completo	7	

INDICADOR	RESPOSTA	PÁGINA	NÍVEL DE RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ODM
EN26. Mitigação de impactos de produtos/serviços	Além dos estudos para promover a recuperação de recursos hídricos e a melhor disposição de rejeitos e lamas (<i>mais na p.34</i>), revisamos o Plano Diretor de Recursos Hídricos em 2013 e executamos programas como o de manejo de água e o de monitoramento hídrico. Serão concluídas em 2014 diversas melhorias na gestão de água, em Germano e Ubu, bem como o programa de manejo de rejeitos e sedimentos. No eixo de resíduos, destacam-se o Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos da Samarco e os estudos para aproveitamento de resíduos de madeira como biomassa para os processos produtivos. Em relação às emissões, a conclusão do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) permitiu melhorias ambientais significativas. Do mesmo modo, o Projeto Quarta Pelotização (P4P) contou com ações de mitigação de impacto desde a implantação (<i>mais na p.34</i>).	30, 34, 64, 67, 70, 72	Completo	7, 8 e 9	7
EN27. Produtos e embalagens recuperados	Não se aplica ao negócio da Samarco.		Não aplicável	8 e 9	7
EN28. Não conformidade ambiental	Em 2013 houve seis notificações judiciais relacionadas a aspectos ambientais, todas elas cumpridas pela Samarco. Também foram recebidas oito multas, que somam R\$ 433 mil. Apresentamos recurso para cinco delas e aguardamos julgamento, totalizando R\$ 408 mil; os outros R\$ 25 mil foram pagos à Justiça.		Completo	8	7
EN29. Impactos de transportes		73	Completo	8	7
EN30. Investimentos e gastos em proteção ambiental		60, 62	Completo	7, 8 e 9	7
ABORDAGEM DE GESTÃO – PRÁTICAS TRABALHISTAS					
LA1. Perfil dos funcionários		78, 81	Completo		
LA2. Taxa de rotatividade		82	Completo	6	1, 2, 3
LA3. Benefícios aos funcionários		84	Completo		1 a 8
LA4. Negociação coletiva		84	Completo	1, 2 e 3	1 a 6
LA5. Prazo mínimo para notificação com antecedência de mudanças operacionais	Todas as mudanças operacionais são comunicadas aos empregados e sindicatos envolvidos. Em caso de transferência de empregados entre unidades, a Samarco possui procedimento específico e oferece mudança e moradia temporária para o empregado e a família.		Completo		
LA6. Comitês de segurança e saúde		52, 54	Completo	1, 2 e 3	5, 6
LA7. Doenças ocupacionais, dias perdidos e óbitos		53, 58	Parcial	1	5, 6
LA8. Programas de prevenção de doenças graves		55	Completo	1	2 a 7
LA9. Acordos com sindicatos sobre saúde e segurança		84	Completo	1	1 a 8
LA10. Média de horas por treinamento por ano		78, 80	Completo	6	2 a 8
LA11. Aprendizagem contínua		78, 80, 84	Completo		8
LA12. Desenvolvimento de carreira		79, 80	Completo		8
LA13. Diversidade		83	Completo	1 e 3	3
LA14. Proporção de salário homens/mulheres		83	Completo	1, 2 e 3	
ABORDAGEM DE GESTÃO – DIREITOS HUMANOS					
HR1. Cláusulas sobre direitos humanos em contratos de investimento		98	Completo		1 a 8
HR2. Fornecedores avaliados em direitos humanos		98	Completo	1, 2, 3 e 4	1 a 8
HR3. Treinamento em direitos humanos		16, 79	Completo		
HR4. Casos de discriminação na empresa		17	Completo	1, 2 e 3	
HR5. Liberdade de associação		84	Completo	1, 2 e 3	

INDICADOR	RESPOSTA	PÁGINA	NÍVEL DE RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ODM
HR6. Trabalho infantil	A Samarco condiciona a obrigatoriedade do aceite do Termo de Adesão com cláusulas relativas à proibição da utilização de mão de obra infantil e escrava para que o fornecedor seja cadastrado na Samarco.		Completo	1, 2 e 3	2, 4, 8
HR7. Trabalho forçado ou escravo	A Samarco condiciona a obrigatoriedade do aceite do Termo de Adesão com cláusulas relativas à proibição da utilização de mão de obra infantil e escrava para cadastrar o fornecedor.		Completo	1, 2 e 3	1, 2
HR8. Treinamento em aspectos de direitos humanos para pessoal de segurança	No ano de 2013, a equipe de segurança patrimonial do Espírito Santo, em parceria com a Samarco, realizou treinamento com foco em direitos humanos. Esse treinamento foi motivado por nossas boas práticas e pela necessidade da importância de divulgar o tema e suas implicações legais. Não houve treinamento para a equipe de segurança patrimonial da unidade de Germano (MG). Para 2014, a Empresa pretende identificar e promover treinamentos relacionados ao tema de direitos humanos e irá avaliar a possibilidade de aderir aos Princípios Voluntários de Segurança Patrimonial e Direitos Humanos.		Completo		
HR9. Violações de direitos indígenas	Não houve casos envolvendo povos indígenas.		Completo		
ABORDAGEM DE GESTÃO – SOCIEDADE					
SO1. Gestão de impactos		61, 80, 88, 89, 90	Completo	10	7, 8
SO2. Avaliações de riscos de corrupção	Em 2013, conduzimos seminário interno para discutir o risco de <i>compliance</i> na Empresa. Representantes de áreas como Jurídico, Finanças, Vendas, Comunicação, Meio Ambiente, Projetos, Infraestrutura e Ouvidoria contribuíram para a compreensão da exposição da Samarco a riscos de corrupção. Os principais controles internos foram mapeados e ações estruturantes de melhorias, iniciadas. Os empregados de empresas contratadas que trabalham nas unidades da Samarco por período superior a 90 dias foram treinados nas políticas de prevenção a corrupção e fraude, código de conduta e política de brindes, presentes e hospitalidades. Os executivos que representam as principais empresas contratadas pela Samarco também foram treinados em evento específico, em Belo Horizonte.		Completo	10	8
SO3. Treinamento anticorrupção		16, 79	Completo	10	8
SO4. Casos de corrupção		17	Completo	10	
SO5. Políticas públicas e <i>lobbies</i>		47, 60, 61, 90, 92	Completo	10	8
SO6. Contribuições a partidos políticos	Em observância ao Código de Conduta, não efetuamos contribuições financeiras a partidos políticos, instituições vinculadas ou candidatas a cargos públicos em nenhum país.		Completo		
SO7. Concorrência desleal	Não houve casos em 2013.		Completo		
SO8. Não conformidade com leis e regulamentos	Em dezembro de 2013 a Samarco possuía em trâmite 1.102 processos, sendo 871 judiciais, 229 administrativos e 2 arbitrais, resultantes notadamente de divergência de interpretação ou aplicação da legislação. Os processos são auditados individualmente e refletidos nas demonstrações financeiras.		Completo		
ABORDAGEM DE GESTÃO – RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO					
PR1. Avaliação de impactos	Em relação às fases do ciclo de vida de produtos e serviços, identificamos que não há risco para a segurança do cliente no manuseio da pelota Samarco. A emissão de poeira (particulados) não é impactante, e o cliente recebe orientações para o correto manuseio do produto.		Completo		7, 8
PR2. Não conformidade – saúde e segurança do produto	Não foram registradas ocorrências em 2013.		Completo	1	7, 8
PR3. Rótulos de produtos	A Samarco transporta suas pelotas de minério de ferro diretamente em navios graneleiros, não passando por procedimentos de embalagem e rotulagem.		Não aplicável		
PR4. Não conformidade – rotulagem	Não foram registradas ocorrências em 2013.		Completo		
PR5. Satisfação do cliente		58, 78, 93, 96	Completo		8
PR6. Adesão às normas – comunicação e <i>marketing</i>	A Samarco não integra órgãos reguladores de competição no mercado internacional. Também não aderimos a códigos e regulamentos voluntários relacionados a comunicação e <i>marketing</i> .		Completo		
PR7. Não conformidade – comunicação e <i>marketing</i>	Não foram registradas ocorrências em 2013.		Completo		8

INDICADOR	RESPOSTA	PÁGINA	NÍVEL DE RESPOSTA	PACTO GLOBAL	ODM
PR8. Violação de privacidade	Em 2013 não foram relatados casos de reclamações relativos a violação de privacidade e perda de dados de clientes, bem como nenhuma ocorrência em relação a reclamações recebidas de partes externas e tampouco comprovadas pela organização e reclamações de agências reguladoras.		Completo		
PR9. Não conformidade – fornecimento e uso de produtos	Não foram registradas ocorrências em 2013.		Completo		
MM1. Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas	Em 2013, no Espírito Santo, foram 59,78 hectares de áreas reabilitadas. Na hidrelétrica de Muniz Freire e em Minas Gerais foram realizados 31 ha de plantio e 88 ha de manutenção de plantios realizados anteriormente. O projeto que recebeu a manutenção do plantio foi o Gualaxo com 40 ha de manutenção, 20 ha de enriquecimento e 10 ha de plantio. Na unidade de Germão foram cerca de 1 ha de plantio e 48 ha no Parque Estadual do Itacolomi e no seu entorno, tendo havido ações referentes à compensação florestal (manutenção).		Completo		
MM2. Número/percentual de operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade, e o número (percentual) de operações nas quais os planos estão implantados		69	Completo		
MM3. Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados		74	Completo	8	7
MM4. Número de greves e locautes com duração de mais de uma semana, discriminados por país	A Samarco tem uma atuação preventiva no monitoramento das ações de empregados e sindicatos, para antever eventuais movimentos grevistas. Não houve registro de greve pela Samarco em 2013.		Completo		
MM5. Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da Samarco.		Completo		
MM6. Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não há demandas relacionadas a povos indígenas. A empresa mantém diálogo permanente com os proprietários de terras nas regiões da faixa de servidão. Outras demandas são acompanhadas pelas áreas jurídica e financeira, além de auditadas e refletidas nas demonstrações financeiras da Empresa.		Completo		
MM7. Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas, e os resultados	Hoje, não há mecanismos específicos para tratar disputas ou conflitos de terra, pois não existem demandas dessa natureza na Samarco. A Gerência de Desenvolvimento Socioinstitucional mantém canais de diálogo com a sociedade civil para levantar sugestões, esclarecer dúvidas e tratar as manifestações recebidas.		Completo		
MM8. Número (e percentual) de unidades operacionais da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala no local ou adjacente a ele; os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos	A Samarco não possui riscos associados à mineração artesanal e de pequena escala.		Completo		
MM9. Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo	Não houve nenhum tipo de reassentamento em 2013.		Completo		
MM10. Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	A Samarco possui um procedimento interno que prevê a atualização do plano de fechamento de atividades a cada três anos. Todas as operações são consideradas nesse documento, que prevê ações de mitigação dos impactos antes, durante e após o encerramento das atividades. Em 2012 e 2013 não houve nenhuma atualização no plano, portanto a próxima revisão está prevista para o segundo semestre de 2014.		Completo		
MM11. Programas relacionados ao gerenciamento responsável dos materiais e seu progresso		30	Completo		



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Samarco Mineração S.A** apresentou seu relatório “Relatório Anual de Sustentabilidade 2013” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 20 de maio de 2014



Ásthildur Hjaltadóttir

Ásthildur Hjaltadóttir
Diretor Serviços
Global Reporting Initiative

O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Samarco Mineração S.A submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 24 de abril de 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2013

Aos Administradores
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte- MG

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Samarco Mineração S.A. ("Samarco") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Samarco, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2013

A administração da Samarco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013 de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G3) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão

de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade com base na NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, de indagações à administração e outros profissionais envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o

levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas nas quais distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Samarco;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013;

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-G3) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013. Consequentemente, não nos foi possível obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e

eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Samarco Mineração S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-G3).

Belo Horizonte, 05 de junho de 2014.



PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Myrian Buenos Aires Moutinho
Contador CRC MG 070919/O-8

EXPEDIENTE

RESPONSABILIDADE

Juliana Machado Cardoso
Gerência Geral de Comunicação e
Desenvolvimento Socioinstitucional

COORDENAÇÃO / EQUIPE TÉCNICA

Fabíola Boghi (analista de Comunicação
Empresarial), Flávia Bueno (analista de
Comunicação Empresarial), Flávia Jacques
(analista de Comunicação Empresarial)

FORNECEDORES

AUDITORIA EXTERNA

PricewaterhouseCoopers Auditores
Independentes

COORDENAÇÃO EDITORIAL, DESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA / CONSULTORIA GRI

Report Sustentabilidade

Equipe: Mayara Evangelista (gestão de
projetos e relacionamento), Vinicius Cataldi
(consultoria GRI), Guto Lobato (edição),
Maysa Corrêa (redação), Fernando Rocha
(projeto gráfico), Fernando Rocha e Paula
Mosti (diagramação) e Thais Benite
(produção gráfica)

REVISÃO

Assertiva Produções Editoriais

INFOGRÁFICOS

Zói Estúdio

CARBONEUTRALIZAÇÃO

Keyassociados

IMAGENS

Agência Nitro
Arquivo Samarco
Jefferson Rocio
Neno Vianna
Paulo Márcio
Sagrilo Fotografias

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica Formato
Tiragem: 400 exemplares
Papel: Duodesign, 300 g/m² (capa),
Couché Fosco Matte, 150 g/m² (miolo)

*Buscando minimizar o impacto ambiental
desta publicação, todas as tintas utilizadas na
impressão são feitas à base de óleos vegetais,
e a laminação da capa é biodegradável.*

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA

Ronnia, José Scaglione
e Veronika Burian, 2007

ENDEREÇOS

BELO HORIZONTE

Rua Paraíba, 1122 - 9º, 10º e 19º and.
Ed. das Américas - Funcionários
30130-918 - Belo Horizonte / MG / Brasil
Tel.: +55 (31) 3269-8787

Rua dos Inconfidentes, 1190 - 2º e 5º and.
Ed. Inconfidentes - Funcionários
30140-120 - Belo Horizonte / MG / Brasil
Tel.: +55 (31) 3269-8787

UNIDADE INDUSTRIAL DE OURO PRETO

Fazenda Usina Alegria, s/nº - Zona Rural
35400-000 - Ouro Preto / MG / Brasil
Tel.: +55 (31) 3559-5000

UNIDADE INDUSTRIAL DE GERMANO

Rodovia MG-129, km 117,5, s/nº
Caixa Postal 22
35420-000 - Mariana / MG / Brasil
Tel.: +55 (31) 3559-5000

MATIPÓ

Estação de Bombas II, s/nº
Distrito de Padre Fialho - Zona Rural
35367-000 - Matipó / MG / Brasil
Tel.: +55 (31) 3559-5000

VITÓRIA

Rua José Alexandre Buaiz, 300 - sala 802
Ed. Work Center - Enseada do Suá
29050-545 - Vitória / ES Brasil
Tel.: +55 (27) 3145-4411

UNIDADE INDUSTRIAL DE UBU

Rodovia ES-060, km 14,4 s/nº - Ponta Ubu
29230-000 - Anchieta / ES / Brasil
Tel.: +55 (28) 3361-9000
Fax: +55 (28) 3361-9480

USINA HIDRELÉTRICA DE MUNIZ FREIRE

Rodovia Muniz Freire, Itaicí, s/nº
km 8 - Cachoeira do Rio Pardo
29380-000 - Muniz Freire / ES / Brasil
Tel.: +55 (28) 3560-3318

AMSTERDAM

Samarco Iron Ore Europe BV.
Strawinskylann 627, WTC Amsterdam
Tower B, 16th Floor - 1077 XX
Amsterdam / The Netherlands
Tel.: +31 (0) 20 571-2400
Fax: +31 (0) 20 571-2409

HONG KONG

Samarco Asia Limited 1310,13 /
Room 3605, 36/F,
F Lippo Centre Tower Two 89 Queensway
Admiralty / Hong Kong
Tel.: +852 2868-3380
Fax: +852 2868-3015





DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO